FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

SÁBADO, 10 DE ABRIL DE 1965

ANO 45.º — NÚMERO 15 200

Diário de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

COMENTÁRIO INTERNACIONAL
de CARLOS FERRÃO

Diálogo numa exposição

Numa exposição de arte, em Moscovo, um jornalista inglês encontrou casualmente um político soviético e com ele falou do futuro da coexistência. Eis o que o primeiro ouviu: «A política de coexistência pacífica continuará, por não haver para ela alternativa. Passou o tempo em que era possível resolver pela força as divergências entre nações. Mas é preciso que não se deixem ir demasiado longe os motivos de dissenção, pois um caso de relativa importancia, como o do Vietnam, torna inevitável uma catástrofe». Estas palavras de bom-senso foram proferidas com exuberante alegria e acompanhadas de referências expressivas á salvaguarda da paz.

O jornalista inglês era Ian Brodie, do «London Daily News», o político soviético era Nikita Kruchtchev, que se apresentava de excelente saude. Recusou-se este a falar do seu afastamento. Sobre a maneira como actualmente vive, respondeu á curiosidade do seu interlocutor: «Como qualquer reformado». Algumas pessoas que visitavam a exposição fizeram-lhe, segundo Brodie, uma calorosa manifestação de simpatia. A sua fidelidade á coexistência pacifica omite a crise de Cuba e a responsabilidade que nela teve, a qual foi predominante. Mas os políticos, quando fizeram história e sobreviveram aos seus actos, não são os mais indicados para a dizer ou escrever com inteira verdade.

Estes simpáticos casais estão em lua-de-mel — uma lua-de-mel colectiva, isto é, gozada no mesmo local, ou seja Jersey, para onde foram num avião especial. Em Inglaterra começa a ser vulgar a organização destas luas-de-mel para casais menos abastados e que não se importam de viajar em grupos. Estes, por exemplo, não parecem nada aborrecidos com a falta do tradicional isolamento

Sylvie Vartan e Johnny Hallyday casar-se-ão na 2.ª-feira

PARIS, 10 — (F. P.) — Os cantores Johnny Hallyday e Sylvie Vartan casam-se, na segunda-feira, em Loconville (Oise), onde a noiva possui um solar.

Johnny Hallyday, que continua a fazer serviço militar em Offenburgo (Alemanha), está de licença em Paris desde ontem. O procurador da Republica concedeu dispensa da publicação dos banhos.

Serão testemunhas dos noivos dois amigos do casal: o fotógrafo Jean Marie Perrier, filho de François Perrier e noivo de Françoise Hardy, e a «cover-girl» Laure.

Nota do dia

ESPELHO DE DUAS FACES

Não vale a pena, porque não está nos nossos propósitos estabelecer polémica, responder à letra a quem enfiou tão prontamente a carapuça, que, pelos vistos, lhe assentou como uma luva. «São uns invejosos e uns despeitados. Como profissionais, não valem dois caracóis. E já não estão em idade de aprender. Burro velho não aprende línguas. Os nossos mestres foram outros, embora um deles frequentasse a escola lá de casa antes de assumir o magistério. Nem chegam sequer a ser bons camaradas, porque pretendem diminuir o trabalho dos colegas para se exaltarem a si próprios e elevar seus méritos aos olhos da empresa que servem. Por outro lado, reduzem a pó os laços de solidariedade de que nós somos o paradigma. E, quanto a originalidade, temos conversado. Nós tínhamos o exclusivo do conto — e eles copiaram-nos. Nós inventámos as palavras cruzadas — e eles passaram, também, a cruzar palavras. Nós criámos os suplementos — e eles foram logo atrás do choro. Nós é que somos, verdadeiramente, os professores deles. Tiveram uma aurazita de celebridade porque nós ainda não tínhamos nascido. Mas bastou que deitássemos as patinhas de fora do berço e começássemos a fazer garatujas para ofuscar logo o fulgor da sua estrela e para que um novo astro brilhasse no mesmo céu com uma luz que deixa a perder de vista a das estrelas de primeira grandeza». É neste tom grandiloquente que afinam o diapasão e pretendem orquestrar a charanga. Como acontece quando as pessoas se miram num espelho de duas faces, vêem sempre a sua imagem aumentada, porque se recusam, teimosamente, a olhar para a face que os poderia chamar à realidade, fazendo-os cair em si e devolvendo-lhes o semblante à medida exacta. Armada a barraca, começam logo a tocar a campainha para atrair a clientela e, como o Fu-Man-Chu, propõem-se fazer à vista do freguês aquela sorte de prestidigitação já nossa conhecida: «Papel... papel... papel...». Mas todos nós sabemos que uma boa parte do papel que sai de lá volta à origem e vai alimentar novamente os tanques da Celulose, para fabricar papel de embrulho, o que, se não tiver outras vantagens, tem, pelo menos, o mérito de contribuir para animar a industria nacional. E, quanto a penas de pavão, havemos de concordar que os de mais bela plumagem são aqueles que exibem o leque no jardim lá de casa. Mas se um dia, porventura, não estiverem contentes com a voz, não se queixem a Juno, porque pode a deusa castigá-los. Claro que nós, porque nos conhecemos muito bem e não pretendemos iludir-nos, nunca aspirámos a ser o rouxinol da fábula. Como começamos a trabalhar muito cedo, contentamo-nos com o chilrear da cotovia. Tanto mais que é um passarinho simpático e util à lavoura, de que nós somos acérrimos defensores, se nos derem licença ou se houver ainda, por acaso, algum aspecto da vida nacional de que eles não se tenham apropriado como exclusivo seu.

Aviões americanos destruíram uma ponte norte-vietnamiana

SAIGÃO, 10. — (A. N. I.). — Setenta e cinco aviões da Marinha de Guerra americana atacaram e destruiram, hoje, uma ponte rodoviária no Vietnam do Norte, a ponte de Kim Cuong, situada a 240 quilómetros ao Sul de Hanoi.

Segundo um informador militar americano, os aviões depararam com fogo antiaéreo, mas pouco intenso. Regressaram todos ás respectivas bases, que o informador não disse quais eram.

• Chegaram ao Vietnam do Sul mais fuzileiros americanos. (Pág. 15).

Nixon turista em Moscovo

MOSCOVO, 10. — (F. P.) — Richard Nixon, ex-vice-presidente dos Estados Unidos chegou esta manhã como turista a Moscovo, vindo de Helsínquia onde se encontrava em viagem de negócios. Aos jornalistas, declarou que fora uma decisão do ultimo momento a sua visita a Moscovo por um dia. Regozijava-se com a rapidez com que lhe deram o visto. Quanto á situação no Vietnam do Sul, não quis dizer nada.

32 PÁGINAS

HOJE

MAGAZINE

DOZE PÁGINAS INDEPENDENTES PARA DESTACAR DESTA EDIÇÃO

A fronteira do Oder-Neisse garantida pela renovação do pacto entre a União Soviética e a Polónia

VARSOVIA, 10 — (A. N. I., F. P. e R.) — O novo pacto de amizade, por 20 anos, da União Soviética com a Polónia garante a fronteira polaca do Oder-Neisse do pós-guerra, e afirma que ambos os Estados agirão juntos para acabar com a ameaça do militarismo alemão ocidental.

O tratado, que renova um outro concluído por Estaline em 1945, foi ontem assinado nesta capital pelos chefes do Partido e do Governo soviéticos, Leonid Brejnev e Alexei Kossyguine, e os governantes polacos.

O novo pacto consiste apenas em nove artigos lacónicos, sendo muito mais breve do que o tratado de 1945, que tratava pormenorizadamente das fronteiras da Polónia com a Russia e a Alemanha depois da guerra.

O tratado firmado declara, também, que, de acordo com a Carta das Nações Unidas, os dois Estados informariam o Conselho de Segurança de medidas tomadas em auto-defesa, em caso de ataque armado.

O artigo 6, referindo-se á Alemanha, afirma que a União Soviética e a Polónia «aplicariam conjuntamente todos os meios disponíveis, a fim de acabarem com a ameaça de agressão por parte das forças de militarismo e de vingança da Alemanha Ocidental, ou por parte

(Continua na 15.ª página)

VISADO PELA CENSURA

A política soviética na Alemanha pretende «apalpar» terreno para responder à pressão americana no Extremo Oriente?

(Serviço combinado «Le Monde» - «Diário de Lisboa»)

PARIS, *Abril* — Havia já muito tempo que não se falava de Berlim. Foi talvez por esta razão que o Governo soviético quis recordar aos Aliados o carácter precário do estatuto dos sectores ocidentais e aos alemães de Bonn a fragilidade dos laços estabelecidos entre a Republica Federal e a antiga capital alemã. A circulação nas auto-estradas, nos corredores aéreos e na rede de canais que ligam o rio Sprée ás vias fluviais do Ocidente depende da sua boa vontade, e Moscovo bem desejaria que não a pusessem á prova com muita frequência.

A crise actual teve um momento preciso: a reunião plenária que o Bundestag resolveu efectuar em Berlim ocidental, no edifício do antigo Reich, no dia 7 de Abril. Os ocidentais haviam dado o seu acordo, embora sem entusiasmo. A U. R. S. S. tinha enviado no dia 23 de Março uma nota de protesto a que ainda não foi dada nenhuma resposta. Finalmente, no dia 1.º de Abril anunciava-se em Berlim Oriental que se realizariam manobras combinadas de 7 a 11 de Abril, entre

(Continua na página seguinte)

• • • TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP • • • •

De ontem para hoje

TEILHARD DE CHARDIN

A memória do cientista e filósofo rev. Teilhard de Chardin, falecido fez ontem dez anos, foi lembrada numa sessão solene realizada no salão dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses. Orientou a sessão o rev. Manuel Antunes, director da «Brotéria» que acentuou ter Teilhard de Chardin criado uma obra com base numa dimensão demográfica comunitária, animada pela esperança e pelo amor. Com efeito, jamais escreveu uma palavra de ódio. Era uma figura admirável de serenidade e de paz. Afirmou, depois, que a espiritualidade de Chardin era Cristo cêntrica, pois na sua obra podem-se encontrar as mais diversas denominações naquele sentido, tais como Cristo Cósmico, Cristo Evoluidor, Cristo Humanístico, Cristo Humanizador, Cristo Reunificador, Místico, Reconciliador e Omega. Quanto a esta ultima denominação, «Cristo Omega», tem para Teilhard o significado de universal ponto de convergência de todo o Mundo físico, biológico e histórico. Terminou por ler o pensamento de Chardin, escrito num dos seus ultimos inéditos: «Aqui, no cristão, um centro em expansão que busca para si uma esfera; ali num simplesmente humano, uma esfera que procura um centro».

PALÁCIO DE BELÉM

O sr. Presidente da Republica recebeu, no Palácio Nacional de Belém, os srs. prof. Galvão Teles, Ministro da Educação Nacional, eng.º Carlos Ribeiro, ministro das Comunicações, dr. António de Novais Machado, embaixador de Portugal nas Filipinas, prof. Aires de Sousa e dr. Simões Raposo, respectivamente presidente e secretário-geral da Sociedade Portuguesa de Radiologia e Medicina Nuclear; e Aires de Carvalho; e a maestra D. Natércia Couto.

*

GOVERNADOR-GERAL DE MOÇAMBIQUE

Com o sr. ministro do Ultramar conferenciou ontem o sr. governador-geral de Moçambique, general Costa e Almeida, que na véspera chegara a Lisboa como noticiámos.

O VEADO EM JOÃO PIRES

Os vizinhos de João Pires, na Beira Baixa, ficaram admirados ontem, ao verem um veado atravessar, em corrida veloz, a povoação. Todos julgaram ter regressado ao tempo das grandes caçadas. Mas nada. O animal atravessou e desapareceu. Supõe-se que viria acossado por caçadores da serra da Marvana junto da fronteira espanhola.

*

OFICINA QUE ARDE

Em Avintes, Gaia, manifestou-se incêndio numa oficina de móveis pertencente ao sr. Manuel da Silva Costa. O fogo, irrompendo com violência, teve início na arrecadação de materiais. Os prejuízos são importantes, tendo o sinistro terminado só de madrugada.

*

OS LOBOS

Não é só na Beira, naquelas serras da Nave e da Lapa, crismadas de «Terras do Demo» que os lobos uivam sinistramente. Lá para o coração do distrito de Bragança, também as feras andam esfaimadas. Em Izeda, na parte baixa do concelho de Bragança, foram-se aos cães de guarda da escola profissional e comeram-nos. No rebanho do sr. António Picote, comeram sete cabras, conseguindo este com muito custo salvar o resto do rebanho.

O Chefe do Estado foi hoje padrinho de casamento da filha de um seu camarada

No mosteiro dos Jerónimos celebrou-se hoje o casamento da sr.ª D. Maria Judith Pereira Viana, filha da sr.ª D. Judith Pereira Viana e do falecido comodoro Eduardo Pereira Viana, com o sr. 1.º tenente José da Costa Catalão, filho da sr.ª D Maria da Costa Melo Catalão e do sr. José Serrão Catalão.

Foram padrinhos da noiva, o Chefe do Estado sr. almirante Américo Thomaz, que assistiu á cerimónia religiosa nos Jerónimos, e a sr.ª D. Judith Pereira Viana; e do noivo, a sr.ª D. Margarida Nunes Pereira e seu marido, o sr. 1.º tenente José Avilez Nunes Pereira, ajudante do ministro do Ultramar.

BBC

TRANSMISSÕES DIÁRIAS EM PORTUGUÊS

08.00 — 08.15 — 41 e 31 metros
23.00 — 22.30 — 49 e 41 metros

APRENDA INGLÊS COM A BBC

Domingos, Segundas, Quartas e Quintas
23.15 — 23.30

Correspondência de Paris

(Continuação da página anterior)

Berlim e a fronteira ocidental da Alemanha de leste, perante importantes individualidades militares do Pacto de Varsóvia. Residia nelas a explicação do aviso dado pelo representante soviético á comissão de «contrôle» aéreo sobre os perigos das ligações comerciais nos corredores reservados aos aliados ocidentais.

A nota de protesto e a sua verosímil rejeição, assim como o «aviso», pertencem aos escalões mais baixos da «escalada». Do mesmo modo, pelo que lhes diz respeito, os Aliados não tomaram contramedidas, assim como a aviação soviética não tentou impedir o tráfego dos aparelhos de carreira. Os «Mig» escoltaram alguns, sem esboçar qualquer manobra tendente a incomodá-los. E as providências tomadas para fechar a auto-estrada parece terem sido aplicadas sem critérios gerais, visto que um comboio americano pôde passar na segunda-feira de manhã, enquanto outros veículos foram retidos. Ao nível dos ocupantes de Berlim, parece reinar um desejo: o de deixar este assunto aos alemães. É de resto sintomático que as autoridades francesas se tenham, aparentemente, juntado aos ingleses e americanos na prudência com que procederam, sem insistir sobre as violações do estatuto de Berlim que o encerramento da auto-estrada comporta.

Os alemães de Leste não têm os meios necessários para levar muito longe a escala das represálias. Os deputados federais reuniram-se a alguns metros do muro de Berlim e reafirmam desse modo a sua qualidade de representantes da Alemanha no seu conjunto. Regressarão a Bonn sem recear que os aviões aliados que os transportarão sejam atacados pela caça alemã de Leste, e a situação poderá voltar ao estado anterior. Para que terá servido, então, a tensão actual? Para interromper a prescrição: Berlim oriental não podia já renunciar a intervir e o Parlamento de Bonn a reunir-se em Berlim ocidental.

A política soviética procura «apalpar» o terreno na Alemanha para responder á pressão americana no Extremo Oriente? Mal se conceberia que, tão hesitantes em auxiliar o Vietnam do Norte, os dirigentes do Kremlin quisessem lançar um desafio directo aos americanos num teatro onde o conflito por interpostos países redundaria desde a primeira hora numa prova de força á escala mundial. Mas não se pode excluir a procura de um benefício secundário: permitir aos alemães medir até que ponto o apoio dos seus respectivos aliados lhes é assegurado no sector de Berlim

Exclusivo
«Le Monde» — «Diário de Lisboa»

Incompatibilidade de lugares no funcionalismo

Uma dactilógrafa do quadro do pessoal privativo do Ministério dos Negócios Estrangeiros requereu autorização para exercer cumulativamente o cargo de professora eventual de um liceu. Em face de dúvidas que surgiram sobre a legalidade do requerido, foi consultada a Procuradoria-Geral da Republica, que formulou um parecer, cujas conclusões são as seguintes: «Em face do disposto no artigo 5.º do Decreto n.º 15 538, de 1 de Junho de 1928, não podem acumular-se, por incompatíveis, lugares em que haja coincidência de horários, quer total, quer parcial. Deste modo, não deve ser concedida autorização para que uma dactilógrafa do quadro privativo do Ministério dos Negócios Estrangeiros exerça cumulativamente o cargo de professora eventual de um liceu».

tuba **Espuma Seca**

Para a Limpeza a seco de Carpetes e Passadeiras. Estofos de automóveis e de Móveis. Pelas suas mãos e em sua casa! Rapidez e simplicidade de aplicação! Sensacional produto da Química Alemã.

À venda em todo o Mundo, e em PORTUGAL em todos os bons estabelecimentos

REPRESENTANTES:

SCHROETER & ALMEIDA

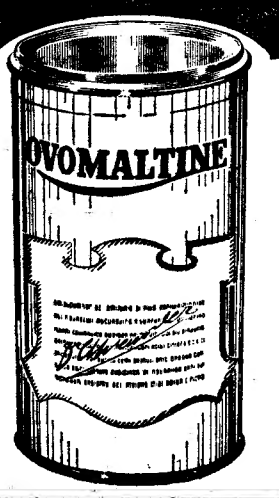
Rua da Madalena, 128 - 2.º — LISBOA

Não custa subir... graças a

DYSPNÉ-INHAL

O ANTIASMATICO CONHECIDO NO MUNDO INTEIRO! DOMINA A ÀSMA EM POUCOS SEGUNDOS

PREPARADO PARA MAIS UM DIA DE TRABALHO



O trabalho ao microscópio requer particular esforço de concentração e muita responsabilidade. Por isso, além de tudo o mais, é necessário possuir um sistema nervoso perfeitamente calmo.

A OVOMALTINE assegura a calma necessária, proporcionando ao mesmo tempo um suplemento de forças, não sobrecarregando o estômago.

OVOMALTINE

Não tem comparação!

O ALIMENTO OFICIAL DOS JOGOS OLÍMPICOS

Ora, diga-nos...

— Já alguma vez visitou um barco de grande tonelagem?

● *O nosso primeiro interrogado foi o sr. Isauro da Silva Moreira, vendedor de lotaria. Respondeu-nos:*

— Não, nunca visitei um navio de grande tonelagem. Embora gostasse de apreciar o interior de um paquete, jamais me surgiu uma oportunidade de o fazer, e, diga-se a verdade também não a procurei.

— E navios de guerra?

— Também não! E viagens por mar ainda menos. Nunca saí do nosso País. Um paquete deve ser bastante bonito por dentro. No entanto, mesmo quando eu era torneiro mecanico, não se proporcionou uma visita. Costumo vê-los entrar no Tejo!

● *Na papelaria de que é proprietária, encontrámos a sr.ª D. Luísa Marques de Campos. Interrogada, disse-nos:*

— Nunca tive oportunidade de visitar um navio de grande tonelagem, mas gostava de conhecer por dentro um barco dessas proporções. E pode ser que um dia calhe!

— Não procurou as oportunidades?

— Sabe a minha vida não mo permite. Por outro lado os navios geralmente, estão patentes ao público ao domingo e, nessa dia da semana, são visitados por muita gente, o que não torna possível fazer uma apreciação conveniente. Na verdade, gostava de visitar um navio num dia de menos afluência. De barco, só tenho feito viagens curtas. O passeio mais longo foi a Vila Franca. Agradava-me, no entanto, poder viajar num paquete.

● *Em seguida, formulámos a nossa pergunta ao sr. Fernando Serra, proprietário de uma oficina de metalurgica. Afirmou-nos:*

— Sim, já visitei barcos de grande tonelagem. Quando o navio japonês «Sakura Maru» esteve no Tejo, vi-o por dentro. A aparelhagem eléctrica desse barco era qualquer coisa! Mas já entrei noutros navios. Por motivos profissionais, estive a bordo do «Carvalho Araújo», por exemplo.

— E já fez algumas viagens de barco?

— Viajar, só viajei nos de Cacilhas!

Conselho geral da União dos Sindicatos dos Ferroviários

Reuniu-se, no Barreiro, o conselho geral da União dos Sindicatos dos Ferroviários. Apreciado e discutido o relatório e contas referente ao exercício de 1964, foi o mesmo aprovado por unanimidade. Tratando seguidamente da denuncia do acordo colectivo de trabalho, o conselho geral resolveu confirmar essa denuncia, feita pela direcção daquela União de Sindicatos no dia 9 do mês passado. Ficou assente que a mesma direcção dê imediatamente conhecimento desta decisão á Comissão Corporativa dos Ferroviários e á C. P.

NOVO ASSISTENTE

O escultor Helder Ernesto Coelho Baptista foi contratado para o exercício das funções de primeiro-assistente da Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa.

A CIDADE

Por causa do filho que jogava a bola na rua foi presa e julgada a mãe

Em audiência presidida pelo juiz dr. Nunes Correia, foi julgada, no Tribunal de Polícia, a sr.ª D. Maria Isaura Castro Leite de Carvalho, senhora de grande aprumo moral, mãe extremosa de uma criança de 11 anos e de um carinho e ternura pouco vulgares por todas as crianças que brincam com o seu filho, habitualmente num logradouro existente na Av. Estados Unidos da América. Anteontem á tarde andavam ali dois guardas, trajando á paisana, no momento em que um grupo de rapazes entre os 10 e 14 anos, jogava á bola. Esta foi ter aos pés de um dos guardas, que pediu a um rapazito que lhe apanhasse a bola. Este respondeu que não estava a jogar nem a bola era dele. Entretanto o filho da referida senhora foi dizer á mãe que dois homens tinham apanhado a bola. A referida senhora dirigiu-se a um deles e perguntou-lhes se eram autoridade. Os dois agentes identificaram-se. Em seguida perguntou-lhes se tinha alguma multa a pagar e se a lei permitia a apreensão da bola. Isto foi o rastilho para uma série de mal entendidos que levaram á detenção da referida senhora, que teria dito, segundo se afirma nos autos:

— A missão da Polícia é proteger as pessoas e não perseguir as crianças, pois os pais é que têm autoridade para as repreender.

O autuante viu nesta afirmação um insulto e levou a senhora para a esquadra onde o respectivo chefe, com o maior respeito devido a uma senhora, segundo foi declarado pela própria arguida, conseguiu tranquilizar a ré.

Depuseram, como testemunhas presenciais e de defesa pessoas da maior categoria social. O advogado sr. dr Francisco Salgado Azenha, fez importantes e judiciosas considerações demonstrando a irresponsabilidade da arguida

Em seguida foi proferida a sentença. A ré foi absolvida.

Festival das Bandas Musicais Portuguesas

Em continuação do Festival das Bandas Musicais Portuguesas promovido pelo empresário Vasco Morgado, no Parque Mayer, dá ali amanhã, ás 16 horas, um concerto publico, a Banda Democrática 2 de Janeiro, do Montijo, fundada em 1912 e constituída por 36 elementos, incluindo uma senhora. E' seu regente o sr. Francisco Gomes da Costa

Novo restaurante

Inaugura-se esta noite, na Rua das Taipas, 8, o novo restaurante «Abril em Portugal», cujo ambiente requintado vai certamente grangear-lhe numerosos clientes nacionais e estrangeiros.

Novo adido cultural da Embaixada do Brasil

RIO DE JANEIRO, 10. — (A. N. I.) — Odylo Costa Filho, jornalista e crítico da Imprensa, parte amanhã para Lisboa, aonde vai desempenhar o cargo de adido cultural á embaixada do Brasil.

O «JORNAL DO BRASIL» COMEMOROU OS SEUS 75 ANOS

RIO DE JANEIRO, 10. — (A. N. I.) O matutino «Jornal do Brasil» comemorou ontem 75 anos de publicação diária.

O actor Alfredo Ruas teve alta

LOURENÇO MARQUES, 10 — (L.) — Depois de um prolongado internamento no Hospital Miguel Bombarda, desta cidade, onde foi submetido a uma melindrosa intervenção cirurgica, teve alta o conhecido actor Alfredo Ruas.

Pessoa muito conhecida e estimada nesta cidade, Alfredo Ruas encontra-se em franca convalescença.

Jornalistas ingleses em Bragança

BRAGANÇA, 10 — Depois de terem ficado instalados na Pousada de S. Bartolomeu, os sete jornalistas ingleses da cadeia do «Daily Telegraph» que andam em viagem de turismo pelo Norte de Portugal e se fazem acompanhar do subdirector da Casa de Portugal em Londres, Rocha Ramos, seguiram esta manhã para Viseu. Fazem viagem por Foz Coa e devem almoçar em Celorico da Beira.

Os visitantes levaram as mais agradáveis impressões de tudo quanto lhes foi dado visitar nesta cidade e arredores.

Dois comunicados das Forças Armadas em Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 10. — (L.) — O gabinete militar do Comando-Chefe das Forças Armadas em Moçambique distribuiu dois comunicados, que têm o seguinte teor:

«Uma força militar em missão de patrulhamento e protecção das populações no planalto de Mueda, próximo da fronteira com a Tanzânia, detectou um grupo de terroristas que se havia infiltrado no território da Província, através do rio Rovuma. Após ter sido localizado o local do refugio do grupo, este foi atacado de surpresa, pela força militar, que causou aos terroristas numerosas baixas e apreendeu armamento diverso.

Não se registaram quaisquer baixas nas nossas tropas, no decorrer da acção».

O segundo comunicado diz:

«Na região a norte da Missão de Imbuo, também no planalto de Mueda, um grupo de terroristas escondido no capim alvejou uma pequena coluna das nossas tropas em patrulhamento na área. A pronta reacção da unidade militar pôs os bandoleiros em fuga, causando-lhes baixas.

Durante a acção, foi ferido gravemente o 1.º cabo 1356/64, João Veríssimo da Silva, natural da freguesia de S. Domingos de Camões, concelho de Torres Vedras, que veio a falecer durante o transporte para o hospital mais próximo».

Ministério da Economia

O sr. José Rodrigo de Barros Saldanha e Carvalhosa foi nomeado secretário do sr. ministro da Economia.

1.º EXEMPLAR

MEDALHAS COMEMORATIVAS
SÉRIE
REIS DE PORTUGAL
Emissão de prata dourada com numeração própria
Uma série limitada às inscrições recebidas até 31 de Julho do corrente ano

COMUNICADO
A ORGANIZAÇÃO BRANCA LUCAS
COMUNICA A TODOS OS SEUS CLIENTES QUE A PARTIR DO PRÓXIMO DIA 10 DE ABRIL ATÉ AO DIA 30 DE SETEMBRO, OS SEUS ESCRITÓRIOS ENCERRAM-SE AOS SÁBADOS, ÀS 13 HORAS.

ÀS EMPRESAS E ORGANIZAÇÕES DE TURISMO
Alugam-se prédios de luxo (inteiros ou fracções) com apartamentos mobilados, ao Saldanha.
NO ESTORIL — apartamentos mobilados, em prédio de luxo (inteiro ou fracção) com play-ground, garagem privativa (colectiva) e todo o conforto moderno, localizado em local de rara beleza paisagistica.
IMPORTANTE: Podemos dispôr ainda de cerca de 400 andares (prédios inteiros) nos melhores locais de Lisboa, cerca de 300 andares (prédios inteiros) e ainda 30 moradias de 2 pavimentos, garagem, jardim, etc. — na linha de Sintra.
Além destes locais, possuímos ainda apartamentos em Setubal, Moscavide, etc.
ORGANIZAÇÃO BRANCA LUCAS
RUA D. ANTÃO DE ALMADA, 5-2.º DT.º — Telefs. 32-0063 e 32-0047

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

NO SÃO CARLOS

O «Othelo», de Verdi, na tarde cultural de amanhã

Amanhã, ás 16 e 30, no Teatro Nacional de S. Carlos, realiza-se a tarde cultural com a ópera «Othelo», de Verdi, que é interpretada por um elenco de artistas de excepcional categoria: James Mc Cracken, Klena Sulietis, Giangiacomo Guelfi, Mario Guggia, Bianca Berini, Álvaro Malta Armando Guerreiro e Manuel Leitão O maestro Oliviero de Fabritiis dirige a Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional e a encenação é de Renzo Frusca. O Coro do Teatro de S. Carlos foi ensaiado pelos maestros Mario Pellegrini e Carlo Pasquali e no espectáculo colabora os Bailados do S. N. I. dirigidos por Margarida de Abreu e Fernando Lima. Os cenários são de Alfredo Furiga.

NO CAPITÓLIO

O público aplaude delirantemente a revista «É Canja!»

Confirmando e rectificando o unanime aplauso da crítica especializada, todo o publico continua a acorrer ao Teatro Capitólio para consagrar, com as suas ovações, a actuação dos populares artistas do magnífico elenco reunido por Giuseppe Bastos na sua mais ousada e luxuosa superprodução: a fabulosa revista «É Canja!» Salvador conduz toda a revista com a sua graça inimitável. Depois, avulta a especial colaboração dos prestigiosos artistas Aida Baptista, Jose Viana e Carlos Coelho, que num momento de solidariedade acederam à abrilhantar a revista «É Canja!». Os restantes intérpretes são Anita Guerreiro, Emilio Cor-

Continua na 6.ª página

AVENIDA

Hoje e todas as noites, ás 22 horas (ADULTOS)
a encantadora peça que delicia Lisboa
DUAS DUZIAS DE ROSAS VERMELHAS
com
MARIANA REY MONTEIRO, VARELA SILVA, CANTO E CASTRO e MARIA ALVIM

Ribeirinho

LISBOA ESTÁ DE PARABÉNS

POIS TEM AGORA EM CENA NO **TEATRO**

MARIA VITÓRIA

2 SESSÕES ás 20.45 e 23 h. (AD. M/ 17 ANOS)

APRESENTADO POR

EDUARDO DAMAS

O MAIOR ÊXITO DOS ÚLTIMOS ANOS!

A REVISTA

SOPA NO MEL

Original de ANIBAL NAZARÉ, ANTÓNIO CRUZ e EDUARDO DAMAS com música de MANUEL PAIÃO e JOÃO DE VASCONCELOS

Um excepcional elenco, com
CAMILO DE OLIVEIRA
FLORBELA QUEIROZ
o notável artista
RIBEIRINHO
e a vedeta do cinema italiano
IO APOLONI

AMANHÃ «MATINÉE» às 16 horas

Deolinda Rodrigues

Maria Alice Ferreira

CHICOTE

(PRAÇA DO AREEIRO, 3)
O restaurante turístico regional que melhor cozinha regional lhe oferece
Almoços á mesa redonda com sobremesa (25$00)
Jantares-espectáculos, todas as noites, com Folclore — Variedades — Canções — Fados
Banquetes e casamentos com «show» privativo em salão reservado
Telefones 72 06 72 e 71 16 72—Maiores de 12 anos
HOJE, SÁBADO, A GRANDE ATRACÇÃO NACIONAL

MARIA ALICE FERREIRA

A vedeta-espectáculo na sua magistral interpretação dos tangos de Carlos Gardel
Brevemente: **HERNANI SILVA,** a voz romântica do Brasil

COLISEU

HOJE, ás 21.45
(Para maiores de 12 anos)

Sarau, pela Tuna Académica da Universidade de Coimbra,

com a colaboração da Procuradoria dos Estudante Ultramarinos
Musica clássica e folclórica, Variedades, Orquestra de Tangos, Conjuntos ritmicos, Imitações, Serenata de Coimbra

Espectáculo em Homenagem aos Soldados em Serviço no Ultramar

AMANHÃ, ás 16 horas e ás 21.30 (Para maiores de 12 anos)
O gigantesco filme

«A MALDIÇÃO DA MÚMIA»

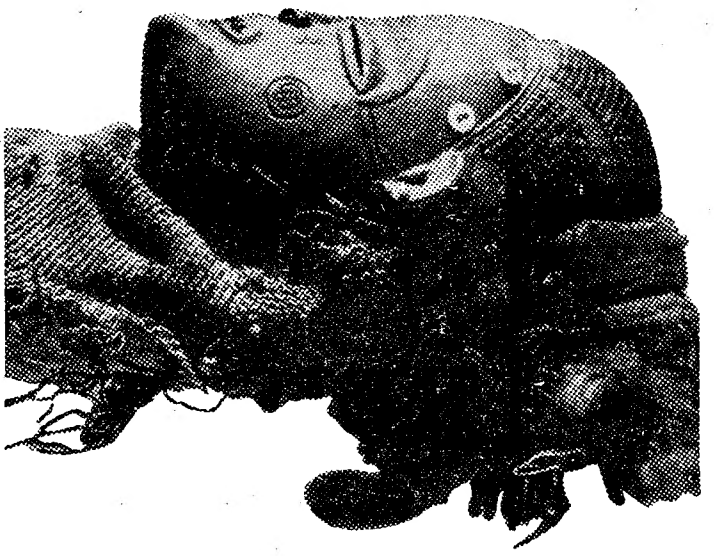
que na sua estreia de 5.ª-feira, obteve assinalado êxito

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

A Arte Popular em Portugal

ILHAS ADJACENTES E ULTRAMAR

Editorial VERBO



Depois da grandiosa realização cultural que constitui a publicação de **A Arte Popular em Portugal,** a Editorial Verbo orgulha-se de poder apresentar ao público de língua portuguesa um novo empreendimento que, como o anterior, será constituído por 3 magníficos volumes, profusamente ilustrados, a preto e a cores. Resultado de uma enorme soma de esforços e da preciosa colaboração de alguns dos mais eminentes etnógrafos portugueses, metropolitanos e ultramarinos, com o alto patrocínio da Junta de Investigações do Ultramar, A Arte Popular em Portugal **ILHAS ADJACENTES E ULTRAMAR** será uma síntese magnífica da etnografia das terras portuguesas de além-mar.

Queiram enviar-me informações sobre a:
A ARTE POPULAR EM PORTUGAL | ILHAS ADJACENTES E ULTRAMAR
a publicar em fascículos mensais a partir de Abril

Nome .....
Morada .....
Localidade ..... Telef. .....

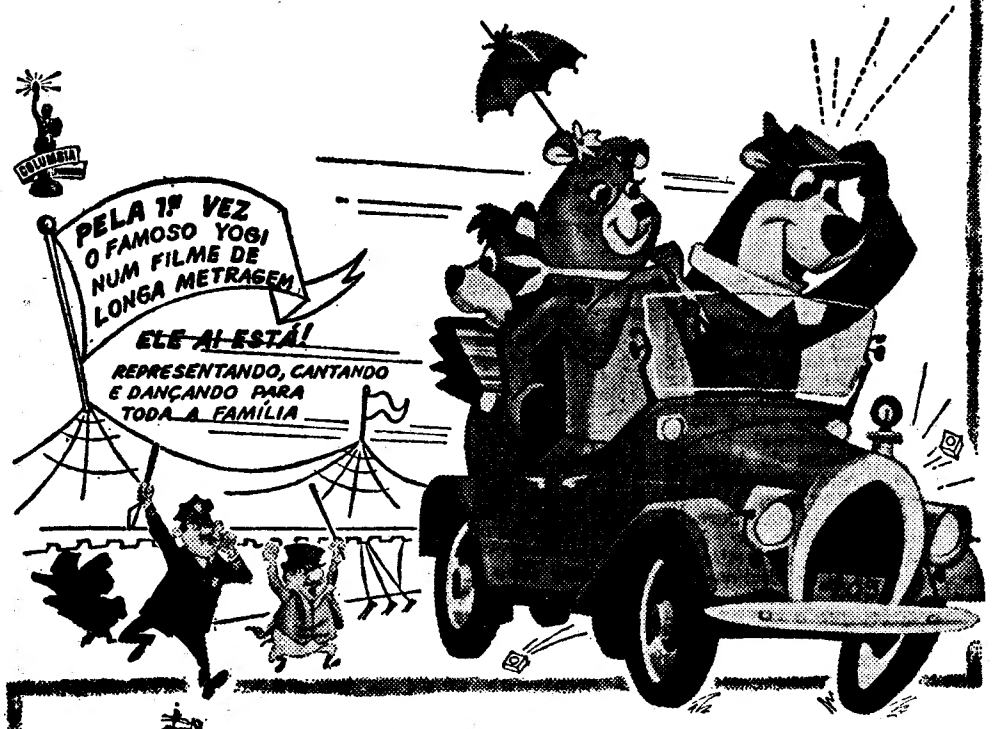
Editorial VERBO • *Av. Marquês de Tomar, 9, 3.º* • *Lisboa-1*

SENSACIONAL!!

PARA TODAS AS CRIANÇAS
UM BRINDE DE PÁSCOA EM EXCLUSIVO

NO **TIVOLI**

Para todas as idades dos **6 AOS 90 ANOS**



Oiçam as canções
"Like I Like You" "St.Louis"
"Ash Can Parade"
"Wet Your Whistle"
"Ven-a, Ven-o, Ven-a"
"Hey There, It's Yogi Bear"

O URSINHO BRINCALHÃO

(Hey There, it's Yogi Bear)

em

YOGI Color

com YOGI BEAR

Argum. de JOSEPH BARBERA, WARREN FOSTER e WILLIAM HANNA
Prod. e Realiz. de WILLIAM HANNA e JOSEPH BARBERA. com DAWS BUTLER e as vozes de YOGI BEAR, com DON MESSICK e as vozes de BOO-BOO and RANGER SMITH · Música e canções de RAY GILBERT and DOUG GOODWIN · Arranjos mus. de MARTY PAICH

Maiores de 6 anos

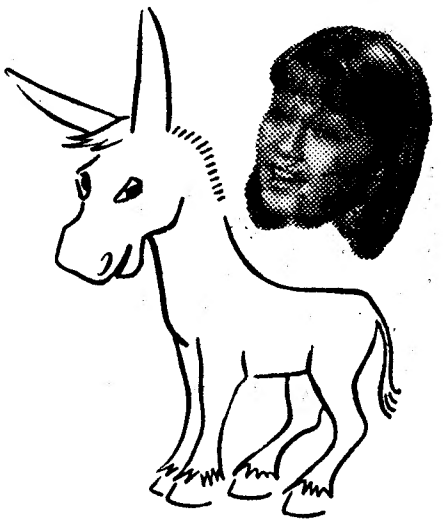
SOMENTE NAS «MATINÉES» DAS 18.30

A PARTIR DE AMANHÃ, DOMINGO

HOJE **ROMA** ÀS 18.30

UM BRINDE DA PÁSCOA
A TODA A MIUDAGEM DE LISBOA!

MARISOL
E O
BURRINHO SÁBIO



TALMA FILMES

M/ 6 ANOS

UMA HISTÓRIA ENTERNECEDORA!
EM MARAVILHOSO EASTMANCOLOR

TODOS OS DIAS ÀS 18.30
AOS DOMINGOS, ALÉM DA SESSÃO DA TARDE, TAMBÉM SE EXIBE ÀS 11.30 (DE MANHÃ)

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Pensão Monumental

Magníficos aposentos.
Serviço de bom hotel.
R. da Glória, 21 — Tel. P.P.C. 36 98 02

TRINDADE
(F. N. A. T.)
(Sub. pelo Fundo de Teatro)
Às 21.45 (MAIORES 12 ANOS)
HOJE e AMANHÃ
ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES DO GRANDE ÊXITO DO TEATRO PORTUGUÊS DESTA ÉPOCA

O CENTRO DO MUNDO

de Américo Durão
com **BRUNILDE JÚDICE**
ao lado dum GRANDE ELENCO

TEATRO
CAPITÓLIO
ÀS 20.45 e 23 H.

AMANHÃ:
MATINÉE ás 16 h.

ADULTOS

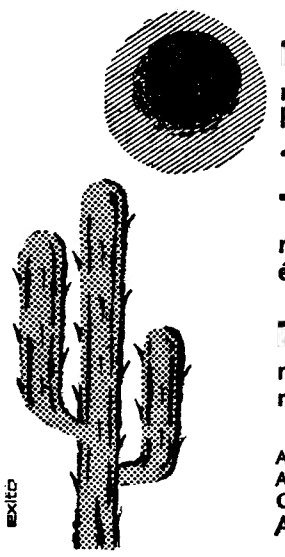
FABULOSO TRIUNFO DA EXTRAORDINÁRIA REVISTA POPULAR

É CANJA!

Orlando Fernandes

MAGNÍFICO DESEMPENHO DE
SALVADOR
À FRENTE DE UM NOTÁVEL ELENCO
E AO LADO DE
AIDA BAPTISTA, JOSÉ VIANA e CARLOS COELHO

TEXAS
LAVANDARIAS



TEXAS
revolucionou a limpeza em Portugal com novas técnicas . . . e outra qualidade.

TEXAS
nasceu diferente e . . . já não é só isto: melhorou e ampliou.

TEXAS
marca o progresso em técnica de lavandaria.

Av. Almirante Reis, 89-D — Tel. 4 14 88
Av. Duque d'Ávila, 203-B — Tel. 5 03 92
Calç. dos Mestres, 23-A — Tel. 68 34 14
Agências em toda a parte.

TEXAS
LIMPA VESTUÁRIO • LAVA ROUPA BRANCA

Em ALBERGARIA A VELHA, o «DIÁRIO DE LISBOA», é vendido por intermédio do nosso agente ALFREDO

Em ALCÁCER DO SAL é nosso agente distribuidor o SR. JOÃO ANDRÉ MONRAIA.

ANDARES DE LUXO
ALUGAM-SE

Em edifício moderno, servido por elevadores automáticos, com 6 amplas divisões assoalhadas, 2 casas de banho, antena colectiva para televisão, telefones internos, águas quentes e frias, instalação para aquecimento eléctrico, etc.

RUA CONDE REDONDO, N.º 1

Mostra diàriamente a porteira

ORGANIZAÇÃO BRANCA LUCAS

Rua D. Antão de Almada, 5 - 2.º, Dt.º — Tels. 32-0063 e 32-0047

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

reia, Carlos Nascimento, Orlando Fernandes, a atracção brasileira Trio Bossa Nova, a gentil actriz-cantora Maria Alice Ferreira, as jovens e talentosas discípulas Dina Maria Simone Maria, Dora Leal, Odete Antunes, Aurora Cruz e Mitó, os excelentes bailarinos internacionais Arturo, Esteban, Ribas e Bastos, as bailarinas francesas Jacqueline Michele e Lília, as bailarinas portuguesas Matilde, Vladimira, Vitaliana, Carmen Clementina, Fátima Verde e Gina Canado, as atraentes modelos Maria do Céu, Belinha, Anita Roma, Leonor, Tó e Virgínia e a grande orquestra dirigida pelo maestro-compositor Carlos Dias.

NO MONUMENTAL

A engraçada comédia «Entre Marido e Mulher»

No Teatro Monumental continua em pleno êxito a engraçada comédia de Claude Magnier «Entre Marido e Mulher...», que mantém o publico em permanente gargalhada, com as suas desopilantes cenas valorizadas pela interpretação do trio Aida Batista, José Viana e Carlos Coelho. «Entre marido e mulher..» é a comédia que, todas as noites ás 21 e 45, diverte o espectador, dando-lhe duas horas de boa disposição.

NO VARIEDADES

«Mary-Mary» — a maior fonte de riso

Sempre com lotações esgotadas, um notável nucleo de artistas, representa todas as noites, pelas 21 e 45, no Variedades, a fabulosa comédia «Mary-Mary», prodígio de hilaridade e de alegria que constitui, de momento, o espectáculo mais alegre de Lisboa Eunice Muñoz e Igrejas Caeiro, comandam um elenco. Trata-se de um cartaz que se afirma como o grande triunfo teatral do momento.

NO TRINDADE

Últimos dias com a peça «O Centro do Mundo»

Um público numeroso tem acorrido ao Teatro da Trindade, onde a Companhia Nacional de Teatro, subsidiada pelo Fundo de Teatro e dirigida por António Manuel Couto Viana, está a dar as ultimas representações da peça de Américo Durão «O Centro do Mundo». Obra dramática, que situa aquele autor num lugar de destaque dentro da literatura teatral portuguesa, esta jornada dramática ocorrida no Ri-

JOSÉ DE CASTRO

na interpretação de «O Pomar das Cerejeiras»

Ainda que de formação recente, a Companhia Teatro Estudio de Lisboa, pode orgulhar-se já de um galardão valioso: José de Castro, que pertence ao seu elenco, recebeu o prémio de melhor actor de 1964 (Prémio da Imprensa) pela sua actuação em «Joana da Lorena», peça com que esta Companhia inaugurou a sua temporada.

Agora, com «O Pomar das Cerejeiras», a belíssima obra de A. Tchekov — que mreceu da crítica responsável os mais altos elogios — a Companhia Teatro Estudio de Lisboa demonstrou que o seu agrado inicial não fora acidental. O nível da interpretação, sem mencionarmos a modernissima encenação, é francamente excepcional. Tanto José de Castro (agora galardoado), como os seus colegas deram a Tchekov a interpretação que o célebre autor russo exige.

batejo alcançou grande êxito — reconhecido pela crítica e pelo publico. Um magnífico elenco, em que brilham algumas das mais notáveis figuras da cena portuguesa e um belo cenário unico do mestre pintor Manuel de Lima, constituem por outro lado motivo justificado para o grande êxito que a peça alcançou

António Silva

Hoje em 2 sessões Às 20.45 e 23 h. NO

ABC

Telef. 366745

JOSÉ MIGUEL apresenta a vitoriosa REVISTA POPULAR

ZONA AZUL

com HERMÍNIA SILVA — BADARÓ — YVONE SILVA — SPINA — M.ª ADELINA e ainda ANTÓNIO SILVA

á frente de um colossal elenco

Amanhã — Domingo, ás 16 h.

ESPECTÁCULO À TARDE!

Ad. M/17 anos

Em ALCOBAÇA é nosso agente distribuidor a firma JOSÉ NARCISO DA COSTA, SUC., Praça Dr. Oliveira Salazar, 54.

NO MONUMENTAL

Hoje, ás 21.45 h. (Adultos)

ÚLTIMO DIA

I FESTIVAL DE TEATRO UNIVERSITÁRIO

BODAS DE SANGUE

de GARCIA LORCA

Pelo círculo de iniciação teatral da Universidade de Coimbra

Encenação de Carlos Avilez

Amanhã á tarde, ás 15.30 h.

A noite, ás 21.45 h. (Adultos)

VASCO MORGADO apresenta UMA COMÉDIA FRANCESA de CLAUDE MAGNIER

3 MESES NO CARTAZ DE LISBOA

Entre Marido e Mulher...

com AIDA BATISTA JOSÉ VIANA CARLOS COELHO

2 HORAS SÓ A RIR!

NO VARIEDADES

HOJE, ás 21.45 h. (ADULTOS)

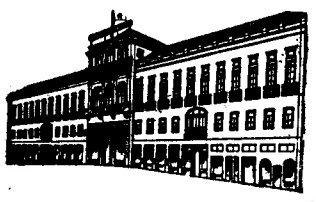
VASCO MORGADO apresenta O maior sucesso da actualidade nos palcos do Mundo em ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

Mary Mary

com EUNICE MUÑOZ IGREJAS CAEIRO HENRIQUETA MAYA ROLANDO ALVES RODOLFO NEVES

7 MESES NO CARTAZ

faça as suas compras na BAIXA



DE - TUDO - PARA - TODOS

GRANDES ARMAZÉNS DO CHIADO

RUA DO CARMO • 2 • LISBOA Telef: 321071/2

HOJE ÀS 21 E 23 HORAS

MATINÉE ÀS 16 HORAS

SINHÁ EUFÉMEA

TEBO TEATROS DE BOLSO, LDA. TEATRO VILLARET

AV. P. P. DE MELO, 80-A - TEL: BILHET. 55 88 86

RIA

COM

ARTUR SEMEDO

E

ELVIRA VELEZ

COMPANHIA ARTUR SEMEDO

(M/17 anos

DROGARIA quintans

RUA DA PRATA, 194 - 322020

TINTAS PLASTICOS PROD. QUÍMICOS ESPONJAS MENAGE

MALAS

Luvas, carteiras, casacos de antílope e cabedal para senhora e homem

Consertos, transformações e tinturaria, executando-se qualquer trabalho por encomenda.

FACILIDADES DE PAGAMENTO

MERCADO DAS PELES

RUA DOS FANQUEIROS, 286

USANDO CREMES E LEITES DE BELEZA

LUCIENNE CLERTY

A SUA PELE MANTÉM-SE SEMPRE FRESCA

À VENDA NAS BOAS CASAS

PELA PÁSCOA

OFEREÇA PRESENTES DOS:

PORFÍRIOS

NOVIDADES PARA TODOS

R. DA VITÓRIA, 55 (Junto à Rua Augusta)

T. N. T.

ÀS 18,30 HORAS

Amanhã ás 11 e 18.30

Direcção: Jacinto Ramos

M/ 17 ANOS

AFINAL

O PÚBLICO GOSTA OU NÃO GOSTA DE TEATRO?

SE GOSTA VAI POUCAS VEZES, PORQUÊ?

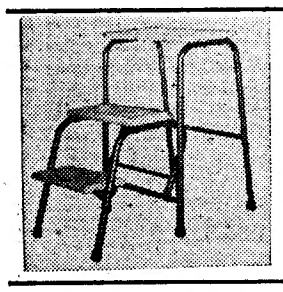
PARA SALVAR

ANTÍGONA

PRECISAMOS DO

TEATRO CHEIO

SE POR QUALQUER RAZÃO NÃO PUDER ASSISTIR DIGA-NOS PORQUÊ, SIM



banco-escadote

Dupla utilização

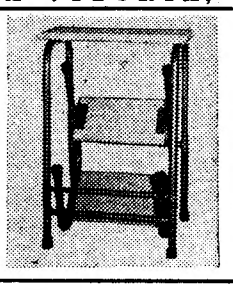
Na habitação, no estabelecimento, no escritório e em toda a parte

Pedidos à

CASA FIGUEIREDO

215, Rua da Prata, 217

Telef. 32 76 06 — Lisboa



Lopes & Lopes (Filho,) Lda.

PELARIAS-FINAS

PARA CALÇADO MALAS E VESTUÁRIO

12-C — Praça da Figueira — 12-D

Telf. 86 87 82 — 86 87 31

NA

Livraria Portugal

encontra V. Ex.ª livros sobre todos os assuntos escritos nas principais línguas europeias

Rua do Carmo, 70 — LISBOA-2

Telefs. 30582 — 30583 — 328220

OBJECTIVA

CASA ANGULO

SECÇÕES DE:

LIVRARIA

TABACARIA

PAPELARIA

BRINQUEDOS

ARTIGOS PARA BRINDES

ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

RUA DA PRATA, 148

LUSODEX

R. DA MISERICÓRDIA, 2-1.º - LISBOA

GRILL FLÓRIDA

ALMOÇOS JANTARES E CEIAS

ESPECIALIDADE EM COZINHA PORTUGUESA

TODAS AS NOITES (EXCEPTO 2.ªS-FEIRAS), DAS 21.30 ÀS 3.30

MÚSICA DE DANÇA PELO CONJUNTO Engelmann Malanza

(Maiores de 15 anos)

HOTEL FLÓRIDA

Telef. 5 41 71

DRYSEK E FITA AZUL

BORGES

espumantes naturais
"Borges"

tornam a noite
mais longa
e feliz

OS ESPUMANTES NATURAIS BORGES
(método champanhês)
permitem-lhe, em cada situação,
escolher o tipo mais adequado:
extra-seco, seco, meio seco ou doce.
Os Espumantes Naturais Borges
dão-lhe a justa medida do seu gosto.

LATINA

Linha de CASCAIS

O plano de actividades da Câmara de Oeiras

Em reunião do Conselho Municipal de Oeiras, foram apresentadas as bases para o orçamento ordinário e o plano de actividades daquele Município, para o ano de 1965. A receita a prever no orçamento ordinário é de 25 694 contos.

No plano de actividades, acentua-se:

«Para além das grandes iniciativas, dos planos de fomento, em escala de importancia específica mais reduzida, a Camara providenciará sobre a realização de muitos outros melhoramentos segundo a ordem de necessidades e urgência indicada no inquérito que promove ás Juntas de Freguesia em cumprimento do disposto no § 5.º do art. 753.º do Código Administrativo. E porque outro se lhe não afigura melhor, também aqui segue igual orientação, antepondo a todas as outras, as obras que visem a satisfação das necessidades primárias das populações.»

Em ALGÉS o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA DO PAVILHÃO CRISTAL.

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — A's 21: «Labirinto de paixões» (17 anos).
PAREDE — *Royal-Cine* — A's 21 e 15: «Suplício» (17 anos).
ESTORIL — *Casino* — A's 21 e 30: «Os milhões de Molly Brown» (12 anos).
CASCAIS — *S. José* — A's 21 e 30: «Os novos internos» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Branco* — Av. Comb. da Guerra, 29 (Tel. 212081)
CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Telef. 242839)
PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).
OEIRAS — *Central* — R. João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058)
PAREDE — *Grincho* — Av. da Republica, 87-A (Telef. 2471204).
ESTORIL — *Marques dos Santos* — R. Ferreira J. A., 15 (Tel 260116).
CASCAIS — *Cordeiro* — Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 40 (Tel 280170); *Nova* — Estrada Alvide (Fontainhas) (Tel 281044).

Diario da OUTRA BANDA

A Baixa da Banheira pretende ser integrada no concelho do Barreiro

BAIXA DA BANHEIRA, 9. — A comissão há anos constituída para tratar da promoção da Baixa da Banheira a freguesia de 1.ª ordem, está agora envidando os maiores esforços no sentido de aquele populoso lugar ser desanexado do concelho da Moita e integrado no do Barreiro.

Para esse fim, está a ser elaborado um requerimento ao governador civil de Setubal, o qual terá a assinatura de milhares de banheirenses idóneos, de acordo com o Código Administrativo.

De modo geral, a poulação barreirense vê com simpatia esta pretenção, visto a população da Baixa da Banheira ser efectivamente a continuação urbana do concelho do Barreiro; por outro lado, existe um vínculo muito estreito entre as duas populações, resultante da dependência económica em que a Baixa da Banheira está das fábricas da C. U. F. naquela vila.

Com efeito, 1800 operários daquela companhia residem na Baixa da Banheira, e de um modo geral toda a população daquele lugar (15 000 pessoas) têm relações económicas e culturais com o Barreiro.

Entre as deficiências de administração que a Baixa da Banheira atribui á Camara Municipal da Moita citam-se as que dizem respeito á sanidade da povoação, que carece em absoluto de uma rede de esgotos domésticos fluviais.

Há três anos que foram iniciados os trabalhos de construção da rede de esgotos sem que tivesse sido feito o levantamento topográfico da localidade o que, a certa altura, deu origem á interrupção da obra, que ainda está longe da sua conclusão.

Por este motivo, as ruas estão cheias de imundícies, facto que põe em perigo a saude publica e é um dos motivos do descontentamento dos banheirenses.

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — A's 21 e 15: «Zorro na corte de Espanha» (12 anos).
COVA DA PIEDADE — *Piedense* — A's 21 e 15: «As duas máscaras do justiceiro» (12 anos).
BARREIRO — *Ginásio* — A's 21: «Os ultimos dias de Pompeia» e «Casca de banana» (17 anos); *Ferroviários* — A's 21: «O cantor do México» (12 anos).
ALHOS VEDROS — *Cine-Teatro* — A's 21: «Um pé no inferno» e «O pecado de Teresa» (17 anos).
COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — A's 21: «O touro bravo» e «Sangue de corsário» (12 anos).
TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* — A's 21: «Dois vivos e um morto» e «Pecadora do deserto» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137)
ALHOS VEDROS — *Portugal* — Av. da Bela Rosa 8 (Tel. 224250)
ALMADA — *Magalhães* — P. Luís de Camões, 10 (Tel. 270242).
BAIXA DA BANHEIRA — *Nova Fátima* — Estrada Nacional 221-B (Tel. 224141).
BARREIRO — *Avenida* — Av. Alfredo da Silva, 88 (Tel. 2273207).
COVA DA PIEDADE — *Rainha Santa* — Est. das Barrocas, 50-A (Tel. 275182).
MOITA — *Silva Rocha* — P. da Republica, 16 (Tel 239029)
MONTIJO — *Higiene* — R. José Joaquim Marques 142 (Tel. 230370).
SESIMBRA — *Lopes* — R. Candido dos Reis, 60 (Tel. 229028).
SETUBAL — *Rosado Pinto* — P. de Bocage (Tel. 22484); *Nova* — R. General Gomes Freire (Tel. 22052).
SEIXAL — *Godinho* — Largo da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

PENHORES
T. 274878 ALMADA
Cruzamento D. Nuno-O. Salazar
PARAGENS: PANCÃO E AQUÁRIO

Novos corpos gerentes do Centro Espanhol

Foram eleitos os novos corpos gerentes do Centro Espanhol, que passam a ter a seguinte constituição:

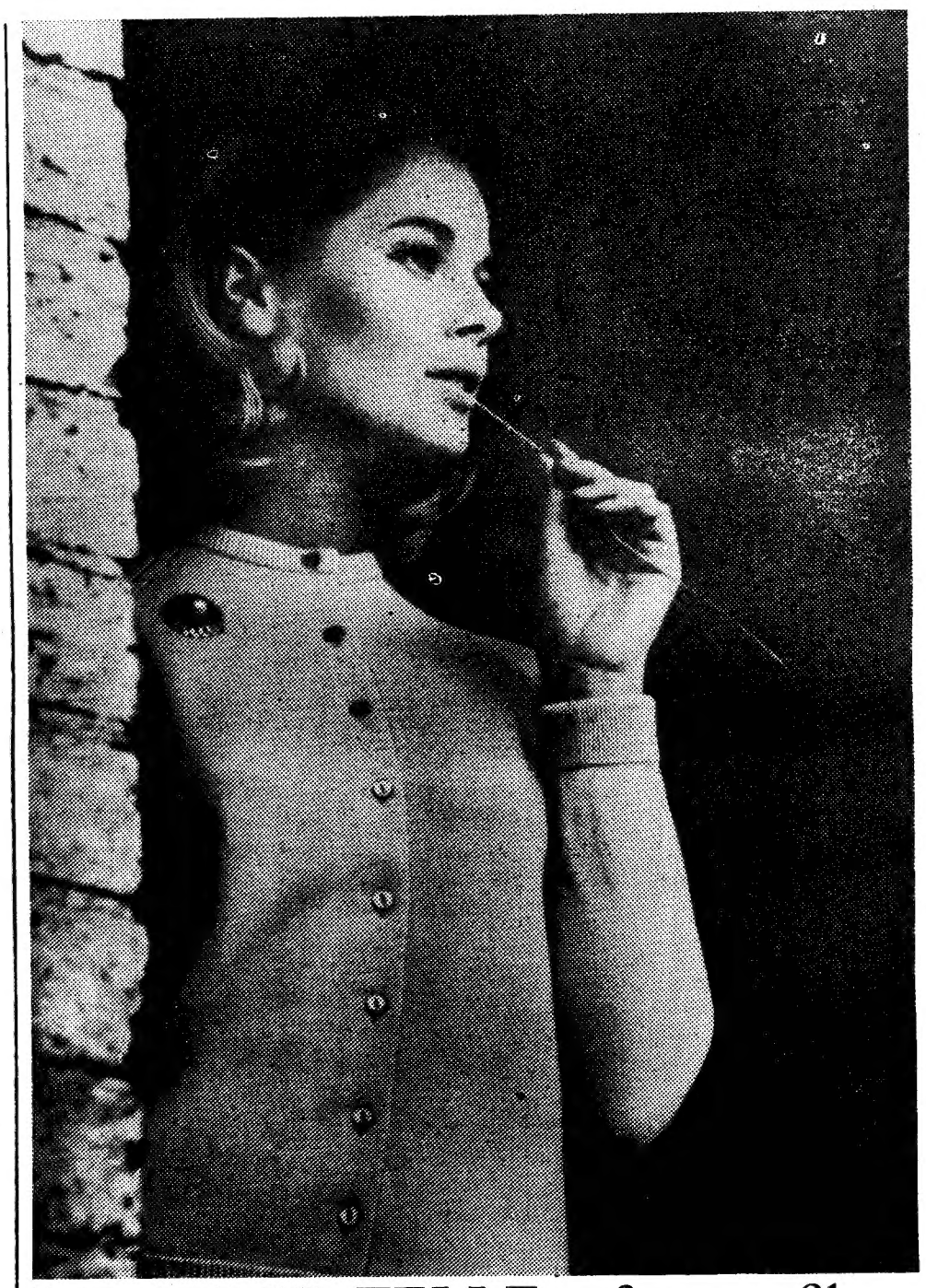
Junta Geral: presidente — D. Roberto Alfonso Ferré; vice-presidente — D. Mariano Gonzalez Hernandez; e secretário — D. Manuel Duran Dominguez.

Junta Directiva: presidente — D. Gregorio Peñalba Oliva; vice-presidente — D. Isidoro Tobio Tobio; secretário — D. Manuel Carlos Durán Palleiro; vice-secretário — D. Manuel Suárez Fernández; tesoureiro — D. José Prosper Gonzalez; vice-tesoureiro — D. Ricardo Santa Maria Garcia; contador — D. Manuel Prieto Rozada.

Vogais: D. António Gavilanes Martin; D. Emilio Vidal Lourido; D José Alvarez Carballo; D. Manuel Fernandez Hierro; D. Manuel Camba Fernández; D. Eliseo Garrido Fernández; D. Diego Rodriguez Estévez; e D. António Dominguez Alen.

Delegados à Federação: D. Gregorio Peñalba Oliva e D. Manuel Boullosa Ventin.

COURTELLE
...é chic a valer!



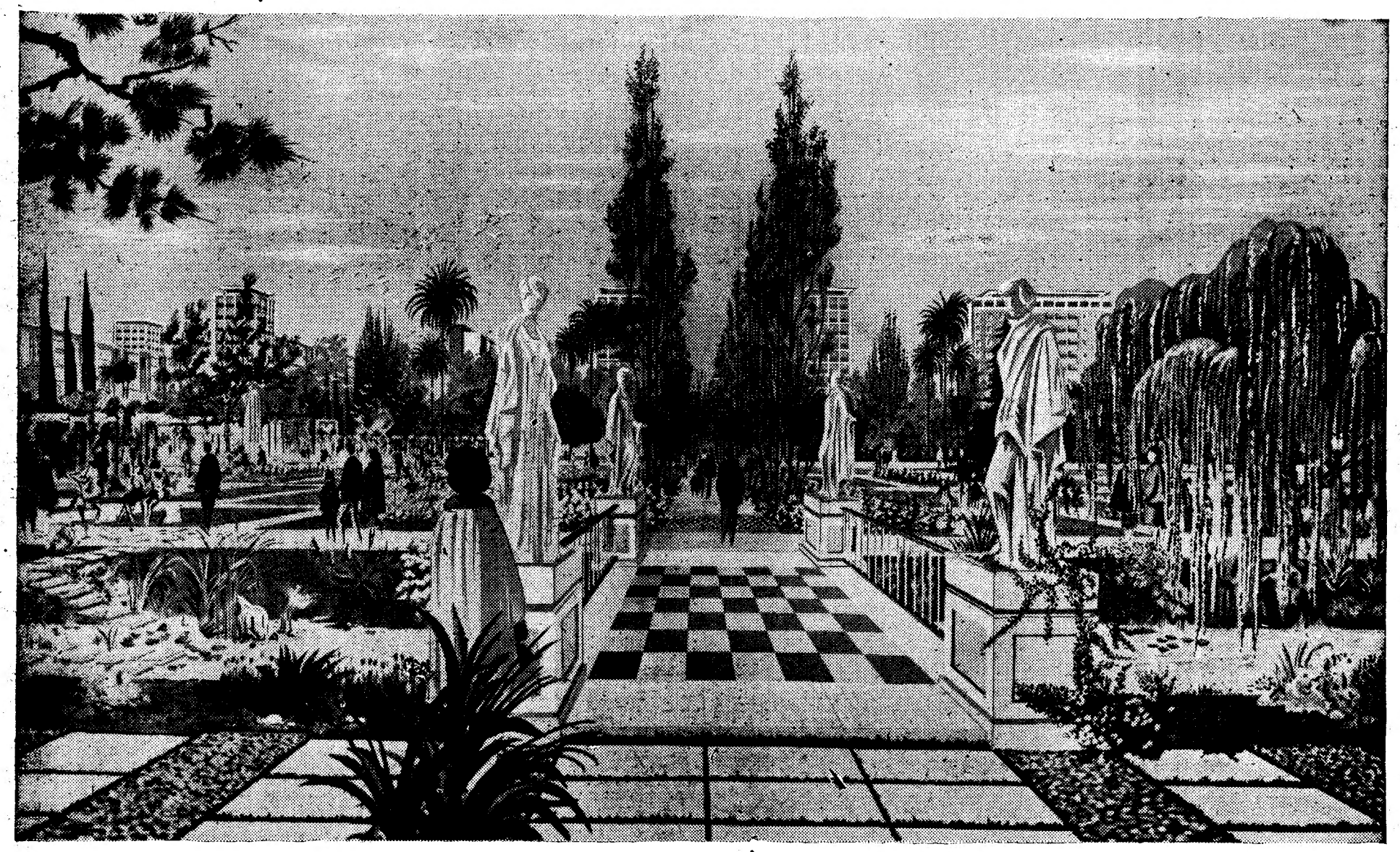
Isto é COURTELLE, a famosa fibra inglesa que produz as mais belas malhas criadas para a Moda!
COURTELLE, é uma malha suave, leve, elástica, indeformável!
COURTELLE é diferente!...

RESISTENTES!
AS MALHAS COURTELLE NÃO FAZEM BORBOTO

Para informações, consulte
José A. Guimarães Junior Porto
COURTELLE*
* Marca registada para a fibra de COURTAULDS.

COURTELLE
A FIBRA DE ETERNA JUVENTUDE
PC-3

MIRAFLORES ...



Um admirável «Roseiral» delicia os olhos, em MIRAFLORES, onde a beleza e tranquilidade do ambiente, sem prescindir de nenhum dos benefícios da civilização, garantem actividade útil e vida plena

É DIFERENTE!!!

A Cidade completa criada pela HABITAT.

Senhorial, repousante, com todas as vantagens das grandes capitais mas sem qualquer dos seus inconvenientes.

Em dez anos, cerca de cinco mil habitações em TREZENTOS PRÉDIOS de grande porte vão ser construídas.

Olhando para a majestosa Serra de Monsanto e o Oceano, vai dar-se início à 1.ª fase constituída por 540 fogos. Nesta fase poderá V. escolher o apartamento preferido, desde o funcional de 5 assoalhadas, até ao luxuoso com diversos salões, cinco casas de banho, garagem e piscina no terraço.

Os seus filhos poderão ser formados, física, intelectual e moralmente no conjunto social, desportivo, religioso e escolar mais completo do País.

Os seus vizinhos serão os parques, as flores, as árvores e dos amplos terraços respirar-se-á o ar puro da serra em simbiose perfeita com o iodo do mar.

A mais adiantada técnica e os materiais mais aperfeiçoados vão ser utizados em **MIRAFLORES.**

Nesta maravilha de arquitectura e Natureza V. pode participar desde já, aproveitando as excepcionais condições de preço e pagamento que a Empresa lhe faculta, e o seu investimento multiplicar-se-á por uma rápida valorização.

Todos os transportes urbanos chegam a **MIRAFLORES.**

As principais praias da costa ficam a escassos minutos e o próprio centro de Lisboa... apenas a 5 minutos!

Não espere que **MIRAFLORES** SEJA DESCOBERTO PELOS ESTRANGEIROS!

Visite a Exposição **MIRAFLORES**, aberta das 15 às 23 horas de todos os dias, na Avenida da República, 42-C.

A TRAVERS LE MONDE

Nouvelles courtes du pays et de l'étranger

● Prise de possession de postes à l'Union Nationale

Au siège de «l'Union Nationale» a eu lieu la prise de possession, aujourd'hui à midi, de la Commission pour le Mozambique.

● Bateaux de guerre

Les bâtiments de la marine de guerre de la Trinité et Tobago ainsi que des Pays Bas poursuivent leur escale à Lisbonne.

● Étudiants de Coimbre aux Azores

A bord du paquebot «Funchal» sont partis aujourd'hui pour les Iles des Azores 21 étudiants appartenant a la Faculté de Medecine de Coimbre (cours de 4ème année).

● 50ème anniversaire des Jardins-Écoles João de Deus

A l'occasion du 50ème anniversaire des Jardins-Écoles João de Deus, un diner de confraternisation reunira ce soir les membres de cette societé de bienfaisance.

● Camps de la Jeunesse

A l'occasion de Pâques, la «jeunesse portugaise» organise des campements en divers points du pays, avec la participation de cinq mille jeunes.

● Arrivée de «Marines»

Des fusiliers de la marine de guerre des Etats Unis ont débarqué aujourd'hui à Danang, importante base stratégique americaine dans le Vietnam-Sud. Ces forces constituent des renforts.

● L'URSS a garanti la frontière de l'Oder-Neisse

Le nouveau traité d'amitié et coopération entre l'U. R. S. S. et la Pologne, dont le texte a été publié aujourd'hui comprend la garantie de la frontière polonaise de l'Oder-Neisse, les deux parties signataires se declarant disposées a parer ensemble a toute ménace sur cette frontière.

● Démenti

A Teheran ont dementi que le Chah aurait été blessé ce matin a la suite d'un coup de feu tiré par un soldat au cours d'une echauffourée entre les gardes de son palais.

● Miss Linda Darnell a subi une intervention chirurgique

L'actrice de cinema miss Linda Darnell, victime de brulures graves, hier, a la suite d'un incendie, a subi une intervention chirurgicale et son etat est, dit-on, satisfaisant.

Adega Machado
Rua do Norte, 91 (Lisboa)
Fado — dances typiques
Cuisine Portugaise
M/17 (Air conditioné)

O COMÉRCIO

de armas e munições

Por despacho do sr. ministro do Interior, foram estabelecidas as instruções complementares para execução do § 2.º do artigo 31.º e do artigo 33.º do Regulamento Respeitante ao Fabrico, Importação, Comércio, Detenção, Manifesto, Uso e Porte de Armas e Suas Munições.

Em ALMADA, o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA CENTRAL, Praça da Renovação, 12.

ESTÃO JÁ PRESOS

alguns dos assaltantes das ourivesarias de Lisboa

Devido a um bom trabalho de colaboração, em que os agentes da P. S. P. e da Polícia Judiciária puseram bem á prova os recursos das respectivas corporações, foram presos todos os componentes da quadrilha que assaltou as ourivesarias das Ruas Marquesa de Alorna, Luís Augusto Palmeirim e da Pontinha, e tentou, ainda, roubar outra ourivesaria da Rua Tomás da Anunciação e uma casa de penhores da Rua Almeida e Sousa, casos a que o «Diário de Lisboa» se referiu.

Pôs-se, assim, termo á actividade daqueles destemidos larápios, cuja acção muito impressionou a opinião publica, atendendo á aparente impunidade com que actuavam. A primeira detenção foi feita pelo guarda-nocturno da área da ourivesaria da Rua Marquesa de Alorna, que prendeu, em flagrante delito, o arguido Manuel Martins «O Enxota o Pinto», que fez apresentar na esquadra mais próxima da P. S. P., conforme noticiámos, onde foi logo submetido a interrogatório.

Na manhã seguinte, depois de localizada, em Almada, por elementos das duas corporações policiais, a residência de Manuel Moreira Faustino «O Esguio» ou o «Ai-ó-Linda», foi este preso, mais tarde, no trabalho, em Pedrouços. Ainda nesse mesmo dia, foram os dois detidos apresentados na Judiciária com a confissão dos assaltos e 27 anéis de ouro apreendidos.

Nem a dormir escapou...

Ontem, á noite, a G. N. R. localizou um indivíduo que dormia debaixo de um barco na praia de Algés. Conduzido ao posto daquela área, verificou-se tratar-se de Julio Neves Runa «O detective». Embora desconhecendo que era procurado pela Polícia Judiciária, o comandante do posto, suspeitando do comportamento do detido, telefonou para o piquete daquela corporação perguntando se interessava a prisão de tal indivíduo.

Por feliz coincidência, encontrava-se integrado no piquete, aguardando informações do exterior, um dos agentes encarregados das investigações sobre a quadrilha que assaltava as ourivesarias. Logo confirmou o interesse em deter o suspeito, pois a sua identidade correspondia ao terceiro assaltante procurado.

Na sede da Judiciária, confessou o Runa fazer parte do perigoso grupo de larápios e ter intervindo nos assaltos, exactamente na forma descrita pelos seus companheiros já enclausurados.

Os agentes daquela corporação desenvolvem agora diligências para descobrir os autores do assalto á ourivesaria da Rua Ferreira Borges, não podendo revelar, por enquanto, os elementos que possui — e devem levar á sua captura breve.

EM TRÊS LINHAS

Vai ser construído um bloco para duzentas camas no Hospital Militar de Doenças Infecto-Contagiosas de Lisboa.

///

Extinto o consulado de 2.ª classe em Blantyre, foram criados uma secção consular junto da Embaixada de Portugal em Zomba, no Malawi, e um consulado de 3.ª classe em Mbabane, na Suazilandia.

ZÈZINHA PEREIRA ESTREIA-SE NA TELEVISÃO

Zezinha Pereira, acompanhada por um conjunto dirigido pelo Maestro António Melo, actuará pela primeira vez na Radiotelevisão Portuguesa, em transmissão directa, amanhã, domingo, ás 17 h. e 40 m. no programa Passatempo Infantil.

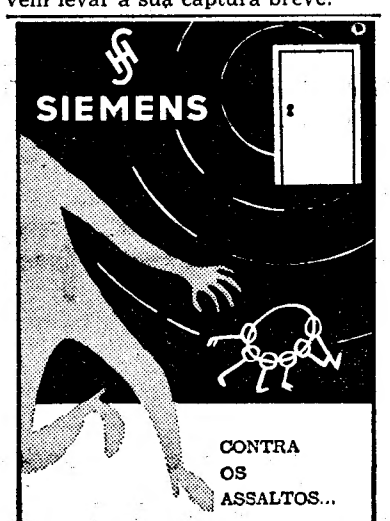
Os seus inúmeros admiradores, tanto miudos como graudos, terão assim oportunidade de, para além de escutarem quatro das suas interessantes criações — Conselhos da Mamã, Estudar e Brincar, História dum Anjo e Twist do Tareco — apreciarem com os seus próprios olhos o encanto da sua extrema juventude e a tocante frescura do seu notável talento.

Fuzilada uma grega condenada por envenenar a mãe e mais três pessoas

ATENAS, 10 — (R.) — Um pelotão de fuzilamento executou, esta madrugada, uma mulher de 46 anos de idade, no sopé de uma montanha a cinco quilómetros de Atenas — por ter envenenado sua mãe, um irmão, um vizinho e um primo de cinco anos de idade.

A mulher, Aikaterini Dimitrea, de uma aldeia no sul da Grécia, foi condenada, em Maio de 1963, depois de ter confessado que assassinara quatro pessoas porque julgava que era odiada. As suas vítimas, que morreram entre Maio e Agosto de 1962, ingeriram alimentos e bebidas contendo um insecticida para a agricultura.

Dimitrea, a primeira mulher grega executada desde 1962, admitiu ter tentado envenenar um outro vizinho, cujas suspeitas levaram á sua prisão. O fuzilamento é o método normal de execução na Grécia.



CONTRA OS ASSALTOS...
A MAIS EFICAZ PROTECÇÃO SÒMENTE SE CONSEGUE COM UMA
INSTALAÇÃO SIEMENS DE ALARME CONTRA ROUBO
Consulte os nossos serviços técnicos
SIEMENS-Companhia de Electricidade, S.A.R.L.
LISBOA-1 — Av. Almirante Reis, 65
PORTO — Rua das Carmelitas, 12

AOS NOIVOS
Para o pedido de sua noiva veja o nosso sortido em anéis de noivado.
SE NAMORA!
OU VAI CASAR!
Encontra o maior sortido em alianças para todos os fins, em ouro, prata, com marcassites ou pedras finas.
GRANDE OURIVESARIA BARATEIRO DE S. DOMINGOS
56, Rua Barros Queirós, 56

Pretendem vender ouro, pratas ou jóias recebendo o máximo?
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Estudantes universitários portugueses em visita ás instalações da Exposição

UMA VISITA A «ÁTOMOS EM ACÇÃ

Da esterilização pela ao processo de obter fo através de corp

Nesta antevisão do que será uma visita á Exposição «Átomos em acção», e que ontem começámos a oferecer aos nossos leitores, o publico passará, da sala do reactor, a uma zona ampla, na qual são mostradas as multiplas formas de utilização dos isótopos radioactivos na agricultura, na industria, em medicina e em investigação.

A primeira parte deste sector é dedicada a explicar, por meio de experiências, gráficos, filmes e diapositivos, como a radiação nuclear pode alterar as características de substancias de todos os géneros.

A exibição inicia-se com a apresentação de uma instalação real de irradiação do tipo piscina, na qual especimes minerais, químicos e biológicos serão submetidos á acção de radiações gama — de novo á vista dos visitantes — ao mesmo tempo que um cicerone explicará as características dos programas de investigação em curso.

Esta instalação, projectada no Laboratório Nacional de Brookhaven, da Comissão de Energia Atómica dos Estados Unidos, será também utilizada em programas conjuntos de investigação com cientistas portugueses.

À sua volta há uma espécie de teatro, preparado para bem mostrar como a radiação afecta as substancias, invocando-se o tratamento do cancro, a esterilização e a pasteurização dos alimentos, a desinfestação do trigo e a produção de mutações em plantas e em sementes.

Estas aplicações são apresentadas em mais pormenor em demonstrações seguintes, de entre as quais se destacam:

Esterilização pela radiação — Aqui serão expostas amostras de alimentos, instrumentos cirurgicos e outros materiais pasteurizados ou esterilizados, com êxito, por

Os instrutores portugueses

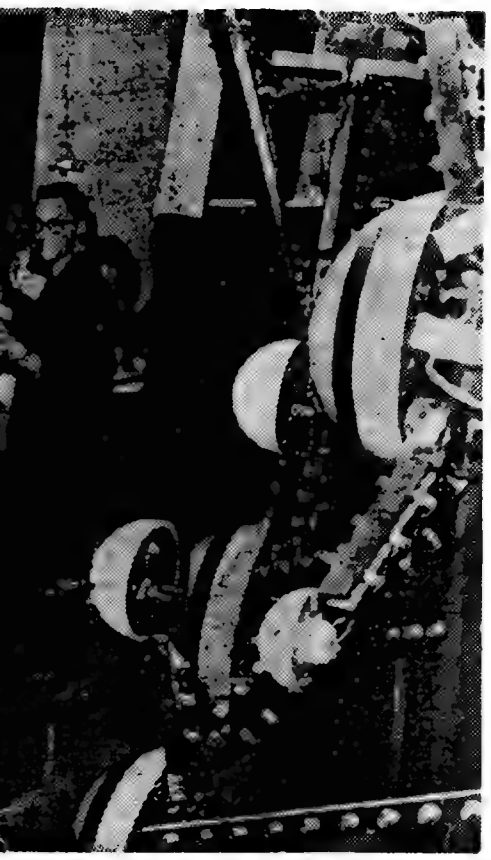
Uma equipa de cientistas e engenheiros nucleares dos Estados Unidos coordenará o programa de investigação, a apresentar na Exposição «Átomos em Acção», ao passo que a parte respeitante a aulas para estudantes dos liceus e dos primeiros anos das universidades será conduzida por instrutores portugueses preparados num instituto especial criado no Instituto de Energia Nuclear de Oak Ridge, da Comissão de Energia Atómica dos Estados Unidos. As individualidades portuguesas que frequentaram este curso, nos Estados Unidos, foram o prof. dr. Augusto José Teixeira, o dr. José Miguel da Costa Reis e o prof. dr. Túlio Lopes Tomás.

OURO EM 2.ª MÃO
só pelo peso — Grande sortido
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Telef. 324564

Seis mil por... 1500

É de seis mil contos o prémio maior da próxima lotaria da Páscoa, cujo sorteio se realiza ás 23 horas de sábado próximo. Seis mil contos, uma autêntica fortuna de grande milionário, prémio que só é possível obter através da lotaria. Um imponderável, simples acaso, capricho das esferas que rolam na Santa Casa, e ei-los que aí estarão em breves dias a mudar de mãos e estarrecer de assombros quantos dele ganharem e sonharem. Para muitos? Para um só? — Quem sabe... de qualquer modo, seis mil contos servem para enriquecer muita gente. Há quem sonhe, quem aguarde calmamente e quem viva a labareda dum palpite ou, quem faça cálculos. Sim, para estes, os calculistas, a próxima lotaria da Páscoa, mais que qualquer outra, tem as suas preferências: sómente 18 000 bilhetes!...

18 000 bilhetes e 2449 prémios. 18 000 bilhetes e 14 580 contos a distribuir entre os contemplados. Eis as premissas dum raciocínio que justifica probabilidades e confiança. É esta, afinal, a aliciante do grande sorteio. Mais probabilidades, a poucos dias de vista, de ganhar 6000 contos por mil e quinhentos escudos. E, para o habitual comprador, para o clássico freguês da «grande», não há esses cálculos de matemáticas «einesteinianos», não há lógicas de percentagens de prémios, não há numeros. Há, sim, uma grande e fabulosa promessa: — seis mil contos! O verbo ganhar adquire novas formas, todas elas na primeira pessoa do singular.



es da Exposição «Átomos em Acção»

ACÇÃO» — 2

pela radiação
er fotografias
corpos sólidos

mos em
s, o pú-
ão mos-
tivos na

meio de
nuclear
os,
ção real
uímicos
de novo
xplicará

e as quais

lação —
ostras de
irúrgicos
eurizados
dito, por

meio das radiações atómicas; e a fotografia de uma grande instalação de irradiação recentemente inaugurada em Nova Inglaterra. A técnica de esterilização por meio de radiações apresenta-se muito prometedora para a preservação de alimentos em lugares sem refrigeração, enquanto que a pasteurização permite manter a frescura dos alimentos que se deterioram com a refrigeração. Entre as amostras a exibir, destacam-se peixe, carne e vegetais que foram irradiados e permaneceram durante muitos meses sem refrigeração.

A história da «Cocliomiia Macellaria» — Por meio de fotografias

(Continua na 12.ª página)

mil contos
1500 escudos!

o prémio
da Pás-
za às 23
Seis mil
rtuna de
o que só
a lotaria.
es acaso,
rolam na
l estarão
de
quantos
em. Para
Quem sa-
seis mil
ecer mui-
ue, quem
iem viva
ou, quem
estes, os
taria da
er outra,
sòmente

prémios.
tos a dis-
ados. Eis
ínio que
onfiança.
o grande
s, a aqui-
har 6000
tos escu-
mprador,
a «gran-
de mate-
ão há ló-
prémios,
m, uma
: — seis
adquire
na pri-

A magia e o encanto da sorte grande tem, em si própria, uma compensação que ultrapassa as cifras mais astronómicas dos seus valores. Um sonho que paga dividendos.

Falam os números

É de 117 o numero de prémios que serão extraídos directamente das esferas, correspondendo ás respectivas bolas numeradas. Além de prémios de «aproximações» e «centenas» aos três prémios maiores, serão atribuidos, por correlação, mais os prémios seguintes: 17 prémios de 30 contos a cada bilhete cujos três ultimos algarismos sejam idênticos aos da «taluda». Igual numero de prémios de 18 contos, quando esses três ultimos algarismos forem iguais quer aos do segundo, quer aos do terceiro prémio e 179 prémios de 12 contos para todos os portadores de bilhetes cujos numeros tenham os dois ultimos algarismos iguais aos do primeiro prémio. Acrescem ainda 1603 prémios do «mesmo dinheiro» — mil e quinhentos escudos — para quem haja conseguido acertar simplesmente na «terminação» do prémio maior.

A atribuição destes prémios aos algarismos finais está dentro da nova linha de orientação dos próximos sorteios semanais, designados de «prémio multiplo» e que tanta curiosidade vem despertando no publico.

Até lá, e em grande estilo, a presente lotaria da Páscoa promete trazer acesa a ambição de meio mundo e a confiança da outra metade.

Para quem irão os seis milhões da «taluda»?

Individualidades do mundo das finanças
prestaram ontem significativa homenagem ao sr. Daniel Sepulchre

O sr. Daniel Sepulchre, importante financeiro belga e grande amigo de Portugal, onde vive desde 1940, data em que se refugiou no nosso País por motivo da invasão da Bélgica pelos alemães, foi ontem alvo de significativa homenagem durante um «coktail» no hotel Ritz, no qual estiveram presentes destacadas individualidades dos meios financeiros europeus e personalidades portuguesas da maior representação. A homenagem foi-lhe prestada para assinalar os 25 anos de existência da firma Sepulchre, Ltda.

Por esse motivo, reuniram-se em Lisboa, e assistiram ao «coktail» do hotel Ritz, entre outras personalidades, o sr. Embaixador da Bélgica em Portugal; os srs. D. Francisco Torras, grande industrial de Madrid; D. Juan Agrela, conde de La Granja, também grande vulto dos meios financeiros espanhóis; Raul Mouton, director da firma de Madrid, Sepulchre Y Torres; J. H. Mason, administrador da British Metal Corporation, de Londres; John Sweet, director da Illife, Sweet & C.ª, também de Londres; Phillipe Vanderlinden, administrador da Unión Financiére, de Anvers; Daniel Sepulchre Jor., director da Sepulchre Fréres & C.ª de Bruxelas; Kenneth Thorne, director da Cothorn & C.ª, de Londres; Maurice Gardet, administrador de várias Sociedades em Paris; Guy de Fontenay, administrador da Agence Immobiliére, de Pantin; Adolphe Malever, financeiro de Bruxelas e administrador de diversas sociedades.

Entre as personalidades portuguesas, viam-se ontem no «coktail» os srs. Luis Burnay; eng.º Saraiva e Sousa; António Almeida Costa; dr. José Ramos e esposa; dr. Abel Colaço e esposa; Rogério Silva; Waldemar Amaral; Leonel Silva; arquitecto T. Raul de Almeida; António Pereira de Carvalho; eng.º Oliveira e Sousa; dr. Guilherme Moreira; Almeida Amaral; Fernando Rodrigues; César de Azevedo; o matador José Trincheira; etc. Assistiram, ainda, o adido militar á Embaixada da Bélgica; conselheiros da mesma representação diplomática e suas esposas e muitas figuras de relevo da colónia belga em Portugal.

As actividades da firma Sepulchre Ltda.

O sr. Daniel Sepulchre viveu em Portugal, permanentemente, desde 1940 a 1949, data em que regressou á Bélgica, continuando no entanto a deslocar-se frequentemente a Portugal onde mantinha importantes actividades. A Sepulchre, Ltda. fomentou a criação de várias industrias, nomeadamente uma fábrica, no Porto, de fundição injectada — a Sonafi — outra em Ovar, de feltros industriais — a Fanafel — e uma fábrica de resinas também no Norte do País. Logo a seguir á guerra, o sr. Daniel Sepulchre desenvolveu importantes exportações de conservas de peixe, resinas de madeiras e vinhos, actuando por vezes como mandatário em Portugal do Governo da Bélgica. Tendo a seu lado, como colaboradores entusiastas, os srs Christian Sepulchre e José Loureiro do Amaral, o sr. Daniel Sepulchre criou recentemente uma importante organização imobiliária, com fins turísticos e á qual estão também ligadas importantes personalidades inglesas, francesas e suíças. Trata-se da «Siturco — Sociedade de Investimentos de Turismo e de Construção, Ltda.», elaborou a urbanização de bairros residencias em Sintra, Sesimbra, Tires, Cascais, Monte da Caparica e no Algarve

A acção do sr. Daniel Sepulchre em Portugal tem constituido uma fonte de enormes benefícios para o País, devendo salientar-se o facto de ter conseguido reunir ontem, em Lisboa, no «coktail» do hotel Ritz, eminentes personalidades dos meios financeiros europeus.

Agraciado pelo Governo belga o director da Sepulchre Ltda. em Portugal

No restaurante Tavares realizou-se um jantar que reuniu todo o pessoal e colaboradores da firma Sepulchre, Ltda. e durante o qual foi prestada significativa homenagem ao sr Daniel Sepulchre. Por seu turno, o Governo belga decidiu agraciar com a Ordem «Leopoldo II» o director português daquela organização, sr. José Rodrigues Loureiro do Amaral, o qual há mais de vinte anos administra com grande entusiasmo e a maior competência a Sepulchre, Ltda. e as suas empresas associadas.

A condecoração foi entregue no decorrer do jantar, ao qual assistiram muitas personalidades de relevo, a pedido do sr. Embaixador da Bélgica em Portugal, por «madame» Sepulchre.

A presença e a política de Portugal no Mundo

ANNAPOLIS (Estados Unidos), 10 — (A. N. I.) — «Nós, portugueses, somos sempre particularmente sensíveis a tudo o que se refere ou está ligado ao mar, pois foi no mar que encontrámos o principal elemento para assegurar a Portugal um lugar imperecível na história da humanidade» — afirmou, ontem á noite, no Clube Português da Academia Naval Norte-Americana de Annapolis, o embaixador Vasco Vieira Garin, chefe da representação diplomática portuguesa nos Estados Unidos.

Falando perante 18 oficiais e cadetes, o dr. Vieira Garin acentuou, na sua palestra, que cada vez se afirma mais a língua portuguesa como uma das principais vias de compreensão humana: «O português é uma língua hoje falada por cerca de cem milhões de almas, espalhadas pela Europa, América, África, Ásia e Oceania. A' medida que as duas pátrias — portuguesa e brasileira — forem crescendo em população, esse numero aumentará forçosamente. A língua portuguesa é-o já e será assim, cada vez mais, um poderoso elemento de entendimento entre os povos, nas várias partidas do Mundo. E ninguém melhor que vós o ireis certamente verificar no decorrer da vossa carreira de marinheiros, e na conducção de uma Marinha que tão activamente sulca os mares do globo».

O sr. Daniel Seguecbe durante o «cocktail» no Hotel Ritz, conversa com o embaixador da Bélgica

O «ODEON» E AS CRIANÇAS

AVISO IMPORTANTE

PARA HOJE E DIAS SEGUINTES

A **IMPERIAL FILMES** E A EMPRESA DO **ODEON**, QUE TEM DADO PROVAS DE NUNCA ESQUECER A PETIZADA DURANTE AS SUAS FÉRIAS ESCOLARES, CONGRATULAM-SE DE PODER INFORMAR OS PAIS E MÃES QUE A EXTRAORDINÁRIA OBRA-PRIMA

A IDADE DA INOCÊNCIA

FOI AUTORIZADA A SER EXIBIDA HOJE E DIAS SEGUINTES, EM TODAS AS SESSÕES DA TARDE E DA NOITE,

PARA CRIANÇAS MAIORES DE 6 ANOS

WORLD WIDE

News in brief from home and abroad

● **National Union functionaries take up their posts**

The National Union committee for the province of Mozambique were appointed to their posts at a meeting held at the headquarters of the National Union a midday today.

● **Naval ships in the Tagus**

The Trinidad & Tobago coastguard vessels are still in the Tagus.

● **Coimbra students visit the Azores**

Twenty Coimbra University of Medicine students left in the liner «Funchal» for the Azores today.

● **Fiftieth anniversary of Jardins-Escolas João de Deus**

A dinner will be held tonight at the Jardins-Escolas João de Deus Society to celebrate the fiftieth anniversary of this worthy organization.

● **Portuguese Youth Camps**

Five thousand youths of the Mocidade Portuguesa (Portuguese Youth) will camp out in various parts of the country during Easter.

● **More American marines for Vietnam**

United States marines reinforcements disembarked this morning at the important strategic base of Danang in South Vietnam.

● **The Soviet Union garantees the Oder-Neisse frontier**

The new treaty of friendship between the Soviet Union and Poland, whose text was revealed today, guarantees the Polish frontier of Oder-Neisse and both sides are prepared to «remove the threat of agression by military forces and the haughtiness of West Germany».

● **The Shah of Persia accidentally shot?**

The Shah of Persia was slightly wounded this morning when a sentry dropped his rifle in the grounds of the royal palace, it is stated in Teheran.

● **Linda Darnell responds well to treatment**

The Cinema star, Linda Darnell, who yesterday suffered grave injuries from burning, is responding well to treatment after an operation.

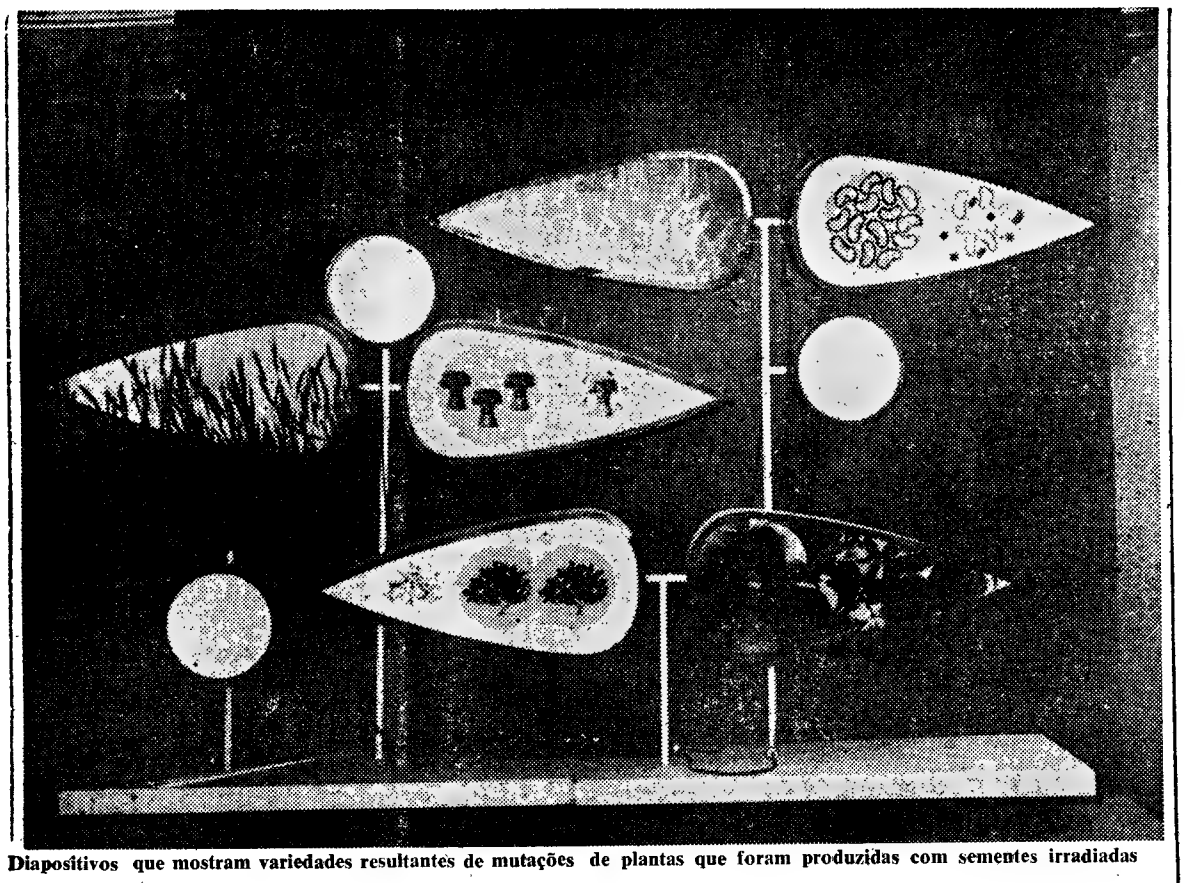
Adega Machado
Rua do Norte, 91 (Lisboa)
Fado — Typical dances
Portuguese cooking
M/17 (Air-conditioning)

O maior foguetão construído em Portugal vai ser lançado em Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 10. — (A. N. I.). — O Centro de Estudos Astronáuticos da Mocidade Portuguesa vai lançar um foguetão de três «andares», de combustível sólido, com catorze metros de comprimento e mil e quinhentos quilos de peso (o maior até agora construído em Portugal), destinado a subir duzentos quilómetros, levando na ogiva do ultimo «andar» instrumentos de precisão radioeléctricos — anuncia a Imprensa.

FOI ADIADA a homenagem ao general Ferreira Martins

A impossibilidade, para muitos amigos e admiradores do general Ferreira Martins, de tomarem parte no banquete de homenagem marcado para o próximo dia 14, por motivos de trabalho para muitos e de ausência em férias para outros, determinou a sua transferência para 24 do corrente, ás 13 horas, na «Casa do Leão», do Castelo de São Jorge.



Diapositivos que mostram variedades resultantes de mutações de plantas que foram produzidas com sementes irradiadas

Certame «Átomos em acção»

(Continuação da pagina central)

e gráficos, contar-se-á a história de como se erradica a mosca «Cochliomiia Macellaria», uma praga do gado vacum. Nos Estados da Florida, Georgia e na Ilha de Curaçao foi espalhado grande numero de machos da mosca, préviamente esterilizados por acção das radiações gama. Esses milhões de machos estéreis, em liberdade, por cruzamento com as fêmeas nativas deram origem a ovos estéreis. Resultado: ao fim de dois anos a praga foi totalmente eliminada. Programas semelhantes estão a ser tentados em muitas partes do Mundo em relação a outros insectos, entre os quais se contam muitas variedades de moscas das frutas.

Radiações e acções genéticas — Mostram-se, por meio de uma colecção de diapositivos referentes aos trabalhos em curso no Laboratório Nacional de Broockaven, as numerosas variedades resultantes das ultimas mutações das plantas que foram produzidas com sementes irradiadas, técnica que acelera cerca de cem vezes o trabalho dos biólogos. Dentre as mutações realizadas com êxito, mostram-se os amendoins NC-4X, uma variedade melhor e já existente há vários anos no mercado dos Estados Unidos; um pessegueiro que dá fruta temporã ou tardia; e também uma nova variedade de trigo de grande rendimento e uma de feijão chamada «Sanilac» resistente ás enfermidades, que se encontram largamente difundidas no mercado. Mostra-se ainda uma maqueta da fonte de radiações utilizada no «jardim gama» de Broockaven.

Melhoramento das madeiras — Exibem-se vários artigos manufacturados em madeira cujas características foram melhoradas por irradiação. Tábuas expostas aos raios gama, depois de tratadas com um composto químico, sofreram polimerização, do que resultou aumento de densidade, flexibilidade e resistência. A técnica desenvolvida na Universidade de Virgínia Ocidental, tem despertado bastante interesse na Europa como um meio de melhorar características inferiores das madeiras, assim permitindo a transformação de uma madeira boa noutra melhor.

Plásticos — A forma como a irradiação melhora as características de muitos plásticos é demonstrada, á maneira de «antes e depois», com um plástico irradiado e outro não irradiado. Ambos foram mergulhados em água fervente, tendo a amostra irradiada saído inalterada da prova, enquanto a outra sofreu deformação importante. Pelo mesmo método se tem melhorado a resistência dos materiais de cobertura dos automóveis.

Desta secção, os visitantes passarão a outra, dedicada ás aplicações das radiações em medidas de precisão, nela se mostrando o uso dos medidores de espessuras, de densidade e do nível dos líquidos, por utilização de raios beta; e ainda o processo de obter fotografias através de corpos sólidos, propriedade que acelera muito as técnicas de inspecção industrial.

SAUDAÇÕES
AO «DIÁRIO DE LISBOA»

Continuamos a receber calorosas saudações por motivo da passagem do 44.º aniversário do «Diário de Lisboa». Além das individualidades e colectividades que já mencionámos, vieram á nossa redacção apresentar cumprimentos ou enviaram cartões e telegramas mais os srs. prof. dr. Joaquim da Silva Cunha, ministro do Ultramar; dr. Almeida Cotta, subsecretário de Estado da Administração Ultramarina; dr. Rui Patrício, subsecretário de Estado do Fomento do Ultramar; dr. Herbert Schaffarczyk, embaixador da Alemanha; almirante Armando de Roboredo, chefe do Estado-Maior da Armada; almirante Sarmento Rodrigues; eng.º Álvaro Roquete, comissário do Turismo; K. R. Welbore Ker, 1.º secretário da embaixada britanica; Howard A. White, director dos Serviços de Informação da embaixada dos Estados Unidos; prof. dr. Mário de Azevedo Gomes; dr. José Luís Esteves Fernandes; capitão-de-fragata dr. Pedro Mayer Garção; general Affonso May; coronel Julio Martins Mourão; Lucílio Garcia; José da Cruz Barroso Junior; dr. Francisco da Silveira Pinto, director do «Diário de Luanda»; Luís Forjaz Trigueiros; Manuel dos Santos Guerra; Roque Manoel de Arriaga; Candido Lopes de Almeida; Graciano Agostinho de Figueiredo; Álvaro Duarte Gomes; João Valério; Francisco A. Filipe; José Joaquim de Sousa; dr. Ramon de La Féria; prof. dr. Vítor Santos; José Guerreiro de Moura Lapa; José Cardoso Pires; Manuel Bernardo Paulino; Correia da Costa; dr. Manuel de Campos Pereira; Diamantino de Deus Figueirinha; Haak Branco; pintora Maria Adelaide Lima Cruz; M. Ruy Párissi Ferreira Campos; capitão Augusto Casimiro; actor Samwell Diniz; dr. Saraiva Lima; actor Igrejas Caeiro; dr. Bastos Guerra; capitão António Gomes Rocha; Martinho da Fonseca; D. Elvira Costa-Nunes; Fernando Herdade; dr. António de Sousa; João da Fonseca Amaral; Luís Ribeiro de Carvalho; Manuel dos Santos Leite; Amilcar Fernandes Barros Queiroz; pintora Maria Helena Patrício Leite; advogado dr. Mayer Garção; Manuel Canhão; João A. Antão; Sertório Cardoso; dr. José Galhardo; Mário Baptista; dr. Mário Dionísio; dr. Constantino Fernandes; Luís Aranda; Guilherme Pereira de Carvalho, director da revista «Lisbon Courier»; jornalistas Conchita Bueno, correspondente do jornal «Pueblo»; Adolfo Lizon; Oliveira Pinto, nosso antigo camarada de redacção; Marques Gastão, chefe da delegação de Lisboa de «A Tribuna»; e Emílio Loubet; os correspondentes do nosso jornal Amilcar dos Santos Cesário (Alcobaça), Gilberto de Carvalho (Viseu), Luís Henrique Fragoso Amado (Montemor-o-Novo), Gustavo Manuel Moura (Ponta Delgada) e António Gonçalves Amaral (Guarda).

Também nos enviaram saudações os seguintes organismos, agremiações e sociedades: Grémio da Imprensa Diária; The Associated Press; Delegação de Sintra da Liga dos Combatentes; Cruz Vermelha Portuguesa; Companhia Portuguesa Rádio Marconi; Tabacaria Madrid; conselho consultor da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses; Sociedade Instrução Musical e Escolar Cruz-Quebradense; Inválidos do Comércio; União de Grémios de Lojistas de Lisboa; Gazeta dos Caminhos de Ferro; Amoníaco Português, S. A. R. L.; Produções Lanca Moreira Publicidade, Lda.; «Os Josés de Portugal»; Lisboa Ginásio Clube; Shell Portuguesa, S. A. R. L.; Ginásio Clube Português.

LISBOA E CASCAIS
LOTES DE TERRENO, MORADIAS

Lotes de terreno para construção, quintas, fábricas ou moradias de luxo.

Moradias desde 280 contos até 2.000 contos.

FERMIN GALLEGO

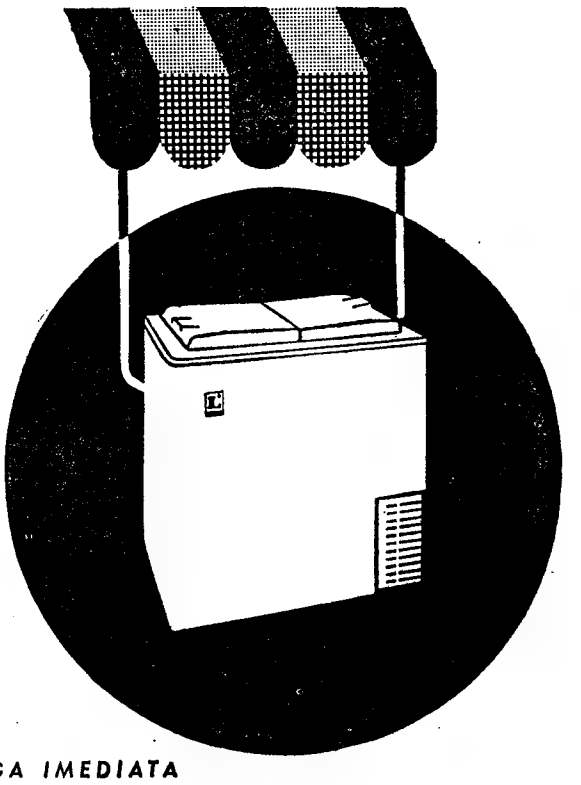
Av. 5 de Outubro, 23 - 1.º Esq. — Lisboa

Para comodidade dos nossos clientes, os imóveis poderão ser mostrados no local ou Estrada Marginal, Bloco A - 3.º — Cascais.

Levin

A MAIOR FÁBRICA DE REFRIGERAÇÃO COMERCIAL DA EUROPA

CONSERVADORES DE SORVETES



ENTREGA IMEDIATA

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL:

MONTERROSO & C.ª, L.da

R. DO CAMPO ALEGRE, 594-1.º — TELEFONE, 64895 — PORTO

AV. ALMIRANTE REIS, 95-A — TELEFONE, 553676 — LISBOA

Dep. para o Comércio e Indústria Alimentar

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA
EDITAL 74/65

Eu, Anibal David, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Lisboa:

Faço saber, nos termos do artigo 359.º do Código Administrativo, que no dia 7 de Maio de 1965, pelas 15 horas, terá lugar na Secção de Armazéns da D. S. T. E. — Avenida 24 de Julho, 171-C (a Alcântara), o concurso público para FORNECIMENTO DE 150 TONELADAS DE EMULSÃO BETUMINOSA ANTÓNICA E 50 TONELADAS DE EMULSÃO BETUMINOSA CATIÓNICA.

(Processo n.º 64/65/CP/DSTE)

A base de licitação é de ..... 315.000$00
O depósito provisório é de ..... 7.800$00

O depósito provisório é efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações, mediante guia preenchida pelo concorrente de harmonia com o modelo 1, anexo ao «Programa de concurso para adjudicação de empreitadas e de fornecimentos da Câmara Municipal de Lisboa», publicado no «Diário Municipal» n.º 7673, ãe 24/10/1960.

O concorrente deverá enviar a proposta pelo correio sob registo, à Câmara Municipal de Lisboa — Direcção dos Serviços Técnico-Especiais, Secção de Armazéns — Avenida 24 de Julho, 171-C (a Alcântara) —, por forma a ser recebida até à hora anunciada para a realização do concurso.

O processo do concurso encontra-se patente, na Secção de Armazéns da Direcção dos Serviços Técnico-Especiais, — Avenida 24 de Julho, 171-C (a Alcântara) —, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

Aos sábados o processo do concurso só pode ser consultado das 9 às 12 horas.

E, para geral conhecimento, se publica o presente Edital.

Paços do Concelho de Lisboa, em 1 de Abril de 1965.

O Vice-Presidente
Anibal David

+

Américo Augusto Aleixo

MISSA DO PRIMEIRO ANIVERSÁRIO

Noémia Gaspar Branco Aleixo e seus filhos Ana Maria Branco Aleixo e José Maria Branco Aleixo e mais família, vêm por este meio participar ás pessoas das suas relações que amanhã, dia 11, será mandada celebrar missa por eterno descanso de seu marido, pai e parente, na Igreja de S. Luís dos Franceses, ás 10.30 horas, agradecendo a todos que queiram tomar parte neste piedoso acto.

A criança acendeu um fósforo provocando um incêndio na casa onde estava sòzinha

Esta manhã, cerca das 10 e 45, manifestou-se incêndio no numero 82 da Rua B do Bairro da Liberdade, pertencente ao sr. Joaquim Marques de Almeida, morador em Rio de Mouro. As chamas deflagraram no sótão do edifício, construção só com rés-do-csão, onde habitam o sr. António Rodrigues, de 29 anos, padeiro, sua esposa sr.ª D. Isabel Cerqueira, de 28, empregada doméstica, e um filho do casal, Fernando Cerqueira Rodrigues, de 7 anos, que, ao que parece, foi o causador do sinistro, que destruiu o madeiramento do prédio e algumas peças do parco mobiliário da humilde família.

Quando os pais da criança foram para o trabalho, deixaram-na fechada em casa. O pequenito ficou completamente sózinho, pois, embora o sr. António Rodrigues tenha hóspedes, também estes se encontravam ausentes, bem como os moradores do rés-do-chão do prédio. A dada altura, o Fernando acendeu fósforos para, segundo nos disse, aquecer um ovo que a mãe lhe deixara. Ao ver fumo, o sr. Carlos Alberto Figueira de Mesquita, empregado numa pista de automóveis eléctricos, próximo do local do sinistro, arrombou a porta e conseguiu salvar o pequenito, que ficou, apenas, com as sobrancelhas e o cabelo chamuscados. No mesmo prédio, há também um estabelecimento de barbearia pertencente ao proprietário do prédio, e onde trabalhava, na altura em que o incêndio se manifestou, o sr. José Caetano.

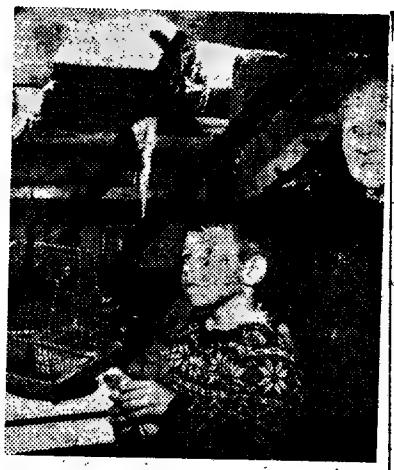
Compareceram no local seis viaturas do B S. B. e os sapadores extinguiram as chamas com o auxílio de duas agulhetas de nevoeiro. As operações foram dirigidas pelos chefes Mário Rodrigues e Loureiro, daquela corporação.

Além dos prejuízos mencionados, partiram-se alguns vidros do prédio.

Morreu um canário na gaiola

A unica vítima das chamas, foi um canário, que se encontrava na sua gaiola. Os hóspedes, sr. Alberto Duarte, de 23 anos, electricista, e sua esposa, sr.ª Maria Cristina Mouzinho, de 21, costureira de alfaiate, poucos prejuízos tiveram. O rés-do-chão, onde habitam o sr. João Marques Dias e a sr.ª Benigna de Oliveira e Silva, sua mulher, apenas ficou cheio de água.

Naquela rua de gente humilde, o sinistro provocou natural agitação e juntou-se muita gente.



O miudo, junto da avó, parece chorar o canário que morreu queimado dentro da gaiola

Didier e Fernanda Vitória, fotografados recentemente em Londres

O FILHO DA DUQUESA DE BEDFORD

vem casar em Setembro ao Estoril com uma jovem portuguesa

Mais uma história romântica, começada sob o doirado sol do Estoril, vai em breve ter o seu feliz epílogo, segundo se anuncia hoje em telegrama vindo de Londres.

A história começou há dois anos, na Costa do Sol, na bela praia do Tamariz, entre dois mergulhos e um banho de sol.

O sr. Fernando de Almeida, rico exportador de vinhos, e sua esposa, sr.ª D. Maria Julia de Almeida, estavam na sua vivenda do Estoril, a passar as férias grandes, acompanhados pela sua filha unica, Fernanda Vitória, de 21 anos, que é uma bela e alegre rapariga. Tinham, por isso, á sua volta, um numeroso grupo de amigos, rapazes e raparigas, alegres como ela e com ela irmanados nesse doce viver de férias, que o Estoril tão bem sabe proporcionar, no seu ambiente cosmopolita, a nacionais e estrangeiros.

Nesse quente mês de Julho de 1963 vieram passar férias ao nosso País o duque de Bedford, acompanhado por sua mulher e pelo filho desta, Didier-Philippe Milinaire Schneider, nascido do primeiro matrimónio da duquesa.

Didier, que tem 25 anos, tornou-se amigo da jovem portuguesa. As manhãs começaram a passá-las juntos, acariciados pelo suave bater das ondas, ou pelos bronzeadores raios do sol de Verão. E' de crer que o amor tenha nascido entre ambos. As férias acabaram, mas pouco depois Fernanda Vitória seguia para Londres, onde foi frequentar um curso. Os dois jovens continuaram o seu namoro.

Em Julho do ano passado voltaram a Portugal para passar as férias e os duques de Bedford resolveram então comprar uma vivenda no Estoril, perto da dos pais da jovem portuguesa. Essa vivenda está a ser arranjada e os duques vêm este Verão tomar posse efectiva dela, fazendo-a sua residência de Verão.

Entretanto, o romance prosseguiu. Fernanda Vitória tem seguido este ano, em Lôndres, o seu curso, e ainda há pouco tempo os jornais ingleses se fizeram eco da história romântica da nossa compatriota, quando ela chegou a Londres e foi recebida pelo noivo, no aeroporto.

Os pais continuaram em Lisboa a sua vida. Há duas semanas deixaram a capital, iniciando uma viagem pela Europa. Ainda esta semana foi recebida em sua casa correspondência vinda da Bélgica, até que as agências internacionais noticiaram que a família Almeida, de Lisboa, se encontrou em Londres, esta manhã, com a duquesa de Bedford, a fim de ser oficialmente pedida a mão de Fernanda Vitória. Que, evidentemente, foi concedida.

A jovem deve acabar este ano o seu curso, enquanto o noivo, que faz parte da direcção de uma empresa londrina de confecções, continua ali o seu trabalho.

Na reunião desta manhã ficou assente que o romance de amor entre Didier e Fernanda Vitória acabe onde começou — sob o cálido sol do Estoril, com um casamento a uma lua-de-mel embalados pelas ondas calmas do estuário do Tejo.

MÃE AOS 11 ANOS

CATANIA (Sicília), 10 — (F. P.) — Uma rapariguita de 11 anos deu á luz um bebé com o peso de 3 kgs. Mãe e filho estão bem. O pai é um pedreiro, de 19 anos.

PROPOSTA SOVIÉTICA PARA ABERTURA DE CONVERSAÇÕES COM A FRANÇA

PARIS, 10 — (A. N. I.) — A União Soviética propôs hoje a abertura de conversações de ordem política com a França para o estabelecimento de uma nova fase nas relações entre as duas potências.

A proposta foi formulada no discurso em que o novo embaixador soviético em Paris, Valeriano Zorine, entregou as suas credenciais ao presidente Charles de Gaulle.

Na sua resposta, de Gaulle salientou que serão bem-vindas todas as conversações que tiverem por objectivo estreitar entre a França e a União Soviética quer as relações políticas, quer as relações económicas, científicas e culturais.

VIDA POLÍTICA

● Ministro do Ultramar

O sr. ministro do Ultramar trabalhou durante a manhã com o sr. governador-geral de Moçambique.

CONGELADOR
para FRANGOS
VENDO — Tel. 32 10 53

Linha de SINTRA

Concurso de montras em Sintra

Integrado nas cerimónias religiosas da Semana Santa, vai realizar-se em Sintra, de 11 a 18 do mês decorrente, organizado pela Comissão Municipal de Turismo e o patrocínio da Camara Municipal e do Grémio do Comércio local, um concurso de montras que abrange todos os estabelecimentos comerciais, seja qual for o ramo da sua especialidade, desde que se situem na sede do concelho (Estefania, Vila, S. Pedro e Algueirão-Mem Martins).

O tema para decoração das montras é a Semana Santa e os prémios a atribuir, além de diplomas comemorativos oferecidos a todos os concorrentes, são constituídos por taças, medalhões e medalhas

Cinemas

VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — A's 21 e 15: «A maldita, o gato e a morte» (17 anos).

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 21 e 15: «O cavalo branco» (12 anos).

QUELUZ — *Queluz-Cine* — A's 21 e 15: «Sinfonia para um massacre» (17 anos).

MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — A's 21 e 30: «Resgate sangrento» (12 anos).

ERICEIRA — *Casino* — A's 21 e 15: «História de três amores» (12 anos).

O IMPOSTO

sobre o tabaco nas ilhas

Foi nomeada, pelos srs. ministros do Interior, das Finanças, da Economia e da Saude, uma comissão para estudar e dar parecer quanto á distribuição do imposto cobrado nas ilhas adjacentes sobre o tabaco, em face da legislação vigente, e sua possível unificação. Ficou constituída pelos srs. drs Henrique Maia Ferreira Marques, como representante da Direcção-Geral das Alfandegas, que presidirá; Cristiano Simões de Maia Alves, representante do Ministério do Interior; Armando Eduardo Alves, representante da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos; João Luís Soares, representante do Ministério da Economia, e António Esteves Fermiano Rato, representante do Ministério da Saude e Assistência.

A Direcção-Geral das Alfandegas assegurará o serviço de secretaria e o expediente da comissão.

Farmácias de serviço

AMADORA — *Cavaco* — R Elias Garcia, 209 (Tel 930019); *Flama* — Rua Elias Garcia 78-B (Telef. 932485); *Confiança* — Av D Nuno Alvares Pereira, 15-A (Tel 931149).

DAMAIA — *Lemos* — R de Goa (Tel 971121).

QUELUZ — *André* — Av Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); *Queluz* — Av. Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844).

CACEM — *Central* — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034)

MEM MARTINS — *Química* — Estrada Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* (Tel 980456)

SINTRA — *Marrazes* — Vila — Rua D. Amélia, 0 (Tel. 980155).

COLARES — *Colares* — Aoreja (Tel 299088)

Um posto clínico

para o pessoal da P. S. P.

Foram autorizados, por decreto-lei, pelo Ministério do Interior, os Serviços Sociais da P. S. P. a utilizarem um edifício pertencente á Camara Municipal de Lisboa e situado em Palhavã para a instalação de um posto clínico destinado a servir os beneficiários da referida instituição.

Câmaras Municipais

de Vila Nova de Ourém e Penafiel

O sr. Candido Afonso Machado e Costa foi reconduzido no cargo de vice-presidente da Camara Municipal de Vila Nova de Ourém; e foi concedido ao sr. Justino Ribeiro da Costa Carvalho a exoneração, que pediu, das funções de vice-presidente do Município de Penafiel.

DECLARAÇÃO

JOÃO BATISTA MACHADO MAGALHÃES, ou simplesmente JOÃO MACHADO, comunica por esta via a todos os seus clientes que todos os assuntos da sua vida comercial e particular podem ser tratados com o seu advogado, dr. Fernando de Carvalho Araujo, Rua de São Nicolau, n.º 42, 2.º andar.

MAIS UMA SORTE GRANDE
VENDIDA PELO FELIZ

CAMBISTA TESTA

NA LOTARIA DE ONTEM

22530 — 2.500 contos

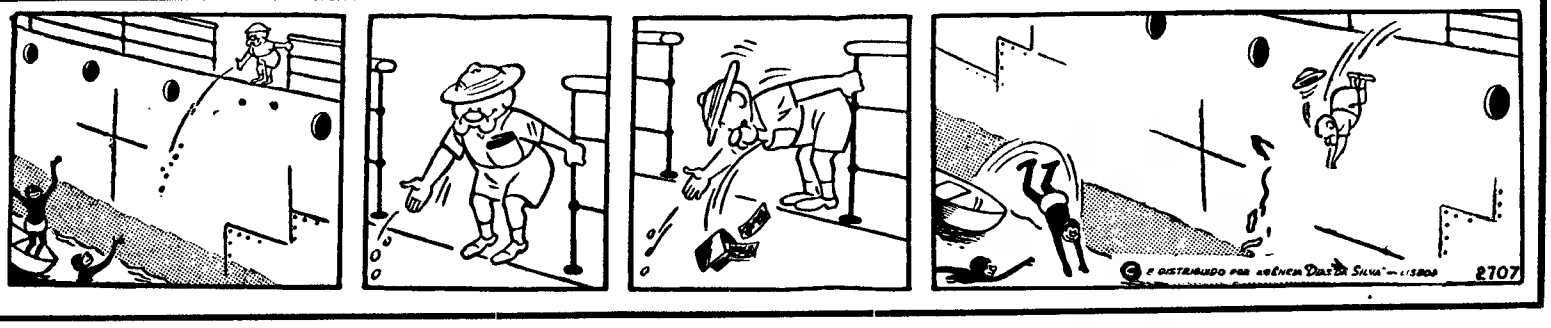
HABILITE-SE AOS

6.000 contos
DA LOTARIA DA PÁSCOA

Jogue no Testa
e terá festa!...

74 - R. do Arsenal - 78 — Lisboa - 2

AVENTURAS DO TIO CARLOS



Tenho medo da madrugada

por CHRISTOPHE BONHEUR

RESUMO — Roger, filho do juiz Praquel, suicidou-se. Pascale esperava um filho dele... Ela não acredita no suicídio de Roger. Entretanto, o comissário Dorlan, encarregado do inquérito, descobre que Marianne, mãe de Roger, mantém uma ligação amorosa Mais tarde, um homem tenta agredir o juiz Praquel — um indivíduo chamado Keller, que já havia sido condenado. Dorlan descobre nos papéis do juiz um começo de carta que parece acusar alguém da morte de Roger e, também, que o juiz enviava regularmente cartas em nome de Madeleine Leroy...

21 — O comissário refreou o desejo de correr atrás dos jovens, embora se tivesse convencido de que Nicole estava ao par dos acontecimentos. Teria outra coisa a fazer nesse momento? Dorlan foi á rua Grande Poste. Disseram-lhe que Madeleine Leroy não morava ali há já algum tempo. Não sabiam qual era a sua nova direcção. «A casa foi vendida há dois anos» — disse uma vizinha — «A senhora Leroy devia ter sofrido muito por vender a casa onde nasceu. Depois, partiu e nunca mais ouvi falar dela...» Onde seria possível encontrar Madeleine Leroy? O comissário tinha a impressão de que esta mulher estava ligada directamente a este caso. Dorlan foi ao registo civil e, efectivamente, Madeleine tinha nascido ali. Quando folheava a sua ficha descobriu as seguintes indicações: «Madeleine Leroy teve um filho, Stéphane, reconhecido por seu pai, Pierre Praquel, que não estava casado com ela nem casou nessa altura. Depois, Madeleine Leroy morreu».

22 — Dorlan procurou Stéphane. Um ruído de vozes fê-lo parar durante uns momentos, no jardim de entrada. Depois, empurrou a porta mal fechada. Pascale encontrava-se ali frente a Stéphane. Os dois jovens olharam para o comissário com ar surpreendido. «Stéphane Leroy» — disse Dorlan — «prendo-o por suspeita da morte de Roger Praquel». Stéphane ficou de boca aberta e estupidificado. Pascale deu um pequeno grito e desmaiou.

23 — Stéphane recompôs-se: «Você está louco, comissário. Roger suicidou-se» «O seu pai também se matou ontem, Stéphane, porque sabia a verdade e não podia suportá-la» — continuou Dorlan, muito calmo, prosseguindo: «Ele sabia que havia sido você quem matou o filho... o seu meio-irmão». Stéphane teve um olhar desvairado e balbuciou: «O velho matou-se?... Não é possível!...» O comissário sentou-se no extremo do sofá e acendeu um cigarro. «Você tinha boas razões para matar Roger». — disse Dorlan. — «Ele aborrecia-o e provocou-lhe o ódio. Você odiava-o profundamente. Roger tinha tudo que você não tinha... tinha até Pascale, que você amava também, não é verdade?» Stéphane ficou pálido. Voltou as costas ao comissário. Olhou para fora e começou a falar, lentamente, com uma voz monocórdica: «Sim. Eu acabei por odiar Roger. É uma longa história. Minha mãe foi amante de Pierre Praquel. Não podia casar com ela, pois ele estava noivo de uma jovem de melhor família e rica. Mas ele fez o seu dever, tendo-me reconhecido como filho antes de se casar. Simplesmente, pediu a minha mãe que não me chamasse Praquel para evitar o escandalo. Minha mãe prometeu e eu passei a ser apenas Stéphane Leroy. Praquel enviava-lhe dinheiro para eu poder estudar. Entretanto, eu consegui saber tudo, quando, um dia, tive necessidade de tirar a minha certidão de idade quando fiz o bacharelato. Foi então que vi o meu verdadeiro nome. Nessa altura, minha mãe estava já morta e passei a pensar, noite e dia, nesse homem que era meu pai e que vivia no meio de luxo e opulência. Odiei-os e quis vingar-me. Meu pai inha medo do escandalo. Enviava-me dinheiro para que eu me calasse». O comissário interrompeu-o: «Então, pensou que, morrendo Roger, você seria o herdeiro, não é verdade? Esperou Roger, na estrada, pois sabia que ele passaria por ali, depois de ter acompanhado Pascale. Ele parou quando o viu e você subiu para o carro a pretexto de ter de lhe falar Então, bastou-lhe pegar no revólver que Roger guardava sempre na caixa das luvas...»

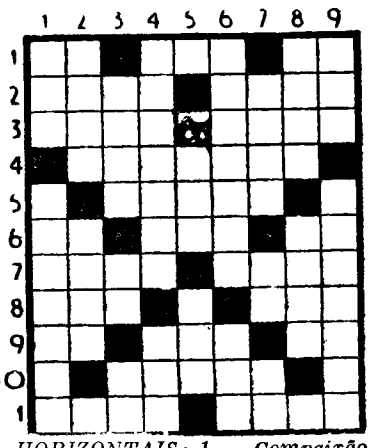
24 — Tudo ficara solucionado. A cidade falou da história de Praquel, mas, ao fim de algumas semanas, tudo foi esquecido. Marianne Praquel partiu em viagem para longe. Um tal Jacques Debret foi ter com ela á América do Sul. O comissário Dorlan estava satisfeito. Casou a filha. Era este o grande segredo de Nicole. Tudo se resolvera como se impunha.

FIM

Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3711



HORIZONTAIS: 1 — Compaixão. Vende a crédito. Artigo definido (ant.). 2 — Fita os olhos em. Preposição. 3 — Condutor de palanquins na India. Cinchos. 4 — Avaliares. 5 — Artéria que parte do ventrículo esquerdo do coração. 6 — Pronome pessoal. A estrela da manhã. Pronome pessoal. 7 — Género de ulticáceas texteis que também se emprega no fabrico do papel. Vantajoso. 8 — Preposição. Conjunção. Agora. 9 — Símbolo químico do cério. Colocar. Abreviatura que se usa em musica. 10 — O mesmo que tonicidade. 11 — Rer. Permanece.

VERTICAIS: 1 — Transmite gratuitamente a outrem. Açambarcar. 2 — Olmeiro. Pequeno barco de recreio. 3 — Diplomata espanhol que negociou a paz dos Pirenéus. Pronome pessoal Pronome pessoal. 4 — Persegui a caça com falcão. Preposição. 5 — Cincho. Aventureiro francês que apareceu vestido de mulher na corte da czarina Isabel. 6 — Separou. Sistema montanhoso de Marrocos. 7 — Superfície plana delimitada. Porco. Nesse lugar. 8 — Deus do amor. Espreito. 9 — Pêlos de certos animais. Contumaz

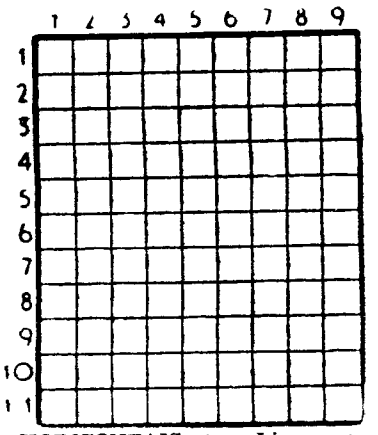
Solução do problema n.º 3710

HORIZONTAIS: 1 — QUEM. CALA. 2 — Brim. Acem. 3 — Ari. Ler. 4 — Ota. Dia. 5 — Contariam. 6 — Tá. Ia. 7 — Vem. MMM. 8 — Lê. Aba. Oc. 9 — Unir. Runa. 10 — AC. Ave. Al 11 — Reis. Isso

VERTICAIS: 1 — Qb. Oco. Luar. 2 — Urato. VENCE. 3 — Errante. 4 — MMI. Tâmaras. 5 — Ba. 6 — Cal. Rimarei. 7 — Acediam. 8 — Léria. Monas. 9 — Am. Amo Calo. (Provérbio: QUEM CALA VENCE).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7556



HORIZONTAIS: 1 — Limpa com água. Arrosta. 2 — Emir. Mediano. 3 — Nome de mulher. Uma das Novas Hébridas, na Melanésia. 4 — Cantão da Suíça. Sapo do Amazonas. 5 — Moda. Verbal. 6 — Querida. 7 — Referira-se. 8 — Mil e quinhentos em romano. Esteiro. Estrépito de desmoronamento. 9 — Opera de Verdi. Troçam. 10 — Encolerizar. Moeda portuguesa de Dio. 11 — Cura. Tritures.

VERTICAIS: 1 — Nota musical. Fruto da videira. Além disso. 2 — Nome de homem. Acrescentara. 3 — Apelido. Oferecer. 4 — Pedra de altar. Defendera com muro. 5 — Acrescentei. 6 — Governanta. Tiveram aversão. 7 — Consertar. Sufixo que designa pequenez. 8 — Tombara. Limpa metais. 9 — Preposição e artigo definido. Grito. Artigo indefinido (pl.).

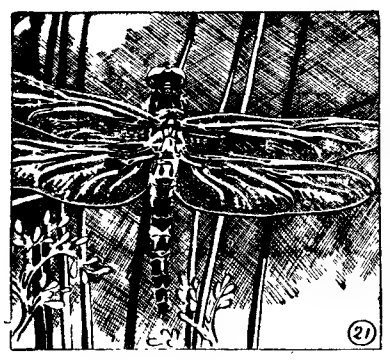
Solução do problema n.º 7555

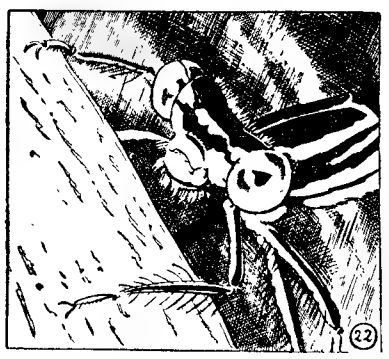
HORIZONTAIS: 1 — Asas. Coma. — Sua. Iates. 3 — Se. Ossada. 4 — Içara. Or. 5 — Miraram. 6 — Adi. Mal. 7 — Assinas. 8 — Pá. Ágata. 9 — Acerbo. Al. 10 — Relia. Ada. 11 — Arão. Alão.

VERTICAIS: 1 — Assim. Apara. 2 — Suécia. Ácer. 3 — Aa. Arda. Ela. 4 — Orais. Rio. 5 — Isar. Sabá. 6 — Cães. Amigo. 7 — Ota. Mana. Al. 8 — Medo. Latada. 9 — Ásaro. Salão.

FACTOS REAIS

AS QUALIDADES DOS INSECTOS





21 — *De todos os insectos voadores, aquele que possui maior superfície de asas é a libélula, e esta qualidade permite-lhe distribuir melhor o seu peso total. Se examinarmos as asas de uma libélula, reparamos que são transparentes, rígidas e talhadas em forma de lamina. Extremamente finas, têm uma espessura que varia sensivelmente segundo o tamanho de cada animal.*

22 — *Estas asas, que descrevem «oitos» ultra-rápidos, funcionam em pares independentes. Assim, os movimentos não se efectuam todos á mesma velocidade e exigem um enorme dispêndio de energia muscular. A libélula, além de possuir muitas qualidades de ordem fisiológica, é um insecto de rara beleza. As suas cores, azul-turquesa e verde-escuro, impressionam vivamente. A luz do sol, os olhos deste insecto adquirem as tonalidades do arco-iris.*

23 — *A elegancia da libélula esconde, no entanto, uma grande ferocidade e nenhum insecto voador lhe pode fazer frente. Todos acabam por perecer vítimas das terríveis mandíbulas deste animal, um caçador infatigável, que utiliza uma técnica muito semelhante á da águia, devorando as presas em pleno voo.*

24 — *Alguns insectos possuem um abdómen leve e comprido, que se distende consoante as necessidades da navegação aérea de cada um deles. Outros têm olhos com milhares de facetas, formando esferas quase completas, o que lhes dá a possibilidade de verem em todas as direcção. Assim, é impossível, apanhá-los desprevenidos. Os insectos são, na verdade, seres verdadeiramente extraordinários.*

FIM

CAMINHO DE FERRO

Com a mudança da hora em Portuga e entrada em vigor do horário de Verão inicia-se o serviço directo internacional Lisboa-Corunha-Lisboa, a partir de 4 de Abril, utilizando-se uma carruagem mista de 1.ª e 2.ª classes

FIRMA SUÍÇA PROCURA REPRESENTANTE

para protector contra o sol, conhecido há mais de 10 anos. Interessa a todos os lojistas pois impede o desbotamento das mercadorias devido ao calor e reflexos solares. Necessário pequeno capital para trabalhar por conta própria.

Correspondência em alemão, inglês, francês ou italiano. Ofertas ao numero 43.

Despertadores...

com calendário 170$

sem calendário 130$

envia à cobrança durante 60 dias por conta da fábrica a título de propaganda

DORTEMUND

R. de S. Nicolau, 59-2.º Tel. 370852 Lisboa

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDA

FOLHA-DE-FLANDRES

SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS

CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V 7-1.º

LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

LUSTRES

Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente Fábrica, Av. 5 de Outubro 203, r/c. Esq. Tel. 771639.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

Mais fuzileiros navais americanos chegaram à base de Danang enquanto se lutava nas proximidades

DANANG (Vietnam do Sul), 10. — (R.) — Os primeiros contingentes de cerca de 1400 fuzileiros navais americanos, enviados para o Vietnam do Sul a fim de reforçarem a defesa da estratégica base aérea de Danang, desembarcaram esta manhã neste centro.

Esses contingentes vieram de três navios americanos, nos quais viajaram durante seis semanas desde que partiram da sua base em Camp Swab, Okinawa.

Os fuzileiros navais desembarcaram, nas praias, com tanques e outro equipamento pesado. Seguiram, depois em helicópteros da Marinha para posições á volta da base, ficando de frente para oeste, em direcção ao território na posse dos «vietcongs»

Os 1400 fuzileiros navais são parte de um destacamento de três mil destinados a prestar serviço no Vietnam do Sul. A força aumentará os efectivos de tropas de combate americanas neste país dilacerado pela guerra para mais de 6500 homens

O resto dos três mil fuzileiros será enviado para Hué, a cerca de 80 quilómetros ao norte de Danang, e para Phubai, a 10 quilómetros ao Sul de Hué, centro vital de comunicações americanas.

ATMOSFERA DE GUERRA

DANANG, 10 — (A. N. I.) — Enquanto prosseguia o desembarque de fuzileiros navais americanos, nas colinas que dominam a baía de Danang, «comandos» sul-vietnamnos travavam luta com os «vietcongs», numa tentativa para que decorressem em relativa segurança as operações de desembarque.

Pelo menos, sete soldados sul-vietnamianos foram feridos nesses combates.

Ao saltarem das barcaças de desembarque para terra, os fuzileiros navais americanos ouviam as explosões de granadas e morteiros nas colinas onde se combate.

Viram também um helicóptero da Marinha dos Estados Unidos, que voava sobre a floresta onde se acoitam os «vietcongs», lançando foguetões

CONFUSÃO NA CAPITAL SUL-VIETNAMIANA

SAIGÃO 10 — (F. P.) — A confusão parece ser total devido ás agitações políticas que lavram tanto no Estado-Maior da Marinha como no Conselho das Forças Armadas e entre este e o Governo.

Do contra-almirante Chung Tang Cang, comandante da Marinha sul-vietnamiana, nada se sabe ao certo.

Desde quinta-feira á noite que decorreriam conversações entre o Governo e as autoridades militares das mais altas patentes, por um lado, e, pelo outro, entre certos chefes militares e diplomatas americanos a fim de se encontrar uma solução para a crise que reina no Exército

Consta que os budistas procuram afastar de todos os altos postos do Exército os oficiais-generais católicos

TRÊS SOLDADOS GOVERNAMENTAIS MORTOS NUM ATAQUE DO VIETCONG

Entretanto, três soldados governamentais morreram e seis outros ficaram feridos, quando os «vietcongs» dispararam, a noite passada seis granadas de morteiro contra um aquartelamento a uns 500 metros do aeródromo de Quinhon no litoral do Vietnam central. Aviões lançaram, de pára-quedas, foguetões luminosos sobre as posições dos guerrilheiros, mas estes parece terem retirado logo após os disparos.

HANOI ANUNCIA TEREM SIDO ABATIDOS MAIS 13 AVIÕES AMERICANOS

HONG-KONG, 10. — (R.). — A agência noticiosa do Vietnam do Norte informou que 13 aviões americanos foram abatidos e muitos outros danificados, ontem, durante os ataques aéreos contra pontes.

A agência noticiosa disse ainda que as perdas sofridas ontem pela aviação dos Estados Unidos elevava para 182 o numero de jactos americanos abatidos sobre o Vietnam do Norte desde 5 de Outubro do ano passado.

RESPOSTA RUSSA NEGATIVA AO DISCURSO DE JOHNSON

MOSCOVO, 10. — (F. P.). — A «Pravda» publicou, hoje, uma reacção totalmente negativa ao discurso do presidente Johnson proferido em Baltimore.

Num artigo intitulado «Porquê tanto barulho?», assinado por G. Ratiani, lê-se:

«Johnson deu claramente a entender que não poderia haver qualquer «solução pacífica» enquanto os patriotas vietnamianos não puserem termo á luta pela libertação da sua pátria».

E depois de uma longa crítica, a «Pravda» conclui:

«Os políticos de Washington deviam compreender que a agressão americana contra o Vietnam não tem qualquer probabilidade de êxito. Quanto mais cedo lhe puserem termo melhor para os próprios Estados Unidos».

PRESO NA VENEZUELA O PROPRIETÁRIO DA MAIOR CADEIA DE JORNAIS E REVISTAS

CARACAS, 10. — (R.). — A Polícia deteve ontem Miguel Angel Capriles, proprietário da maior cadeia de jornais e revistas venezuelanos.

O jornal da tarde «El Mundo», publicado pelo grupo Capriles, diz que a Polícia o deteve nas suas instalações, sem mandato judicial.

O dr. Luís Vera Gomez, director-geral do Ministério do Interior, confirmou a detenção de Capriles e disse que seria publicado um comunicado mais tarde.

Os jornais da cadeia Capriles têm vindo a conduzir uma campanha antigovernamental há alguns meses, e o seu proprietário foi ontem convocado a comparecer perante uma comissão do Congresso que investiga algumas acusações contra os seus jornais.

As queixas contra os jornais incluem acusações de que o partido governamental, a «Accion Democratica», importara armas, sob o disfarce de partes de motores, para armar os seus adeptos.

A revista «Venezuela Gráfica», pertencente áquela cadeia, foi recentemente encerrada por algumas semanas, após o que foi permitida a sua publicação

Além de Capriles, foram, também, presos dois dos seus directores

Um funcionário governamental indicou, na noite passada, esses directores como sendo Nelson Luís Martinez, do diário «La Esfera», e Victor Simone de Lima, do jornal «Ultimas Notícias».

O dr Manuel Mantilla, secretário presidencial, declarou que os detidos pertenciam ao grupo antidemocrático. Recusou-se a revelar o numero total de pessoas presas

MALOGROU-SE UMA TENTATIVA DE GOLPE DE ESTADO CONTRA O GOVERNO LEONI

CARACAS, 10. — (F. P.). — Foi abortada uma tentativa de golpe de Estado militar contra o Governo do presidente Raul Leoni, soube-se nesta capital, segundo fontes ligadas á presidência.

O novo tratado russo-polaco

(Continuação da 1.ª página)

de qualquer outro Estado que concluísse uma aliança com essas forças».

Além de garantias militares, o novo pacto promete expandir a cooperação cultural, económica e científica.

O tratado indica que as duas partes continuarão a desenvolver os seus esforços para manter a paz internacional e garantir a segurança, para obter o desarmamento geral e total e para liquidar definitivamente o colonialismo A União Soviética e a Polónia cooperarão a este respeito com outros Estados. O documento refere, ainda, que as duas partes consultar-se-ão sobre todos os problemas internacionais importantes que mereçam o seu interesse.

O tratado entrará em vigor no dia em que forem trocados os instrumentos de ratificação, o que se verificará em Moscovo «tão breve quanto possível».

Por caminho de ferro, Brejnev e Kossyguine regressaram hoje a Moscovo.

Linda Darnell foi operada e reage bem ao tratamento

GLENVIEW (Illinois), 10.—(R.). — A artista de cinema Linda Darnell, de 42 anos, sofreu graves queimaduras, que cobriam cerca de 80 por cento do seu corpo, ao registar-se um incêndio numa casa de amigos seus, onde a artista se encontrava. Linda Darnell tentou fugir ás chamas através da sala de estar, onde grassava o fogo. Os bombeiros salvaram-na.

Um informador do Skokie Valley Hospital, perto deste suburbio de Chicago, declarou que «miss» Darnell estava a reagir bem ao tratamento, após uma operação que durou quatro horas

Linda Darnell, que se estreou no cinema em 1939, interpretou muitos filmes, incluindo «Sangue e Arena», «O Sinal do Zorro» e «Forever Amber»

A ameaça de explosão de uma bomba levou Johnson a tomar precauções

HOUSTON (Texas), 10. — (R.).— O presidente Johnson assistiu, a noite passada, a um jogo de basebol nesta cidade, mas manteve-se longe da vista dos outros espectadores, por causa de uma ameaça anónima, feita telefónicamente, de que uma bomba explodiria no estádio

O presidente veio de avião, com sua esposa, para assistir ao primeiro jogo de profissionais, disputado num novo e vasto estádio coberto, mas, ao contrário do que se esperava, não apareceu para lançar a primeira bola e permaneceu num luxuoso camarote fechado, muito acima do terreno de jogo

Funcionários do estádio disseram, depois, que o presidente chegara tarde e não vira o começo do jogo. Mais tarde, o presidente seguiu de avião para o seu rancho, onde passará o fim de semana.

CONSTOU EM TEERÃO QUE O XÁ TERIA SIDO FERIDO A TIRO

TEERÃO, 10. — (F. P.) — O informador do palácio imperial desmente que o Xá tenha ficado ferido esta manhã. Houve uma rixa entre membros da Guarda Imperial ao palácio e troca de tiros, acrescentou o informador, sem esclarecer se havia feridos.

Segundo as primeiras notícias o Xá da Pérsia teria ficado ligeiramente ferido por um tiro acidental, devido ao facto de uma sentinela ter deixado cair a arma, num dos jardins do palácio.

Em AGUEDA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na AGÊNCIA CONDE. Rua Vasco da Gama, 12.

SANGUE NA ESTRADA

FILIPE NOGUEIRA REVELA NA TV...

Filipe Nogueira, na sua rubrica de sexta-feira na TV (as nossas regras publicitárias não impedem a referência á TV antes a justifica a natureza afim de dois órgãos de informação) referiu-se ontem aos artigos «Stop», da nossa Página de Automobilismo. Pareceu, pelos seus comentários, que se sentia de certo modo atingido, na boa fé, na perseverança e no entusiasmo da sua louvável campanha «Sangue na estrada», por algumas afirmações do nosso prezado colaborador Bulhão da Silveira, quando não é assim, efectivamente Como Filipe Nogueira será o primeiro a reconhecer, o «Diário de Lisboa» tem uma tradição de alguns anos na luta por uma maior segurança na estrada e é precisamente a servir tal tradição que continua a bater-se, agora também na secção «Stop», por uma melhoria

Se não encontrássemos, de resto, na tenacidade e no sentido objectivo de Filipe Nogueira o mérito que distingue as boas causas, não lhe consagraríamos todos os sábados o espaço que dedicamos, aliás, gostosamente, á explanação dos seus pontos de vista

Uns e outros ainda não somos em demasia para o objectivo a alcançar: mais segurança na estrada.

☆

Como habitualmente, Joaquim Filipe Nogueira apresentou ontem no seu programa «Sangue na Estrada» a sua estatística sobre os acidentes rodoviários Em relação á semana anterior, os numeros são ligeiramente inferiores.

DIA 9 de Abril de 1965	Resumo da semana			Acumulativos desde 17/10/1964		
	Acidentes	Mortos	Feridos	Acidentes	Mortos	Feridos
Automóveis	9	6	16	400	91	832
Camiões	3	—	5	163	51	413
Duas rodas	33	3	38	615	116	609
Peões	33	4	31	871	195	721
Diversos	1	—	13	22	15	24
TOTAIS	79	13	103	2071	468	2599

Dois membros do Governo visitaram em Mafra

o local onde estão acampados cerca de quinhentos rapazes

Sob o patrocínio da Mocidade Portuguesa estão acampados em todo o País alguns milhares de rapazes, que assim aproveitam as férias da Páscoa para as gozarem ao ar livre.

No distrito de Lisboa estão acampados cerca de mil rapazes, alunos do ensino secundário ou jovens trabalhadores.

A maior parte deles está concentrada na Tapada de Mafra, onde estão montadas dezenas de tendas nas quais se albergam quinhentos estudantes entre eles cento e cinquenta do Liceu Camões

A fim de tomarem contacto com os rapazes estiveram esta tarde no acampamento de Mafra os srs. ministro da Educação Nacional e subsecretário de Estado da Juventude e Desportos

Estão ainda montados acampamentos da Páscoa em Peniche, com duzentos alunos do Liceu Gil Vicente, e cento e sessenta do Liceu Passos Manuel, na Quinta da Marinha, em Cascais. Na zona do Estádio Nacional estão também acampados estudantes ultramarinos.

Noutros pontos do País estão ainda acampados, em S. Jorge, Aljubarrota, trezentos rapazes; nos arredores de Aveiro cerca de quatrocentos; nos arredores de Setubal cerca de duzentos e cinquenta; finalmente, na Quinta da Horta, na Curia, estão acampados mais trezentos rapazes, elevando-se assim para cerca de dez mil os estudantes que passam deste modo as suas férias da Páscoa.

Em poucas linhas

● **Dezanove mortos num desastre no Brasil**

RECIFE, 10 — (A. N. I.) — Houve 19 mortos e cinco feridos no desastre de um camião, que, por falta de travões saiu da estrada, numa curva, e capotou, perto da cidade de Triunfo. O camião transportava operários da construção civil.

● **A primeira mulher-juiz italiana**

ROMA, 10 — (R.) — Maria Gabriela Lucioli, uma bonita morena de 25 anos, será, no próximo mês, a primeira mulher-juiz da Itália. Juntamente com mais sete mulheres, Maria Gabriela terminou as provas que a habilitam ao primeiro grau na magistratura.

● **Novo sismo na Grécia**

ATENAS, 10 — (A. N. I.) — Um abalo de terra de «desusada longa duração» sacudiu a Grécia e as Ilhas do Dodecaneso, antes do alvorecer. Não há notícias de que o sismo tenha causado vítimas ou estragos materiais. Registaram-se cenas de panico entre a população, em algumas áreas. Violentos tremores de terra registados na Grécia, a semana passada, causaram 17 mortos e numerosos feridos.

Câmara Municipal

O sr. eng. José Lima de Sousa Pinto foi nomeado para exercer o cargo de director dos Serviços de Salubridade e Abastecimentos da Câmara Municipal.

DINHEIRO S/ AUTOMÓVEIS
EM 2 HORAS. MÁXIMO SIGILO
PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.º C LISBOA

LISBOA-MADRID EM LUTA GRECO-ROMANA

Os elementos escolhidos para a selecção de Lisboa que amanhã, no Palácio dos Desportos, defronta a de Madrid são os seguintes.

A 2.ª JORNADA DO «NACIONAL» DA 1.ª DIVISÃO

Prossegue amanhã o campeonato nacional da III Divisão, estando prevista a efectivação dos encontros correspondentes á 2.ª jornada, aguardados com muito interesse: eis o programa:

Zona A — 1.ª série: F. C. Vizela-S. C. Régua, Mirandela-A. D. Fafe e A. D. Chaves-F. C. Penafiel 2.ª *série:* C. D. Aves-Vila novense, Vianense-Gil Vicente e Rio Ave-Tirsense.

Zona B — 3.ª série — Lusitânia-Ovarense, Lusitano de V. M. Académico de Viseu e Mortágua-Valecambrense. *4.ª série* — Os Marialvas-União Mirense, Os Nazarenos-Caldas S. C. e Recreio de Águeda-S. C. Alba.

Zona C — 5.ª série — A. C. D. da Guarda-Portalegrense, S. B. e Castelo Branco-Acad. St.ª Cecília e Desp. Gouveia-União de Coimbra. *6.ª série* — C. D. Torres Novas-Com. e Industria, S. L. Olivais-Tramagal e Matrena-Vitória C. L.

Zona D — 7.ª série — Costa de Caparica-Casa Pia A. C., Amora-Estrela Amadora e Sesimbra-Monte Caparica. *8.ª série* — Juventude S. C.-F. C. Serpa, S. C. Mineiro Aljustrelense-Estrela de Vendas Novas e representante da A. F. de Faro-Ferreirense

Minimos — Joaquim Alfredo Pestana, do Benfica, cinco vezes campeão nacional e com duas internacionalizações.

Levissimos — Luís Manuel Grilo, do Atlético de Alvalade, duas vezes campeão nacional e com duas internacionalizações; Artur Casquilho, do Benfica, cinco vezes campeão nacional e com duas internacionalizações.

Meios leves — Vítor Simeão, do Benfica três vezes campeão nacional. Conta duas internacionalizações; Francisco Neves, do Benfica, quatro vezes campeão nacional e duas vezes internacional.

Leves — José Joaquim Barata, do Ateneu. Dez vezes campeão nacional e 5 vezes internacional; António Margaça Galantinho, do Runa, duas vezes campeão nacional e com duas internacionalizações.

Meios médios — Américo Barros dos Santos, do Runa, duas vezes campeão nacional.

Os mais novos lutadores portugueses são o «levíssimo», Luís Manuel Grilo, e o «leve» António Margaça Galantinho, ambos com 18 anos. Assinala-se o facto de, entre todos os componentes da equipa, ser o atleta do Alvalade o único que, até agora, ainda não perdeu nenhum combate contra lutadores estrangeiros, contando com uma vitória e um nulo.

Antes do encontro entre as duas selecções ibéricas, em que serão disputadas as taças «Cerveja Sagres» e «Schwepps», oferecidas pela Sociedade Central de Cervejas, haverá a apresentação de alunos das escolas de «greco-romana» do Ateneu e da Ordem e Progresso

Em ALMADA, o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na TABACARIA AMADEU, SILVA & VERÍSSIMO, Praça da Renovação, 12-C

HOJE, À NOITE

BASQUETEBOL — Campeonatos Nacionais — 1.ª Divisão: C. U. F.-Barreirense, Portimonense Montijo, Académica-Guifões, F. C. Porto-Vasco da Gama (no Pavilhão dos Desportos) e Naval-Illiabum, ás 21 e 30. 2.ª *Divisão:* Leixões-Boa Hora, ás 22. 3.ª *Divisão:* Emp. do Comércio-U. Operária, em Santarém, ás 23 h; Spt. de Tomar-Tramagal, ás 21 e 30; Lisgás-Carnide (em Campo de Ourique), ás 21. Taça «Anegrette Costa» (equipas femininas): Académica-C. D. U. L. ás 20 e 30; V. Setubal-Encarnação, ás 22; Montijo-Cascais, ás 21 e 30.

ESGRIMA — Campeonato nacional de florete, para juniores, no Centro Espanhol, ás 17 e 30.

GINÁSTICA — Sarau do Benfica, no Pavilhão dos Desportos, ás 21 e 10.

HANDEBOL DE 7 — Campeonato de Lisboa da 2.ª Divisão: Oriental-Ávila, ás 21 e 30. — Incluido no aniversário do O. C. F. Varejense, no recinto do I. S. Técnico: Varejense-C. Ourique.

PESOS HALTERES — Campeonato regional de juniores, no Ateneu Comercial de Lisboa, ás 21 e 30.

TÉNIS DE MESA — Torneio Popular (juvenis): S. Alenquer e Benfica-A. M. 1.º de Junho de 1893, Aamzénoze-S. C. Intendente e «Os Económicos»-S. Ordem e Progresso, todos ás 21 e 30.

TIRO AOS PRATOS — Distribuição dos prémios do 8.º Campeonato Ibérico de Tiro aos Pratos, no decurso de um jantar nas instalações de Monsanto.

DESPORTOS

«Nacionais» universitários

O nível técnico não tem sido dos melhores

Apesar de todos os esforços, o nível técnico da maioria dos praticantes desportivos universitários continua a não deixar satisfeitos os menos exigentes. No entanto, convirá esclarecer que a obra que o actual D. G. D. tem vindo a desenvolver no sentido de apetrechar os diversos centros desportivos de Portugal, com ginásios e outros recintos, não pode, por enquanto, frutificar.

O tema, inesgotável, foi inspirado na observação de alguns dos jogos dos Campeonatos Nacionais Universitários que nos não agradaram sob ponto de vista técnico.

Outro ponto justificativo de atenção, relaciona-se com o facto de ser incompreensível a efectivação do campeonato de handebol de 7, em recinto ao ar livre. Embora haja carência de recintos cobertos, os ginásios do Técnico e de Ciências poderiam evitar a utilização de um campo como o do Liceu Gil Vicente. Os atletas não beneficiam e a modalidade também não. Soubemos que foi uma imposição do Porto. Se assim foi, achamos lamentável o pedido e o seu deferimento. Repetimos: a modalidade e a integridade física dos atletas de nada lucram com estas medidas.

Ontem, pelo menos, na mesma altura em que se disputava, no Gil Vicente, o Porto-Lisboa, o ginásio de Ciências estava livre.

Os resultados de ontem foram os seguintes:

Ténis de mesa (equipas): Coimbra-Lisboa, 2-5 e Angola-Porto, 2-5.

Badminton (equipas): Porto-Lisboa, 4-3.

Futebol — Coimbra-Lisboa, 1-5.

Handebol de 7 — Lisboa-Porto, 16-13.

Voleibol (feminino): Lisboa-Coimbra, 3-1 (15/6, 15/12, 2-15 e 15/1).

Destaquem-se, desde já, os triunfos de Lisboa, em futebol, ténis de mesa e handebol de 7, que colocam as respectivas formações em óptima posição para a conquista dos respectivos títulos.

Os campeonatos nacionais, primeira fase, prosseguem hoje e terminam amanhã.

●

Um dos encontros que está a justificar certa expectativa é o que coloca frente a frente as formações femininas de basquetebol de Lisboa e de Coimbra, esta formada á base das jogadoras da Académica de Coimbra, recentemente apurada campeã nacional metropolitana. Pena é que a formação de Lisboa tenha realizado apenas um treino, o que leva a supor que Coimbra é

(Continua na página seguinte)

A linha Taunus, mantendo a sua tradição de modernidade e constante avanço oferece-lhe agora **os dois modelos de que todos falam:**

TAUNUS 17 M

um passo no futuro!

- Luxuoso, rápido e espaçoso
- Poderoso motor V4 de 1.7 l.
- Via mais larga para muito maior segurança.
- Revolucionário sistema de condicionamento de ar "Flow-Away", com saída para o exterior.
- Travões de disco à frente.
- Pneus de 6.40x13 para maior conforto e suavidade de condução.

TAUNUS 12 M

um carro diferente!

Agora com:

- Travões de disco à frente
- Novo dispositivo de arranque automático no carburador.
- Novo sistema de condicionamento de ar "vario-vent" com duas entradas deflectoras.
- Interiores mais elegantes.
- Suspensão dianteira melhorada.

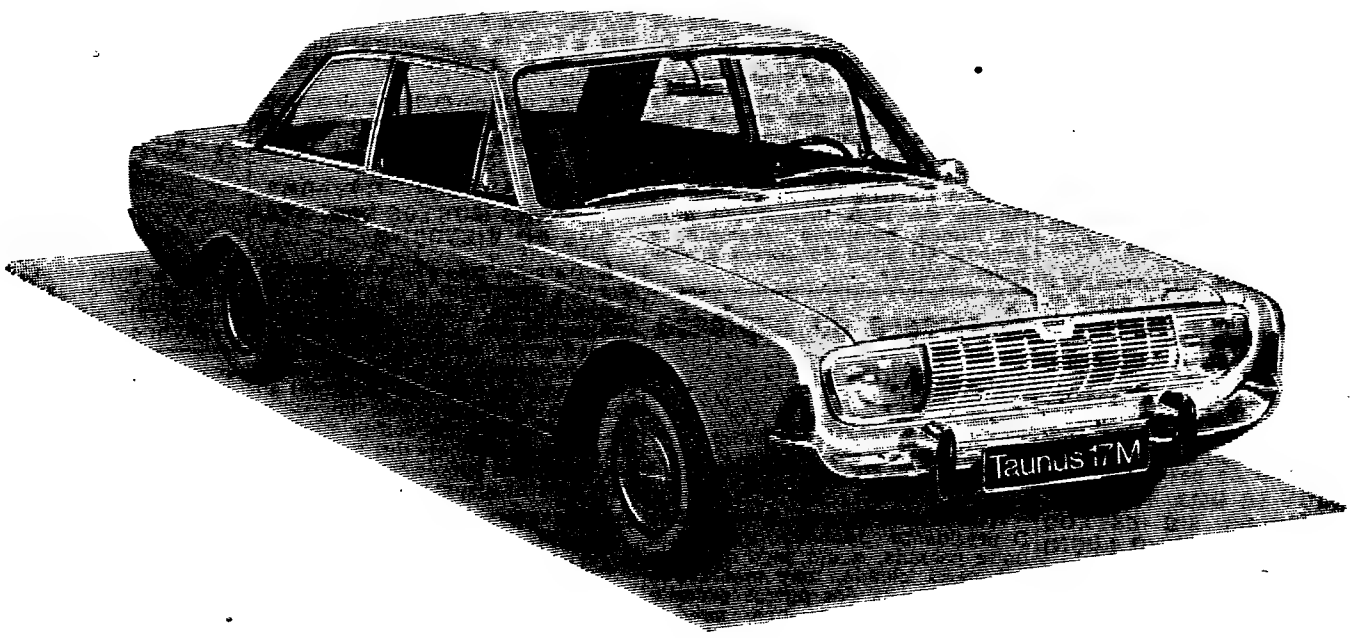
– a juntar ao potente motor V4 de 1,5 l.

Ambos equipados com os famosos motores V4 que já bateram mais de 145 recordes mundiais.

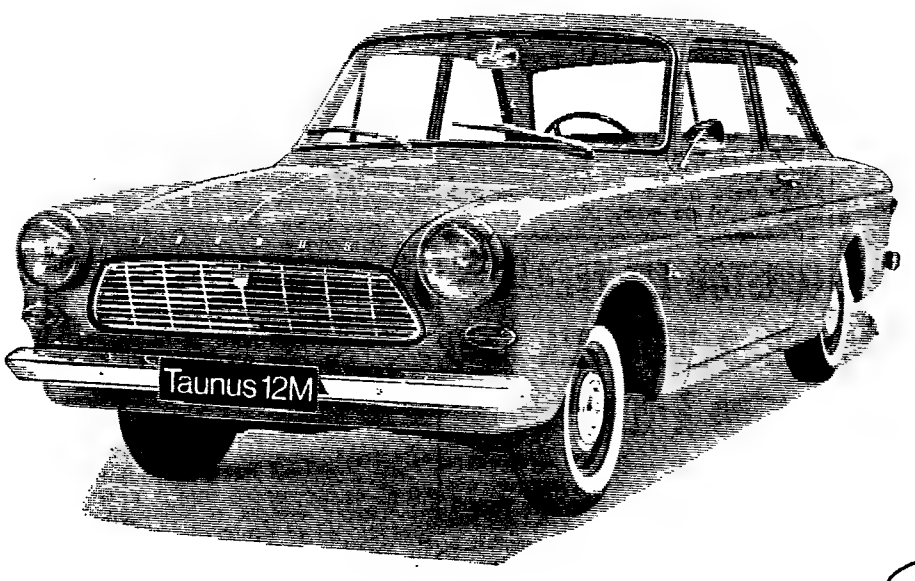
Nova gama de cores

Ambos com a **tradicional qualidade Taunus**

VIERAM



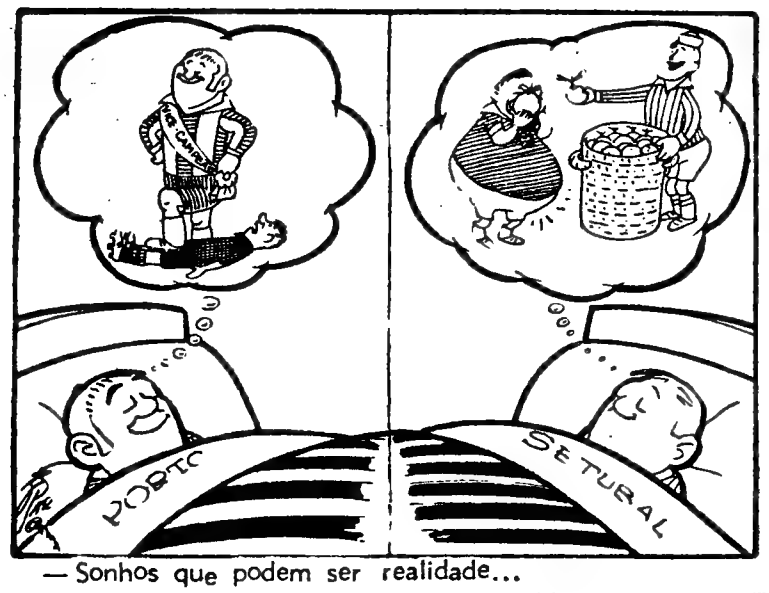
os novos Taunus para 1965



Ford

Convidamo-lo a apreciar estes novos modelos no Concessionário Ford da sua área

LISBOA: STAND MODERNO, Av. Fontes Pereira de Melo, 15-A LINCURI, LDA. Av. da República, 32-A



— Sonhos que podem ser realidade...

A TAÇA NACIONAL DE PRINCIPIANTES

Mais uma prova do calendário da F. P. F. que se inicia: a Taça Nacional de Principiantes que reune 32 equipas dos mais jovens jogadores de norte a sul.

Para amanhã estão previstos os seguintes desafios.

ZONA NORTE

1.ª Série — A. D. Fafe-Académico do Porto e Vila Real-U. de Guimarães; *2.ª Série* — F. C. Porto-Esposende e Leixões-Sanjoanense; *3. Série* — A. C. D. Guarda-Académico de Viseu e Recreio Águeda-Atl. de Cucujães; *4.ª Série* — Leiria e Marrazes-Académica de Coimbra e «Os Nazarenos»-Naval 1.º de Maio.

ZONA SUL

5.ª Série — C. U. F.-Belenenses e Sporting-Peniche; *6.ª Série* — G. D. Torres Novas-3.º classificado de Santarém e Tramagal-Portalegrense; *7.ª Série* — V. Setubal-Cova da Piedade e Benfica-Atlético; *8.ª Série* — Lusitano de Évora-Olhanense e Alustralense-Juventude.

O «NACIONAL» DE FUTEBOL DA 1.ª DIVISÃO

Apenas dois jogos:

Belenenses-V. Setúbal e Torriense-F. C. Porto

Para acerto do calendário, a F. P. F marcou para amanhã os dois jogos, em atraso, do «Nacional» da I Divisão:

Belenenses-V. Setubal
Torriense-F. C. Porto

A preparação da selecção nacional, que nos dois próximos domingos defrontará, em Istambul e Bratislava, respectivamente, a Turquia e a Checoslováquia, justificou a interrupção do torneio, mas os interesses da selecção militar, que enfrentou a Espanha, deixou por disputar aqueles dois encontros.

Os adeptos de Lisboa e de Torres Vedras, não perdem, portanto, o ensejo de seguirem a sua modalidade predilecta.

Ambos os desafios reunem atractivos de interesse, dado que o Vitória de Setubal e o F. C. Porto, por sinal visitantes, não estão afastados do 2.º lugar. Ao «onze» das Antas a vitória, que parece ao seu alcance, caso se não repita a surpresa da Póvoa de Varzim, permite-lhe ultrapassar a C. U. F. e a Académica.

Em relação aos setubalenses, na hipótese dos portuenses não colecionarem os dois pontos, o triunfo sobre o Belenenses também representa o reforço das suas esperanças.

Acrescendo ainda a circunstancia de os visitados tentarem, por todos os meios lícitos (evidentemente) dominarem os seus adversários. Neste aspecto o encontro do Restelo promete o desenvolvimento de despique vivo, matizado por emoção e entusiasmo.

Recorda-se a actual classificação: 1.º, Benfica 39 pontos; 2.º, Académica, 32; 3.º, C. U. F. e F. C. Porto, 31; 5.º, Sporting, 30; 6.º, Vitória de Setubal e Vitória de Guimarães, 28; 8.º, Belenenses, 23; 9.º, Lusitano, 20; 10.º, Leixões, 19; 11.º, Varzim e Sporting de Braga, 18; 13.º, Seixal, 8; e 14.º, Torriense, 7.

DOMINGO DESPORTIVO

ATLETISMO — Torneio de Cadetes e Torneio da Primavera (1.ª volta) da A. A. de Lisboa, no Estádio José Alvalade, ás 16 horas.

— I Torneio Regional de Atletismo, do Corpo Nacional de Escutas, no Estádio Nacional, ás 10 horas.

AUTOMOBILISMO — 2.º dia do Grande «Rallye» Abril em Portugal, do S. L. Benfica.

CICLISMO — Campeonato regional de equipas, da A. C. Sul, de amadores de 2.ª, com partida (ás 8 e 30) e chegada, no Campo Grande

BASQUETEBOL — Campeonato Nacional da II Divisão: Sporting Figueirense-Gaia e Fluvial-Esgueira, ás 11 e ás 11 e 30, na Zona Norte Sporting Olhanense-Liberdade, ás 10 e 30, na Zona Sul.

— Campeonato Nacional da III Divisão: Campolide-Rangel, Santos-Pena e E. Física-A. Apolo, ás 11 horas (o 1.º) e ás 10 (os ultimos).

— Campeonatos nacionais de infantis e juniores (2.ª jornada), na Figueira da Foz.

FUTEBOL — Apresentação das escolas do Belenenses, antecedendo o jogo Belenenses-Vitória de Setubal, no Restelo.

— III encontro entre as selecções de juniores de Beja e Évora, em Beja, ás 16 horas.

GINÁSTICA — Campeonatos nacionais (homens e senhoras) de 4.ª categorias, no ginásio do I. S. Técnico, ás 14 e 30 horas.

HANDEBOL DE 7 — Campeonato de Lisboa da I Divisão de juniores: Boa Hora-Sporting, Almada-C. Ourique e Oriental-C. D. U. L., nos rinques dos primeiros todos ás 10 horas

HANDEBOL DE 11 Campeonato nacional de juniores F. C. do Porto-E. Vigorosa, no campo da Constituição ás 10 e 30.

HIPISMO — Nova jornada das «poules» da S. H. P. (6 provas) no hipodromo do Campo Grande, ás 15 e 30 horas.

LUTA GRECO-ROMANA — II Lisboa-Madrid, no Pavilhão dos Desportos, ás 21 horas.

NATAÇÃO — 4.ª e ultima jornada do Torneio da Primavera, na piscina de Algés, ás 10 e 30.

PESCA DESPORTIVA — 1.ª prova de mar do campeonato interno de 1964-65, do S. L. Benfica, na Zona do Cabo Espichel.

RAGUEBI — Campeonato Nacional (3.ª jornada da II volta): Direito-Agronomia, no Estádio Universitário; Benfica-Belenenses, no Campo Grande, ambos ás 11 horas.

— Torneio de reservas: Direito-Agronomia e Técnico-Benfica.

TÉNIS DE MESA — «Poule» final do Campeonato de Lisboa, de infantis: Ateneu Comercial-Benfica, C. Católico-O. Progresso - Ávila-Mirantense.

TIRO — Provas internacionais de Fosso Olimpico, Campeonato Ibérico, em Monsanto.

Opinião

por Fernando Soromenho

Balanço da semana

Desporto escolar e futebol avultaram nos acontecimentos da semana, mas o primeiro situou-se num plano altaneiro, absolutamente distinto, que contrastou com a efervescência provocada pelo segundo. Uma promessa diante de uma sentença ou, então, um florescimento ante uma frustração, com laivos de evidente censura: «caso Carlitos» e escolha de Milão para a final da Taça dos Clubes Campeões Europeus.

× × ×

Trinta e oito equipas disputaram os campeonatos femininos da Mocidade Portuguesa. Uma rajada de juventude a comprovar a adesão da mulher ao Desporto, um bem que não faz mal ao ensino e á saude. Os liceus mostraram o prenuncio de uma escolaridade completa. O esquisso da educação integral.

× × ×

Os campeonatos universitários, plano doutra dimensão, também ilustraram uma actividade que necessita de alicerces sólidos e de continuidade mais grandiosa. De anotar, a presença de alunos-desportistas dos Estudos Gerais Universitários de Angola e Moçambique. Portugal estreita-se, graças ao desporto

× × ×

A direcção da F. P. F. protestou, com fundamento, contra o local escolhido pela U. E. F. A. para a disputa da final da Taça dos Clubes Campeões Europeus. O «Inter», um dos prováveis finalistas, é de Milão. Reclamação a tempo e, por conseguinte, defesa intransigente da imparcialidade. Os «uefistas» parece que a desconhecem. O jogo de certos interesses...

× × ×

O «caso Carlitos» ressurgiu, após um longo periodo de incertezas e de suspeitas. O despacho da D. G. D. define o rigor da máxima latina: «Dura lex sed lex». Mas ter-se-á atingido a meta? Responda quem souber...

× × ×

O ciclismo, graças á Volta a Portugal, foi honrado com a colaboração do turismo espanhol e o apoio de Ismael Herraiz, conselheiro de informação e turista da Embaixada de Espanha, em Lisboa, que lhe atribuiram prémios. As bicicletas vão ás bonitas terras galegas e, naturalmente, o turismo abre os braços para as receber, com carinho. Oportuno e magnífico exemplo.

Boa viagem...

...palavras de saudaçao que a TAP e a BEA tornam realidade.

Voe para Inglaterra em jactos Caravella da TAP ou Comet 4B da BEA. Conforto e um serviço esmerado esperam-no a bordo dos aviões da TAP e da BEA. Um caminho certo para umas férias inesquecíveis.

Até 31 de Outubro tarifas especiais para voos nocturnos e diurnos desde Esc. 3.393$00 – (taxas incluídas).

TAP & BEA

Consulte o seu Agente de Viagens

Desporto universitário

(Continuação da pagina anterior)

amplamente favorita. A constituição de Lisboa só hoje será conhecida, após um treino (segundo) a realizar na Faculdade de Ciências. As jogadoras convocadas são as seguintes:

Ciências — Helena Carvalho, Joana Gonçalves, Teresa Lacerda, Laura Graça, Eduarda Rolão e Conceição Sea Belo. *Medicina* — Lurdes Jordão e Karim Dias. *Letras* — Isabel Soares e Filomena Pires. *I. N. E. F.* — Armandina Almeida, Isabel Rocha e Cristina. *Técnico* — Isabel Torres e Hortense Martins.

A equipa que mais elementos fornece é a de Ciências, actualmente á frente do «Regional» universitário. O treinador de Ciências, Vítor Hugo é, também, o treinador de Lisboa.

Apesar da ausência de treinos de conjunto, a razoável valia das componentes da equipa de Lisboa poderá fornecer um bom espectáculo. O jogo disputa-se, amanhã, em Ciências, ás 11 horas.

O acordo entre os civis e a defesa da retaguarda

são necessários ao êxito da guerra no Ultramar

— assinalou o dr. Castro Fernandes, na cerimónia de posse da Comissão da U. N. de Moçambique

Na sede da União Nacional, efectuou-se, ao princípio da tarde, o acto de posse da Comissão da Província de Moçambique, de que é presidente o dr. Gonçalo Mesquitela, vice-presidente o dr. Inácio Bragança, e vogais os srs. dr. José Bernardo Barata, Armando Pedroso de Lima e Avelino de Araujo Dantas.

A cerimónia teve a presença de altas individualidades, entre as quais o ministro do Ultramar, o governador-geral de Moçambique e de membros da Comissão Executiva da União Nacional.

A posse foi conferida, por delegação do presidente da Comissão Central da U. N., prof. Oliveira Salazar, pelo sr dr. Castro Fernandes, presidente da Comissão Executiva daquele organismo.

Depois de lido e assinado o auto, usou da palavra o sr dr. Castro Fernandes que, após saudar o ministro do Ultramar e o governador-geral de Moçambique, destacou o facto da sua presença na posse da Comissão daquela província ultramarina, dizendo: «Ainda recentemente, nesta mesma sala, o presidente da Comissão Central nos falou das relações entre o Governo e a União Nacional, sublinhando ao mesmo tempo a necessidade de o Governo se apoiar politicamente na Organização e o dever imperativo que a esta incumbe de realizar «uma doutrinação sistemática e persistente». A presença aqui do titular da pasta do Ultramar constitui sinal de que a palavra do chefe foi escutada como incitamento á estreita colaboração que as circunstancias reclamam».

O orador, depois de salientar que, em Moçambique, a União Nacional tem de completar a «união nacional», referiu-se ao perigo que paira sobre o Ultramar, acrescentando:

«A guerra que sustentamos em Africa, em três teatros de operações, a guerra que nos foi imposta, não será ganha ou perdida unicamente pelos soldados, pelos marinheiros, pelos aviadores. Não é só a frente que conta. A resistência da retaguarda é elemento fundamental numa luta que tem todas as características da guerra subversiva, e essa resistência depende, antes de mais, do acordo entre os civis, da sua fraterna unidade e da medida em que souberem cumprir o seu dever.

«Nos dias que vivemos — concluiu — não pode haver duvidas nem sombras. Tudo é batido de luz. Não há lugar para a hesitação ou para a abstenção. Fazê-lo compreender a todos os portugueses de Moçambique, seja qual for a sua raça, desde que permaneçam portugueses, é a primeira missão que se impõe áqueles que acabam de ser investidos e a partir deste momento respondem como soldados pela confiança que neles depositou o presidente da Comissão Central».

Falou, em seguida, o sr. dr Gonçalo Mesquitela. Dirigiu, igualmente, palavras de saudação ao ministro do Ultramar e falou da acção desenvolvida pelo sr. dr Castro Fernandes. Salientou ser de notar a circunstancia inédita da posse da Comissão de uma província ultramarina ser conferida em Lisboa. Referindo-se á província portuguesa do Indico, disse: «Inteiramente dedicados a Moçambique, totalmente debruçados sobre os seus problemas — os da sua economia e os das suas gentes —, participando nos seus entusiasmos de jovem e forte adulto, esforçando-nos por abertamente os compreender, para perscrutar as grandes linhas mestras do seu crescimento, qualquer de nós se sente igual aos outros todos, formando em conjunto esse grande bastião de portuguesismo que é o povo de Moçambique».

A terminar, aludiu ás acções de doutrina e de política que continuarão a ser ali mantidas

TRIBUNAIS

Plenário Criminal da Boa Hora

Ao fim de três audiências, terminou esta manhã, no Tribunal Criminal da Boa Hora, o julgamento de seis estudantes universitários incriminados de actividades subversivas. O presidente do tribunal, desembargador dr. António Almeida Moura, leu a sentença, na presença dos patronos dos réus, drs. Duarte Vidal, Mário Soares, Pires de Lima, Cunha Leal e Flório de Oliveira.

«Atendendo ás atenuantes e ao bom comportamento familiar dos acusados», estes sofreram as seguintes penas: José Manuel Taborda Duarte, de 20 anos, de Lisboa, 14 meses de prisão: Jorge Quina Ribeiro de Araujo, de 23 anos, de Lisboa, 14 meses: Eduardo da Conceição Medeiros, de 23 anos, de Ansião, 16 meses: Omar da Silva Karim Ahmad, de 20 anos, de Lourenco Marques, 13 meses: Carlos Manuel Ferreira Marum, de 22 anos, de Lisboa, 17 meses: e Augusto César Lobato de Faria, de 21 anos, de Silva Porto, 12 meses. Os quatro primeiros foram condenados no pagamento de 2500 escudos de imposto de Justiça e os dois ultimos em 2000 escudos. Todos sofreram a perda de direitos políticos por cinco anos, sendo-lhes considerado o tempo de prisão já sofrida para o cumprimento das penas. Os cinco primeiros encontravam-se detidos desde Novembro passado e o ultimo caucionado.

Reuniu-se

o conselho geral do Sporting

Para tratar de vários assuntos, de ordem interna, nomeadamente á indicação de sócios para diversos lugares directivos, vagos por motivo de demissões, reuniu-se ontem o conselho geral do Sporting Clube de Portugal durante quatro horas.

Para o cargo de vice-presidente das actividades desportivas foi designado o sr. Fernando Ramos e a assembleia geral passa a ser constituída pelos srs. prof. eng. André Navarro, prof. dr. Salazar Leite, dr. António Duarte Silva, dr. António Ribeiro Ferreira, Queiroga Tavares e Mário Garcia.

O «caso Carlitos» foi também abordado, através de exposições feitas pelos srs. general Homem de Figueiredo e Fernando Ramos, com agrado dos conselheiros.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D. Olinda Pamplona Corte Real Monjardino

ANGRA DO HEROÍSMO, 10 — (A. N. I.) — Na sua casa desta cidade, faleceu, com 83 anos, a sr.ª D. Olinda Pamplona Corte Real Monjardino, viuva do comerciante sr. Amadeu Monjardino.

Era mãe do sr. José Monjardino e do dr. Augusto Pamplona Monjardino, e avó dos drs. Álvaro e Jorge Monjardino

Confraternização de oficiais do R. I. 4

No próximo dia 9 de Maio, efectua-se no restaurante de Montes Claros o 3.º almoço anual dos oficiais do quadro e milicianos que prestaram serviço no Regimento de Infantaria n.º 4, nos anos de 1940 a 1944.

As adesões devem ser comunicadas a Camilo Baptista, pelo telefone 637141.

Casas para pobres

no Bairro de Santa Maria

Foi desdobrado o escalão atribuído para o corrente ano por conta do reforço concedido, pelo Fundo do Desemprego, á Comissão Central da União das Juntas de Freguesia do Concelho de Lisboa para a execução da obra de construção de casas para pobres no Bairro de Santa Maria.

Boletim do dia

RÁDIO

EMISSORA — **1.º programa** — 451 m — 655 kc/s — Às 16 e 30: Noticiário — Fim de semana: 18: Noticiário 18 e 10 · Danças: 19: Noticiário regional: 19 e 10: Resumo do programa — Atenção Luanda!: 19 e 15: Teatro das Comédias: «Homens e Deuses», original de Rui Neves: 19 e 45 · Melodias de Rudy Pisany: 20: Tempo de «Jazz», por Raul Calado 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico: 21: Cantares e dancas de Espanha: 21 e 20: 7.º episódio do folhetim «A Cidade e as Serras», de Eca de Queiroz: 21 e 40 · Serão para trabalhadores: 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico — Cartaz dos programas: 22 e 45: 2.º parte do serão para trabalhadores: 23 e 30: Programa da noite: 0: Noticiário — Continuação do programa da noite: 0 e 50 · Ultimas notícias: resumo do programa 2: Fecho.

2.º programa — Às 16 e 45: Folclore português: musica regional do Algarve, recolhida e seleccionada por Michel Giacometti e Lopes Graca: 17: Interrupção da emissão Às 18 · Reabertura da estação — Oue quer ouvir?: abertura da ópera «Colas Braugnon, op 24» (Dmitri-Kabalewsky), e 3.º acto da ópera «Baile de Máscaras» Verdi): 19: «Evolução das Formas Musicais», por Luis Filipe Pires: 19 e 45: Musica sinfónica, de Humperdinck, de Liadov e de Glazounov: 20 e 10: Concerto pelo grupo vocal feminino Harmonia e conjunto instrumental dirigido por Friedrich Wilhelm Verner: «Missa in Honorem Sancti Leopoldi» (Haydn): 20 e 30: Musica de vanguarda: obras de Luigi Nono, de Pierre Boulez e de Penderecki: 21: Noticiário: 21 e 15: Concerto pelo Menestreis de Lisboa: 21 e 50: Preludio-coral «Chris Ilago» (Telemann): 22: Tempo de poesia: 22 e 15: 2.º acto da ópera «A Noiva Vendida» (Smetana): 22 e 58: Desdobramento: 23: A Voz do Ocidente, programa em línguas estrangeiras: 1 e 15: Fecho.

3.º programa — Às 22 e 58: Desdobramento · 23: Musica sinfónica: «Egmont», abertura, op. 84 (Beethoven); «Concerto op. 127», para piano e orquestra (Joseph Jongen), e «Sinfonia em dó» (Stravinsky»: 0 e 5: Festival de Liège de 1964, gravações cedidas pela Radiotelevisão Belga: «Laudas, villancicos romances e villanelas alla napolitana», parte de um concerto pelo sexteto italiano Luca Marenzzio: 0 e 50: Ultimas notícias: 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — Às 16 e 30: Lisboa á tarde: 17: Era uma vez...: 17 e 15: Composições de... 17 e 30: Musica em alta fidelidade: 17 e 45: Noticiário: 17 e 50: Artista: 18: Rescaldo da semana: 18 e 30: Clube das donas de casa · 19 e 15: Novidades: 19 e 45: Noticiário: 20 e 15 · Musica da Gran-Via: 20 e 30: Onda desportiva: 21: Noticiário: 21 e 8: Trompete mágico: 21 e 15 · Hoje é vedeta ...: 21 e 45: Recordando êxitos: 22 e 10: Fim de semana: 22 e 30: Porta Férrea: 23: Ritmo-64: 23 e 45: Noticiário: 0 e 01: Programa Meia-Noite: 3: Sintonia 63: 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — Às 16 e 30: Noticiário 16 e 35: Clube do disco: 17 e 45: Noticiário: 17 e 50: Estrelas em FM: 19 e 14: Em órbita: 19 e 45: Noticiário: 20 e 2: Boa noite em FM: 21: Noticiário: 21 e 15: Ritmo-64: 22 e 15: Selecção fim de semana: 23: Meia hora para dançar: 23 e 30: Artistas de França: 23 e 45: Noticiário: 23 e 53: Trios famosos: 0 e 02: Boa Noite e Bons Sonhos: 2: Fecho.

Emissor de Miramar — As 16 e 30: Noticiário: 16 e 35: Solista: 16 e 45: Viagens na nossa terra: 17 e 15: Musica para jovens: 17 e 30: Banda de som · 17 e 45: Noticiário: 17 e 50: Orquestra: 18: Produtores Associados do Norte: 18 e 30: Discos em voga: 18 e 45: O fado na voz de ...: 19: Vedetas do teclado: 19 e 15: Conjuntos vocais: 19 e 30: O ritmo e a melodia: 19 e 45: Noticiário: 19 e 53: Artista: 20: Rádio Placard: 20 e 30: Sucessos: 20 e 45: Musica em alta fidelidade: 21: Noticiário: 21 e 8: Conjunto · 21 e 15 · Os nossos artistas: 21 e 30: Ritmos canções e melodias: 22: Hoje é vedeta...: 22 e 15: Ritmos do momento: 22 e 30: Ele e ela: 22 e 45: Concerto ligeiro: 23: Sábado á noite: 23 e 45: Noticiário: 23 e 53: Melodias: 0 e 01 · Programa Meia-Noite: 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Às 18: Passatempo para o lar: 18 e 25: Leitura do boletim religioso: 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires: 19 e 5: «Olá, Companheiros»: 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S C. R.: 19 e 30: Sete e meia: 20: Sinfonia da vida: 20 e 15: Musica para o seu jantar: 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural: 20 e 55: Meditando: 21: Orquestras e canções: 21 e 30: Acordeões portugueses: 21 e 45: Estrelas e canções: 22: Quando o telefone toca: 22 e 30: Romance de uma cidade: 22 e 45: Correio da noite: 23: A 23.ª hora: 2: Encerramento

Estação do Porto — Às 18: Parada musical: 18 e 15: Noticiário regional, boletim de filmes e boletim religioso: 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa: 19 e 5: É santo o dia amanhã · 19 e 25: Resumo do programa e boletim de filmes: 19 e 30: Sete e meia: 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário: 20 e 55: Meditando: 22: A musica é boa companhia; 22 e 30: Romance de uma cidade: 22 e 45: Correio da noite: 23: A 23.ª hora · 2: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — Às 17 e 1: Abertura: 17 e 5: Rumo ao futuro · 17 e 15: Discos pedidos; 17 e 30: Nosso jornal; 17 e 40: Noticiário; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — Às 16 e 30 · Rádio Peninsular: 19 e 30: Voz de Lisboa; 22: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEFONES DE SERVIÇOS URGENTES

BOMBEIROS	
Sapadores	322222
Voluntários	538524
AGUA, GAS E ELECTRICIDADE	
Companhia das Aguas	361553
Companhias Reunidas	320071
Gazcidla	538821
Gazcidla (dom e feriados)	382069
POLICIA E G N R.	
Segurança Pública	366141
Judiciária	735380
Marítima	326456
Internacional	362721
Viação e Trânsito	42205
G N R (área rural)	36865
SAÚDE	
Cruz Vermelha	665342
Enfermagem permanente	766161
Hospital de Santa Maria	775171
Hospital de S. José	860131
Sangue, oxigénio e soro	771161
Transfusões, soros e oxigénio	538524
TRANSPORTES	
Aeroporto	721101
Caminhos de ferro (C. P.)	538524
Caminhos de ferro (Estoril)	361121
Estação Fluvial (T. Paço)	325345
Estação Mar. de Alcântara	663195
Estação Marítima da Rocha	672445
Estação Fluvial (Belém)	638531

Para os vossos transistores...

DIALUX

a pilha de confiança!

TELEVISÃO

HOJE — A's 17 e 30, Abertura; 17 e 32, Telejornal (edição da tarde): 17 e 45, Lanterna Mágica — «Popeye»: 18 e 10, TV Educativa — «Educação Musical»: 18 e 35, Enciclopédia: 19, «Vida Sã em Corpo São»: 19 e 20, «Programa Juvenil»: 20, «Ronda Poética»: 20 e 10, Teledesporto: 20 e 35, «Amanhã é Domingo»: 21, Telejornal (edição da noite): 21 e 20, Boletim Meteorológico: 21 e 30, Programa da Junta da Acção Social: 21 e 45, Cartaz TV: 22, Variedades («Sabor Latino», com Simone de Oliveira Toni Arden, Jan Arden os «ballets» de Maria Rosa e de Marina e Alberto Os Três de Portugal e a orquestra de Xavier Cugat): 22 e 55, «Danger Man»: 23 e 45, Telejornal (ultimas notícias): 23 e 50, Fecho.

Amanhã — 1.º Período: Às 12 e 30, Abertura: 12 e 32 — «Mistério de Fé» — Missa de Domingo: 13, «Dia do Senhor» — programa de actualidades religiosas: 13 e 30, Fecho. **2.º Período:** Às 17 e 30, Abertura: 17 e 32, Telejornal — edição da tarde; 17 e 40, Passatempo Infantil: «Canções por Zézinha Pereira»; «Arlequim e Ferro Velho» — de Ester de Lemos (2.º e 3.º actos), pelo elenco do Teatro do Gerifalto, sob a direcção de Couto Viana. Interpretação de Ruy Furtado, Maria Bastos, Maria Albergaria, Maria Emília Baptista, Manuel de Oliveira, Juan Soutulho, Eduardo Silveira, Pedro Pinheiro, Orlando Morbey Marcos Caeiro, Hermínia Tojal, Nunes Fortes e Lucia Mariani. Apresentacão de Maria João. Realização de Félix Ferreira: 18 e 30, Informação Desportiva · 18 e 35, Desenhos Animados «Bugs Bunny Show» (O Coelho Perna-Longa): 19, Viagens sem Passaporte. Apresentação de Maria João Aguiar: 19 e 25, História de um piloto de porta-aviões: 19 e 50, TV Rural — pelo Eng.º Sousa Veloso: 20 e 15, Terras de Portugal: «Serpa»: 21, Telejornal — edição da noite: 21 e 25, Boletim meteorológico: 21 e 30, TV 7 — Revista dos acontecimentos da semana: 20 e 55, Agente Sentimental, com Carlos Thompson: 22 e 50, TV Clube, com Maria Pereira: 23 e 10, Domingo Desportivo: 23 e 35, Telejornal — ultimas notícias: 23 e 40, Meditação: 23 e 45, Fecho.

FARMÁCIAS

TURNO L

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — **Nogueira**, R da Creche 2 (631635).

ALTO S JOÃO — **Oriente**, R. Lopes 120 (843381).

ALVALADE — **Paris**, Est. da Portela, lote 5 (710131) ✲ **Cartaxo**, Av da Igreja, 21-C (766358) ✲ **São João de Deus**, R Pedro Ivo 1-A-B (725140).

AMOREIRAS — **D. João V** R D. João V 16-C (682772)

ANJOS — **Matos**, R Álvaro Coutinho 10 (404712)

AREEIRO — **Avis**, Av de Roma 56-B-C (776070) ✲ **João XXI**, Av João XXI, 16-A (726462).

ARROIOS — **Fonseca**, Rua Carvalho Araujo 46-B-C (841708)

AVENIDAS NOVAS — **Fátima**, Av. 5 de Outubro, 147-A (763017) ✲ **Avenidas**, Avenida da Republica, 27-A (733688) ✲ **Império**, R. Filipe Folque, 40-3-B (48002).

BAIRRO AZUL — **Bairro Azul**, Av Ressano Garcia, 7-A (51451)

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Ascenso**, R 27 n.º 41 (389216)

BAIXA — **Americana**, Calç de Santana, 3 (863984) ✲ **Nacional**, R do Salitre, 7 (46858) ✲ **Avelar**, R Augusta 225 (323977)

BELÉM — **Remigio**, R dos Jerónimos, 14-C (631699) ✲ **Sepol**, Calç da Boa Hora 94-A (631958)

BENFICA — **Lisboa**, R Cláudio Nunes lote 2 (703393) ✲ **Sousa** Est de Benfica 429-431 (780027)

CAMÕES — **Combro**, Calçada do Combro, 78 (326059) ✲ **Azevedo, Irmão & Veiga**, Rua da Misericórdia 24 (323540)

CAMPO DE OURIQUE — **Castro Fonseca**, Rua 4 de Infantaria, 28-A (688857) ✲ **Ourique**, R Freitas Gazul 32-B (671667).

CAMPOLIDE — **Lab.**, R Rodrigo da Fonseca 101-101-A (682333) ✲ **Pátria** Calçada dos Mestres 30-A (680627)

CHARNECA — **São Bartolomeu**, Quinta dos Balsares de Baixo Vila Paulo Jorge 1 (790969)

CONDE DE REDONDO — **Capuchos**, Rua Luciano Cordeiro 2-A (52076)

ENTRECAMPOS — **Galeno**, Av Oscar Monteiro Torres 38-A (774920)

ESTEFÂNIA — **Mundial** - Largo de D Estefania 9 (45578)

ESTRELA E LAPA — **Lapa**, Rua dos Navegantes 10 (661734) ✲ **Janeiro**, Av Álvares Cabral, 100 (660627)

GRAÇA — **Monte**, Rua Senhora do Monte, 30-A-B (867842) ✲ **Rosa & Viegas**, R de S Vicente 31 (864351) ✲ **Bastos Andrade**, Calç de St André 107-111 (860450) ✲ **Santo António** R Leite de Vasconcelos, 72-C (862333)

LUMIAR — **Alameda**, Al das Linhas de Torres 201-B (790942) ✲ **S. Tomé**, Est do Desvio lote 12-A

MADRAGOA — **Lealdade**, R do Olival 226 (663441).

OLIVAIS — **Olivais**, R Alves Gouveia, 19 (389237).

PALHAVÃ — **Aguiar**, Av. Columbano Bordallo Pinheiro 98-A (764629).

PATRIARCAL — **São Marçal**, R de S Marçal, 100 (25318)

PENHA DE FRANÇA — **Carrondo**, R Padre Sena Freitas 10-A (842518).

PICHELEIRA — **Luzmar**, R João Nascimento Costa n.º 16-A (Bairro de St Engrácia) (728395-720703).

ST. AMARO — **Teles**, R João de Barros, 2 (638249).

SÉ — **Nacional**, R de S João da Praça 26 (864351)

DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — **Salter**, R de Xabregas, 63-65 (381185).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

Telef PPC 766161

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 766146

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

TIVOLI — Telef. 50595
A's 3 da tarde e 9.30 da noite (M. 17 anos)
A excepcional obra-prima de Otto Preminger
O CARDEAL
com Tom Tryon e Romy Schneider

SÃO LUIZ — Telef. 327172
As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
2.ª SEMANA
(M. 17 anos)
Um filme sensacional!
AGUIAS EM ALERTA
com Rock Hudson — Rod Taylor — Mary Peach

MONUMENTAL — Telef. 555131
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
REBELDE ATÉ AO FIM
(SAVAGE SAM)
com Brian Keith — Tommy Kirk — Dewey Martin

SÃO JORGE — Telef. 54153/54
A's 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 17 anos)
2.ª SEMANA
Espionagem e romance no Oriente
AVENTURA EM JUNHO
com Dirk Bogarde — Sylva Koscina

EDEN — Telefone 520760
As 15.30, 18.30 e 21.30
(M. 12 anos)
Um filme em 2.ª SEMANA
ROMANCE NO LUNA PARQUE
com Elvis Presley
Num reportório sensacional de lindas canções

ODEON — Telefone 326283
As 15.15 e 18.15 e ás 21.30
Hoje nas três sessões: Maiores 6 anos
A IDADE DA INOCENCIA
com Marga Lopez, os famosos «Marionettes Piccoli de Podrecca» e a Orquestra Sinfónica Nacional do México
A história de uma mulher sublime que só pensava na felicidade das crianças. EASTMANCOLOR

RESTELO — Telef. 610375
A's 21.15 (M. 12 anos)
O REI DOS REIS
com Jeffrey Hunter — Viveca Lindfors — Carmen Sevilla

ROYAL — Telef. 865037
As 15 h e ás 21 h. (M. 12 anos)
CARGA BRANCA PARA HONG-KONG
NOITES DE TANGER

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
A's 21 horas (M. 17 anos)
ENTRE ÍNDIOS E BRANCOS
CORAÇÃO DE FERRO

TERRASSE — Telef. 320917
As 15 e 21 horas (M. 17 anos)
007 .. ORDEM PARA MATAR
NORMAN, MARUJO

IMPÉRIO — Telef. 555134
A's 15.15, 18.30 e 21.30 (Adultos)
Um filme explosivo realizado por Ed. Dmytryk
PARA ONDE FOI O AMOR
(Where the Love Has Gone)
com Bette Davis e Susan Hayward

estúdio
As 15.30, 18.30 e 21.45
(Adultos)
AS PROVAS DO DELITO
(Le Gros Coup)
Emmanuelle de Riva — Hardy Kruger

CONDES — Telef. 322523
As 15.15 (p. r.) e 21.45 (M. 12 anos)
BEN-HUR
Uma história do tempo de CRISTO com Charlton Heston — Jack Hawkins — Haya Harareet — Stephen Boyd
Technicolor e Panavision

ROMA — Plateia 727778, Balcão 729192
As 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)
Ruth Lewerick e Peter Van Eyck em
ALIBI DESTRUÍDO
No palco — Actuação sensacional do Conjunto Académico de João Paulo — Os melhores de 1964.

A's 18.30 — Estreia — (M. 6 anos)
MARISOL E O BURRINHO SÁBIO

POLITEAMA — Telef. 326305
A's 15.15, 18.15 e 21.30
Um notável filme de «suspense»
UMA AVENTURA EM CRETA
com Hayley Mills e Peter Mc Enery
A odisseia de dois jovens envolvidos na descoberta de um segredo perigoso.
TECNICOLOR (M. 12 anos)

ALVALADE
A's 15.45 (p. r.) e 21.45 (M. 17 anos)
2.ª SEMANA
Um filme sensacional
AGUIAS EM ALERTA
com Rock Hudson — Rod Taylor — Mary Peach

AVIS — Telef. 47163
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
Grande êxito de Senta Berger num filme cheio de piada e de boa musica
ATÉ À VISTA ITÁLIA
Uma deslumbrante «féerie» musical em maravilhoso colorido!

LIZ — Telefone 48560
As 21 horas (M. 12 anos)
O REI DOS REIS

A VOZ DO OPERÁRIO — Telef. 862155
A's 21.45 (Adultos)
FEDRA
OS ALEGRES LADRÕES
Domingo, 11 (Adultos)
O LIVRO DE S. MICHELE

CASINO ESTORIL
A's 21.30 h. (M. 12 anos)
OS MILHÕES DE MOLLY BROWN
com Debbie Reinolds — Harve Presnell

TEATRO MODERNO DE LISBOA

(Subsidiado pela Fundação Gulbenkian)
Amanhã, ás 11 e 30
no IMPÉRIO—em 3.° Mês
«O Render dos Heróis»
de JOSÉ CARDOSO PIRES
O êxito teatral da temporada
(Adultos)

OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA

TEATROS

(Para maiores de 17 anos)

AVENIDA — Ás 22: «Duas duzias de rosas vermelhas».
VILLARET — Ás 21 e ás 23: «Sinhá Eufémea».
VASCO SANTANA — Ás 21 e 30: «O pomar das cerejeiras»
MONUMENTAL — Ás 21 e 45: «I Festival de Teatro Universitário» — «Bodas de Sangue».
VARIEDADES — Ás 21 e 45: «Mary Mary».
CAPITÓLIO — As 20 e 45 e ás 23 horas: «É canja!».
ABC — As 20 e 45 e ás 23 horas: «Zona Azul».
MARIA VITÓRIA — Ás 20 e 45 e ás 23: «Sopa no mel».

CINEMAS

OLIMPIA — «As mulheres do pântano» (17 anos).
PROMOTORA — «Os reis do Sol» (12 anos).
PARIS — «O rei dos reis» (12 anos)
ARCO-IRIS — «Os 300 espartanos» (12 anos).
SALÃO LISBOA — «Um punhado de heróis» (12 anos).
S. L. BENFICA — «O gigante» (12 anos).
CINE-ORIENTE — «Colosso de Rodes» (12 anos)
MOSCAVIDE — «Os 4 agentes secretos» (12 anos).
B. V. LOURES — «Expresso Bongo» (17 anos).

TAUROMAQUIA

Colóquio no «Sector 1»

Subordinado ao tema «Em redor do passe circular» e integrado no ciclo de colóquios que visam a propaganda das corridas de touros, efectua-se na sede do Grupo Tauromáquico «Sector 1», na Rua 1.º de Dezembro, 85-2.º, no próximo dia 12, pelas 21 e 30, mais uma palestra proferida pelo crítico tauromáquico do «Jornal de Notícias», sr. José de Lisboa.

O «caso Carlitos» vai tomar outra feição no decorrer da reunião dos corpos gerentes do Belenenses que se efectua esta tarde

A direcção do Belenenses enviou-nos o seguinte comunicado:

«Foram convocados para reunião conjunta os corpos gerentes do Belenenses: assembleia geral, direcção; conselho fiscal e comissão financeira.

A reunião efectua-se, hoje, ás 18 horas, na delegação. Assiste á mesma o sr. comodoro Eduardo Scarlatti, como autor da moção apresentada e votada na assembleia geral de 18 de Novembro do ano findo.

Nesta reunião conjunta será apreciado e discutido o despacho do director-geral dos Desportos sobre o «caso Carlitos» e definida a atitude a assumir perante o mesmo.

Ao começo da noite, será fornecido aos órgãos de informação um comunicado oficial».

Ao que corre nos meios afectos ao Belenenses, espera-se que a reacção dos corpos gerentes do clube tome aspectos inesperados e, como de costume, de inteira firmeza

Afinal... não houve demissões na Federação de Futebol

Reuniram-se ontem os corpos gerentes da F. P. F. e apreciado o despacho da D. G. D. sobre o «caso Carlitos» foi resolvido acatar a doutrina do referido documento e promover diligências para se convocar o Congresso a fim de lhe dar conhecimento esclarecendo-o, das atitudes tomadas pela direcção e que poderiam ficar em duvida em face do mesmo despacho.

O «onze» nacional de futebol treinou-se esta manhã contra a reserva do Benfica tendo perdido por 3-2

No Estádio da Luz efectuou-se, esta manhã, um treino de conjunto da selecção nacional de futebol, com a colaboração da reserva do Benfica, e na presença do «responsável», sr. Manuel da Luz Afonso; treinadores, Otto Glória e Fernando Caiado; dirigentes da F. P. F. e vários espectadores.

As equipas alinharam:

SELECÇÃO — Costa Pereira; Festa (Pedro Gomes), Germano, José Carlos (Raul) e Hilário; Mendes e Ferreira Pinto (José Carlos); José Augusto, Pinto (Ferreira Pinto), Torres e Nóbrega (Simões).

Eusébio, que foi submetido a tratamento de ondas curtas, e Coluna, ambos tocados, não foram utilizados, verificando-se o mesmo em relação a Jaime Graça e José Pereira, por motivo de amanhã actuarem nos respectivos clubes.

Os elementos do F. C. Porto só jogaram durante 30 minutos.

BENFICA — Nascimento (Vítor); Fernandes (Zeferino), Humberto (Calado), Luciano e Ângelo (Brás); Neto e Santana; Yauca (Baptista), Pedras (Guerreiro), Augusto Silva (Malta da Silva) e Serafim (Yauca).

Na primeira parte, que proporcionou despique movimentado e interessante, Torres e Yauca marcaram um golo, cada um. No lance do primeiro, Humberto lesionou-se no nariz.

No segundo tempo, que decorreu de forma enfadonha, Guerreiro aumentou para 2-1. Pedro Gomes, depois, introduziu a bola na sua própria baliza.

E, por fim, José Carlos fixou o resultado em 3-2, a favor do Benfica.

PORTUGAL

perdeu com a França (26-13) em handebol de sete

RABAT, 10. — (F. P.) — Nos dois primeiros encontros da Taça Latina, de handebol de sete, a Espanha venceu Marrocos, por 26-12, e a França venceu Portugal, por 26-13.

O 40.° aniversário da «Física» de Torres Vedras

No Teatro-Cine Ferreira da Silva, efectuou-se, ontem á noite, a sessão solene comemorativa da passagem do 40.° aniversário da Associação de Educação Física e Desportiva, de Torres Vedras, tendo presidido o sr. Teixeira de Figueiredo, presidente da Camara Municipal.

O sr. dr. Augusto Trony, presidente da colectividade, falando em primeiro lugar, referiu-se ao acontecimento, e aos oradores, convidados especialmente, dedicou palavras de apreço.

Discursaram a seguir os srs. Vítor Fonseca, um dos sócios mais antigos; coronel Pinto Cardoso, que na sua juventude deu á «Física» a sua colaboração como professor de ginástica; Fernando Soromenho; e prof. Tavares Junior subdirector do I. N. E. F.

A notável acção da prestigiosa colectividade mereceu aos dois primeiros oradores referências apropriadas.

A importância da ginástica suscitou ao prof. Tavares Junior uma prelecção recheada de conceitos oportunos e magníficos ensinamentos

O nosso camarada dr. Fernando Soromenho, versando o tema «Desporto, a conquista deste século», apresentou um trabalho, devidamente estruturado, que serviu para realçar o papel das manifestações desportivas na educação da juventude e a sua posição nos fenómenos sociais

A interessante palestra foi muito aplaudida pela assistência que enchia, por completo, a sala

bom apetite

Chicote — RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL
P. do Areeiro, 3-B — Tel. 720672
Amanhã: especialidades da culinária da saborosa cozinha da Estremadura, almoço mesa redonda, e jantar espectáculo (M. 12 anos)

RESTAURANTE Flamingo
EXPERIMENTE E FICARA CONTENTE
R. Castilho, 41 — Telef. 732191

RESTAURANTE Quinta de S. Vicente
NOVO SALÃO DE RESTAURANTE AOS SÁBADOS E DOMINGOS ORQUESTRA PRIVATIVA
(Maiores de 15 anos)
Telheiras de Cima, 144
Telef. 790211 (Ao Campo Grande)

MONTE ALENTEJANO
O RESTAURANTE QUE LISBOA NÃO TINHA
Rua D. Luís de Noronha, 32-A (à Avenida de Berna)

ESTALAGEM DO Galeão
ERICEIRA
QUARTOS — SERVIÇO DE RESTAURANTE
PRATOS ESPECIAIS
LAGOSTA COM NATAS
LAGOSTA À CARDINAL
LAGOSTA À TERMIDOR
CARIL DE MARISCOS
LINGUADO À GALEÃO
CABRITO À MONTANHÊS
E MUITOS OUTROS PRATOS A ESCOLHA ALÉM DOS CÉLEBRE PASTELINHOS GALEÃO
TELEFS 55 ERICEIRA
35 400 LISBOA

EM Biquini
COME-SE BEM
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL Telef. 260664

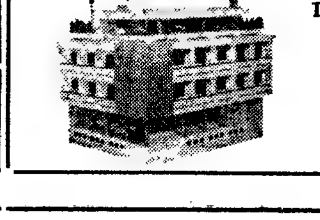
RESTAURANTE MONDEGO
COZINHA À PORTUGUESA
TRAVESSA DO FORNO, 15 a 19 (ao Rossio)
TELEFONE 36 81 60

RESTAURANTE RESTAURAÇÃO
A MELHOR COZINHA AOS MELHORES PREÇOS
VINHO ESPECIAL
RUA 1.° DE DEZEMBRO, 105
Telef. 369495

Restaurante CASTANHEIRA
DECLARADO DE UTILIDADE TURÍSTICA
Est. da Torre—Lumiar—Tel. 790168
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
ORQUESTRA DE DANÇA AOS SÁBADOS E DOMINGOS
(Maiores de 15 anos)

BIFES À CORTADOR
«OH LACERDA»
HOTEL D. FUAS
Telef. 46351 — NAZARÉ

ARRAIAL
SÓ CHURRASCO
FRANGO ● CARNES VARIADAS e BACALHAU
(AR CONDICIONADO)
R. Conde Sabugosa, 13-A
(Entre as Av.as de Roma e E. U. A.)


ESTALAGEM SANTA CRUZ
Telefs. 8, 17 — PRAIA DE SANTA CRUZ
ABERTO TODO O ANO
CAFÉ — RESTAURANTE — QUARTOS
(com casa de banho privativa)
A 14 KMS. DE TORRES VEDRAS
ESMERADO SERVIÇO DE MESA
PRATOS REGIONAIS

RESTAURANTE PINTO D'OURO
Almoços, Jantares e ceias
Serviços de casamentos e baptizados
Av. João das Regras, 68-70
Telef. 25008 COIMBRA

M/ 6 ANOS

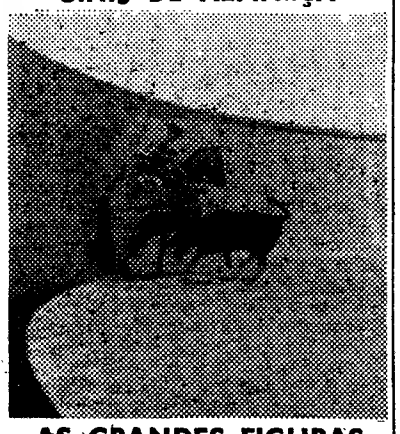
CAMPO PEQUENO

AMANHÃ
AS 17.00 HORAS

UM ÊXITO QUE SE REPETE

TENTA

A FAVOR DAS OBRAS SOCIAIS DE ALPIARÇA



AS GRANDES FIGURAS NA INTIMIDADE DOS SEUS TREINOS

Manuel dos Santos,
António dos Santos, A. Soares,
J. Simões, J. Falcão, O. Rosmano,
António do Carmo e Júlio Gomes

UMA OPORTUNIDADE PARA OS JOVENS

Entre outros Manuel Peixinho a revelação da 1.ª tenta

8 NOVILHAS DE JOSÉ LICO
(de Alpiarça)

PICADOR
António Badajoz

COMENTADORES
Leopoldo Nunes,
D. Bernardo Mesquitela
e dr. Manuel Barreiros

PREÇOS DESDE 7$50

Informações e Bilhetes à venda na Praça de Toiros
(Tel. 761539 e 771819)

MARCAÇÕES
O prazo para a sua renovação, na presente temporada, termina no próximo dia 15, às 20 horas

MOLAFLEX

COLCHÕES
E SOFÁS-CAMAS

10 ANOS DE GARANTIA
EM 12 PRESTAÇÕES MENSAIS SEM QUALQUER AUMENTO
VISITE A EXPOSIÇÃO DE:

TABORDA
& QUARESMA, LDA.

Av. Almirante Reis, 2-s/loja
(ao Intendente)
Telefs. P. P. C. 73 23 80 — 73 12 69

JÓIAS E PRATAS

Cobre todos os preços
OURIVESARIA PORTUGAL
Rossio, 121-122

Foram estabelecidas normas de funcionamento do Curso Unificado da Telescola

Um despacho do sr. ministro da Educação determina que o curso do ciclo preparatório do ensino técnico profissional, acrescido da disciplina de Francês, a ministrar na Telescola, nos termos dos decretos-leis n.ºs 46 135 e 46 136, de 31 de Dezembro de 1964, e da portaria n.º 21 113, de 17 de Fevereiro de 1965, o qual abreviadamente se designará por Curso Unificado da Telescola, deve obedecer não só ao disposto nesses diplomas, mas ainda ás determinações, que no referido despacho se discriminam, quanto a concessão de alvarás de postos de recepção e de diplomas de monitores e ao funcionamento dos postos.

Esses alvarás para o estabelecimento de tais postos de recepção, destinados ao Curso Unificado de Telescola, podem ser requeridos por quaisquer entidades públicas ou particulares que dêem garantias de conveniente funcionamento dos mesmos postos. O pedido de concessão de alvará deve constar de requerimento dirigido ao ministro da Educação, contendo todos os elementos de identificação da entidade requerente, do encarregado do posto e do monitor ou monitores, indicando, além, disso, a localização do posto, com o compromisso da sua manutenção pelo prazo mínimo de dois anos.

O requerimento dará entrada na Telescola até 30 de Junho, e os restantes documentos, até 10 de Agosto.

Cada posto de recepção deve, em princípio, dispor de tantas salas de aula quanto os grupos de vinte alunos inscritos nos dois anos do curso, e fracções correspondentes a cada um dos anos; e o despacho fixar as características das instalações e do material.

Os diplomas dos monitores dos postos de recpção destinados ao Curso Unificado da Telecola devem ser pedidos em requerimento dirigido ao sr. ministro da Educação e hão de conter todos os elementos de identificação do requerente.

São estabelecidas, também, as normas de funcionamento dos postos de recepção. Quando as circunstancias o justifiquem, poderá haver no mesmo posto alunos dos dois sexos, mas, em princípio, repartidos por salas diferentes.

Os alunos inscritos no Curso Unificado pagarão, nos respectivos postos, uma matrícula de 50$00, no mês de Setembro, e uma mensalidade máxima de 200$00, em relação a cada um dos meses de Outubro a Julho, inclusive.

Últimas notícias

Os fuzileiros navais desembarcados em Danang serão utilizados em breve em operações ofensivas contra o Vietcong

SAIGÃO, 10 — (F. P. e A. N. I.) — Os «rangers» vietnamianos efectuaram, esta manhã, uma operação de limpeza na zona de desembarque dos fuzileiros navais americanos, antes da chegada destes. No decorrer de um contacto com os «vietcongs», os «rangers» sofreram 7 feridos. Ignoram-se as perdas «vietcongs».

Entretanto, em Danang, oficiais da Marinha de Guerra dos Estados Unidos e outros informadores declararam que os fuzileiros navais norte-americanos desembarcados em breve serão lançados em operações ofensivas contra os guerrilheiros do Vietcong.

Por outro lado, em Saigão, foi hoje considerada como inteiramente dominada a revolta que se verificou na Marinha de Guerra do Vietnam do Sul. Os quatro comandantes rebeldes fugiram, juntamente com o chefe da flotilha de defesa de Saigão, para um ponto do delta onde se encontram em temporária segurança.

Marinheiro português ferido devido a incêndio num petroleiro argentino

BUENOS AIRES, 10 — (A. N. I.) — Entre as vítimas do sinistro ocorrido no petroleiro argentino «Director Madariaga», a bordo do qual se declarou violento incêndio depois de uma explosão na casa das máquinas, quando descarregava combustível no molhe de General Mosconi, em Comodoro Rivadavia, figura o português Manuel João Araujo, de 40 anos, cozinheiro daquele navio-tanque, que, muito ferido, recolheu ao hospital.

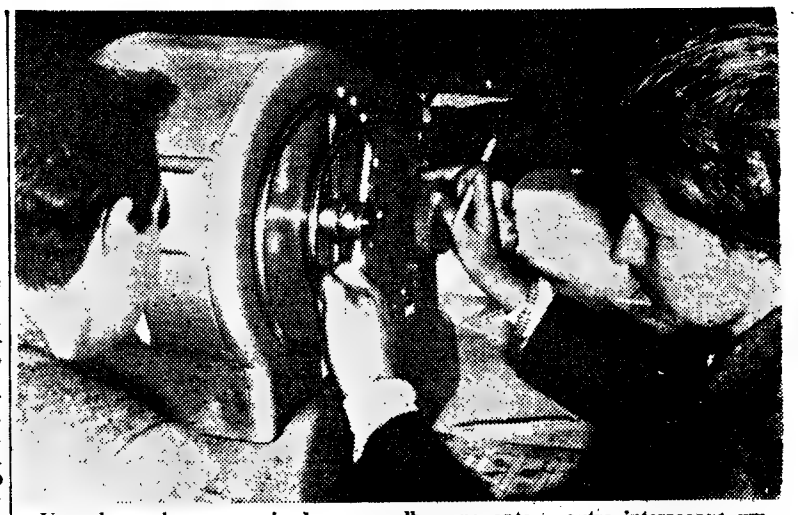
TEM PRÉDIO?

EM 24 HORAS
RESOLVE O SEU PROBLEMA FINANCEIRO,
LEVANTANDO 50 %
DO VALOR DO SEU PRÉDIO,
AO JURO DA LEI

SIGILO ABSOLUTO

A CONFIDENTE

Rossio, 3 (Esq. da Rua Augusta)
LISBOA



Uma das senhoras manejando o aparelho, enquanto a outra interrogava um examinando

Está na Rotunda um aparelho em que qualquer condutor pode verificar se tem deficiências visuais

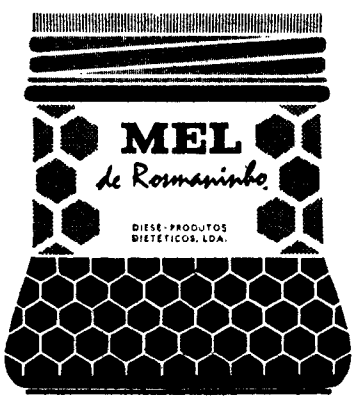
Hoje, ás 9 horas, apareceu na Rotunda, por detrás do monumento ao Marquês de Pombal, uma «roulotte», tendo, no seu interior, um aparelho francês denominado «Contrôle vision», propriedade do Grémio Nacional dos Comerciantes de Artigos de Óptica, e destinado a submeter os condutores de automóveis que o desejarem a um teste de exame, para verificarem se têm qualquer deficiência visual, e cujo resultado pode orientar o médico oftalmologista a consultar.

Trata-se de lançar uma Campanha de Protecção Ocular, para evitar a despistagem, em colaboração com o Gabinete de Higiene e Segurança no Trabalho, do Ministério das Corporações e Previdência Social, e com o programa da R. T. P. «Sangue na Estrada».

Sabendo-se que, na sua maioria, os acidentes na estrada são causados por defeitos visuais, este aparelho, de que já está encomendado um segundo exemplar, é de grande utilidade para todos os condutores que desejem conhecer a sua acuidade visual.

Junto da «roulotte» — que permanecerá ali, hoje e amanhã, até á meia-noite —, estava o sr. Damião Mirão, presidente do referido Grémio; e de um lado e de outro do aparelho sentavam-se duas senhoras que o manejavam e interrogavam os voluntários examinandos que, pouco a pouco, iam surgindo.

O aparelho tem vindo a ser utilizado, desde o ano passado, por várias empresas, principalmente do distrito de Setubal. Na próxima segunda-feira e no dia seguinte, estará em Carcavelos, na estrada marginal; na quarta-feira, conservar-se-á na estrada de Sintra, próximo de Rio de Mouro; na quinta e na sexta-feira, poderá ser utilizado na Portagem de Sacavém, da auto-estrada para Vila Franca de Xira; e, depois do Congresso Nacional dos Oculistas, que o Chefe do Estado inaugurará, no dia 8 de Maio, na Feira Internacional de Lisboa, seguirá por todo o País.



mel puro de abelhas

Mel silvestre,
produzido na montanha,
sem contacto
com insecticidas.

Alimento
da maior riqueza nutritiva,
de sabor
extremamente agradável.

Garantia absoluta
de qualidade e pureza.

Disponível em frascos de
300 g., shaker de 350 g.
e latas (invioláveis) de 1 e 2 kg.
nas variedades
QUEIRÓ, ALECRIM,
ROSMANINHO e EUCALIPTO

PRODUÇÃO LIMITADA
Pedidos a
diese PRODUTOS DIETÉTICOS, LDA.
R. Camilo C. Branco, 31-3.º
Tel. 73 21 21 — Lisboa-1

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava muito nublado nas regiões a norte do Tejo e pouco nublado a sul do referido rio, o vento era fraco ou moderado de noroeste.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: 24°,5 (Tavira); mínima: 5° (Montalegre).

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 13°; Faro, 16°; Lisboa, 14°; Penhas Douradas, 8°,7°; Portalegre, 10°; Porto, 12°; Funchal, 16°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 14°,6; na água do mar, 14°.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

A norte do sistema montanhoso Sintra-Montejunto-Estrela: céu muito nublado, vento fraco ou moderado de sudoeste, períodos de chuva ou chuvisco, especialmente nas regiões do litoral; a sul do referido sistema: céu com períodos muito nublados, vento fraco ou moderado de oeste, possibilidade de neblina ou bancos de nevoeiro nas regiões do litoral, especialmente a sul do cabo Raso.

SOL — AMANHÃ
Nascer ás 7 e 07
Ocaso ás 20 e 09

FASES DA LUA

Dia 15 — Dia 23 — Dia 1 — Dia 8

MARÉS

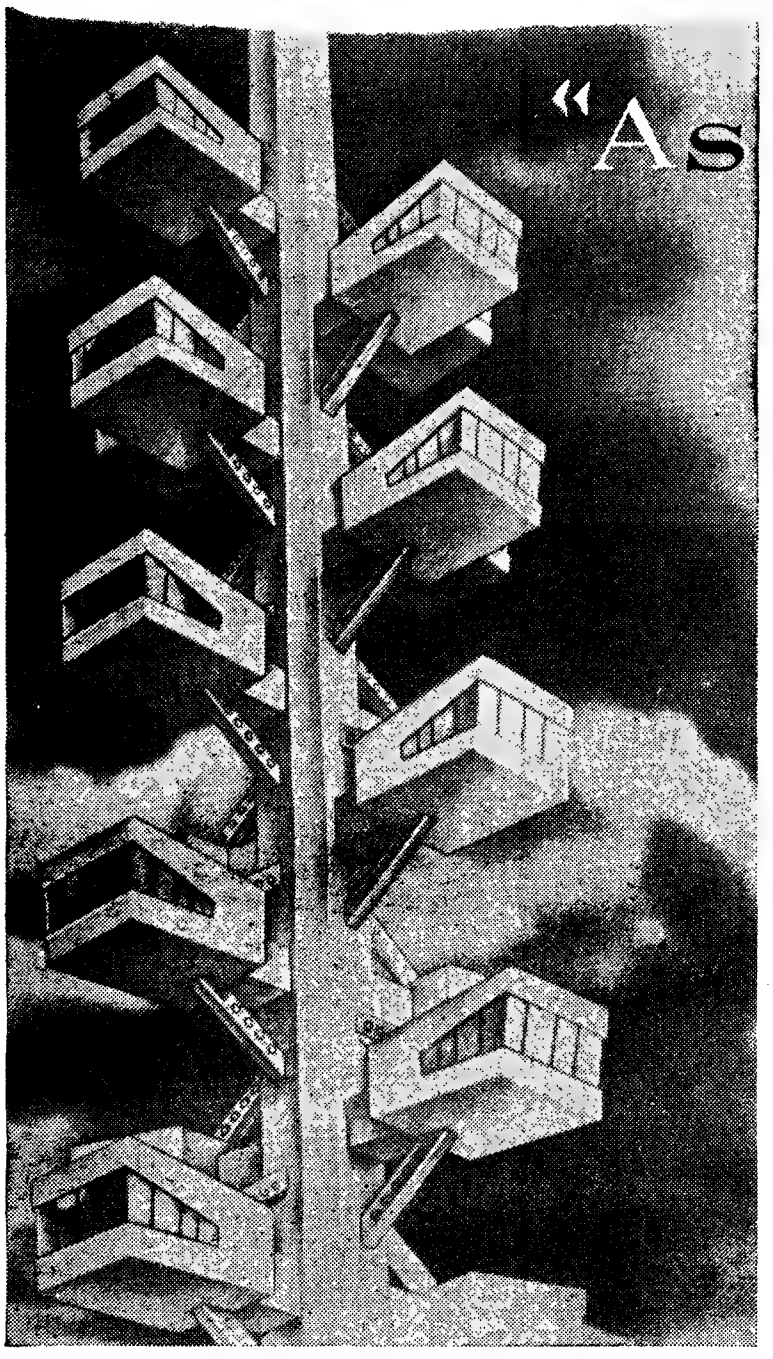
PREIA-MAR — Dia 10 — Às 11 e 49 (3,2 m). Dia 11 — Às 0 e 20 (3,5 m); 13 e 10 (3,4 m). Dia 12 — À 1 e 27 (3,7 m); 14 e 02 (3,7 m).

BAIXA-MAR — Dia 10 — Às 5 e 10 (1,6 m); 17 e 42 (1,7 m). Dia 11 — Às 6 e 35 (1,4 m); 18 e 58 (1,5 m). Dia 12 — Às 7 e 31 (1,2 m); 19 e 50 (1,3 m).

Diario de Lisbôa

Sábado • N.º 353 • 10 de Abril de 1965

MAGAZINE



«As árvores de casas» leves, fortes e removíveis resolvem problemas de habitação

Com este novo tipo de um conjunto de moradias, que constitui a chamada «árvore de casas», resolve um arquitecto, de ideias novas e arrojadas, cruciantes problemas resultantes da falta de habitações em qualquer parte, mas em especial nas cidades de densa população

HÁ, por toda a parte, aumentando em paralelo com o acréscimo constante das populações, uma febre de construção, principalmente nos países que sofreram as desvastações resultantes da guerra.

A necessidade de se construírem alojamentos, em especial nas cidades e grandes aglomerados urbanos, cada vez atraindo mais as multidões que se desenraizam dos lugares rusticos, leva á efectivação de concepções arquitectónicas das quais resulta a nova fisionomia, singular e surpreendente, das urbes em plena transformação. Isso, porém, não resulta apenas de um caprichoso sentido de ousado e excêntrico modernismo, mas da imperiosa necessidade de construir mais habitações no menor espaço e em menos tempo possível. Assim, servida peals inovações da técnica, moderna, a arquitectura funcional impõe novas formas de construção urbana, num objectivo simplificador. Novos materiais sintéticos, leves e resistentes, permitem construir a *casa de caracol*, que fácilmente se arma e desarma para ser implantada nos espaços estritamente essenciais. Daqui os caprichosos efeitos que adquirem as novas casas no seu aspecto exterior, extravagante, insólito, por vezes inconcebível — mas dispondo no interior das condições de comodidade e conforto exigidas pela vida moderna.

A ultima novidade na arquitectura funcional aplicada á construção de *cortiços para colmeias humanas* têmo-la na *casa em forma de árvore*, ou *árvore de casas*, concebida pelo arquitecto de Stuttgart, Ernest P. Doellinger, e cujo plano foi executado com perfeito equilíbrio e o máximo de positivismo utilitário característico da época.

(Continua na página central deste suplemento)

O novo material, de grande resistência e duração, forte como o cimento e de extrema leveza, permite construir as chamadas «casas de caracol», atraentes, confortáveis e fácilmente removíveis

ELAS E O CRIME ②

«Pegue nesse revólver, Mrs. Barney!»

POR **NELSON JOWETT**

Elvira Dolores Barney, de 27 anos de idade, vivia num quarto alugado, no n.º 21 de William's Mews, Knightsbridge, Grã-Bretanha; foi aí que se dirigiu á Polícia na manhã do dia 31 de Maio de 1932. Mrs. Barney encontrava-se com um ataque de histerismo, e seu amante, Scott Stephen de 24 anos de idade, jazia morto, atingido a tiro nos pulmões.

A despeito do seu estado, Mrs. Barney contou ter havido entre ambos uma discussão («acerca de uma mulher por quem ele se apaixonara»), que culminou em luta, procurando cada um deles apoderar-se do revólver de Mrs. Barney: «Quando lutávamos, a arma disparou-se. As nossas mãos estavam juntas — as mãos dele e as minhas...».

Elvira, que pertencia a uma das melhores famílias da sociedade (como é costume dizer-se) foi autorizada a ir para casa dos seus ricos e angustiados pais, em Belgrave Square; no dia 3 de Junho foi presa e acusada do assassínio de Scott Stephen.

O julgamento realizou-se em Julho desse mesmo ano, em Old Bailey, Londres.

Vizinhos de William's Mews referiram-se a frequentes discussões entre a vítima e a acusada; um deles, mulher de um motorista, afirmou que já uma vez Mrs. Barney tentara atingir a tiro Stephen, disparando de fora de casa.

O célebre médico legista «Sir» Bernard Spilsbury, que examinara o corpo de Scott Stephen pouco depois da morte do jovem, demonstrou como o disparo fatal não podia ter sido suicídio; para provar esta sua afirmação, ele próprio fizera experiências com um esqueleto.

Patrick Hastings, advogado de defesa, foi breve a interrogar Spilsbury, e mais tarde salientou, para o juri: «...Sir» Bernard Spilsbury nada evidenciou que sugerisse que a morte do jovem não tenha sido causada do modo que Mrs. Barney sempre disse... O meu caso não foi afectado».

Robert Churchill, perito em armas, depôs garantindo que o revólver de Mrs Barney, uma arma americana, de calibre 32, era um dos de maior segurança, sendo necessário exercer considerável pressão para o disparar. Por sua vez, Hastings referiu a ausência de qualquer engenho de segurança e, empunhando a arma no tribunal, carregou várias vezes no respectivo gatilho, observando enquanto o fazia: «Parece não requerer grande esforço muscular...».

ELVIRA DOLORES BARNEY

Durante o interrogatório de Mrs. Barney por Hastings, registou-se grande efeito dramático quando, depois de ter pedido que se colocasse o revóver na pequena mesa da testemunha, o advogado de defesa gritou subitamente: «Pegue nesse revólver, Mrs. Barney!», e a acusada, agindo sob autêntico choque, automáticamente agarrou no revólver com a mão direita, assim lançando a duvida sob o testemunho da mulher do motorista, que afirmara que Mrs. Barney, no anterior incidente, disparara com a mão esquerda.

No resumo para o juri, o juiz Humphreys, salientou o «notável esforço forense» do advogado de defesa.

Considerada não culpada de assassínio, Mrs. Barney foi entusiásticamente aplaudida pela multidão.

Revoada de graças

BOA RAZÃO

Perguntaram um dia ao grande poeta Milton:

— Porque será que há países em que se pode ser rei aos catorze anos e não se pode casar senão depois dos dezoito?

— E' talvez — responde o poeta — porque é mais fácil governar um país que uma mulher.

SENILIDADE

E' preciso desconfiar dos vinhos muito velhos porque eles ás vezes já não regulam bem.

PESCADAS?

Por que é que as pescadas que ainda andam no mar se podem chamar pescadas?

GABAROLICE

Dois amigos conversam:

— Eu — diz um — tenho sempre a ultima palavra para com a minha mulher.

— E' verdade — diz a esposa que acaba de chegar — ele diz sempre no fim de cada discussão: «Sim, minha querida».

DIFERENÇAS

Um senhor pergunta a outro:

— De quem é este automóvel?

— Geralmente é da minha mulher, mas quando precisa de reparações é meu.

A PESCA

Há pessoas que vão á pesca e só matam o tempo.

— Curioso... Há vinte anos este meu piropo era de efeitos seguros...

O Riso da Semana

Anedotas

DE HOLLYWOOD

* *Numa festa mundana reunem-se várias vedetas e ricos produtores. Uma das encantadoras artistas presentes sente uma mão pousar delicadamente no seu joelho por sob a magnífica mesa a que estão sentados, e, voltando-se para o seu vizinho segreda-lhe:*

— *Senhor, está enganado!*

— *Porquê, admira-se ele, não é o seu joelho?*

TODOS CRETINOS?

* No tribunal:

— Mas, senhor juiz, veja bem que este homem é um cretino!

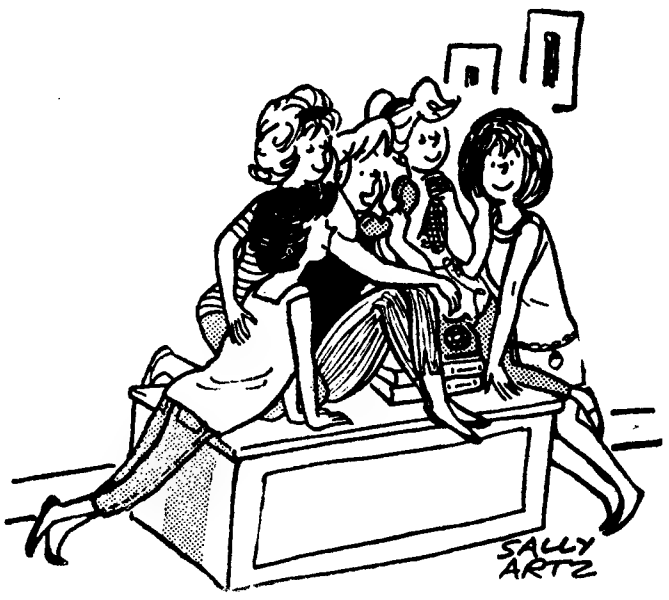
— Está bem, mas não e uma razão para lhe bater: os cretinos são homens como o senhor e como eu.

QUE INGENUIDADE

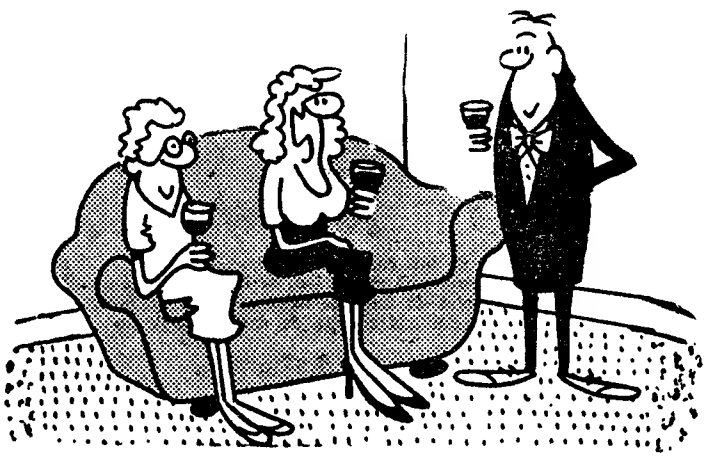
* *E' o dia da visita do noivo. Os dois amorosos estão sentados no salão sózinhos:*

— *Vamos jogar um novo jogo, diz o rapaz: eu apago a luz e tu deves adivinhar quem te beijou.*

— E' o melhor director de cenas de multidões que já apareceu.

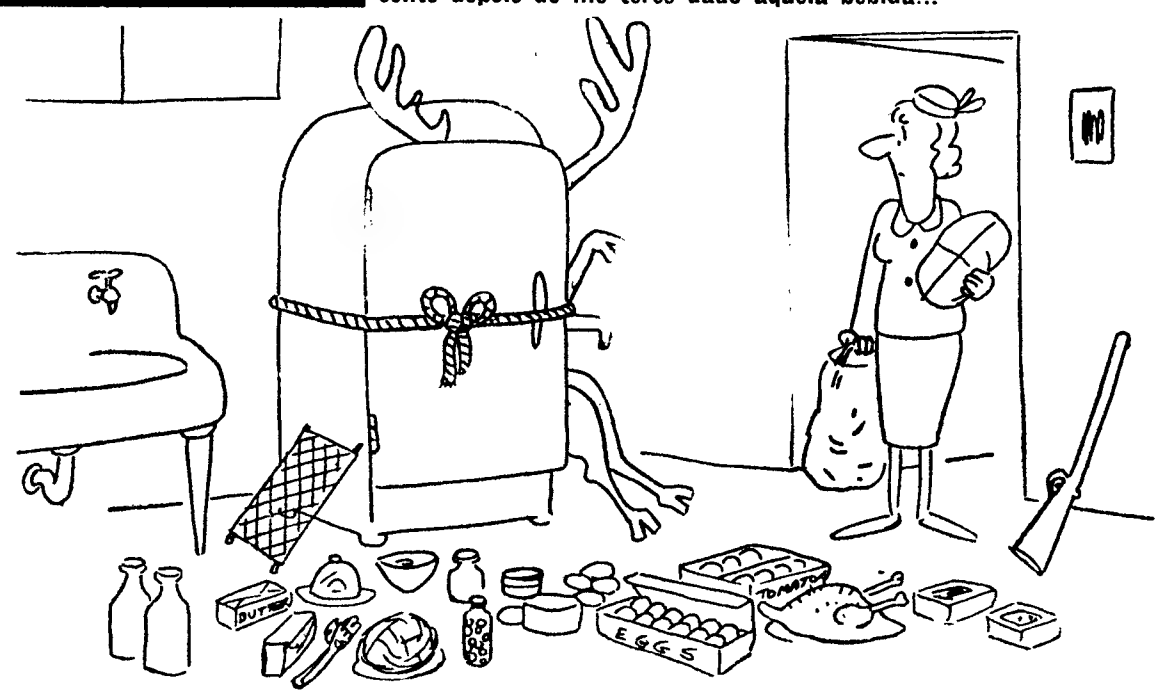


— Diz-me outra vez quanto me amas, mas um pouco mais alto.



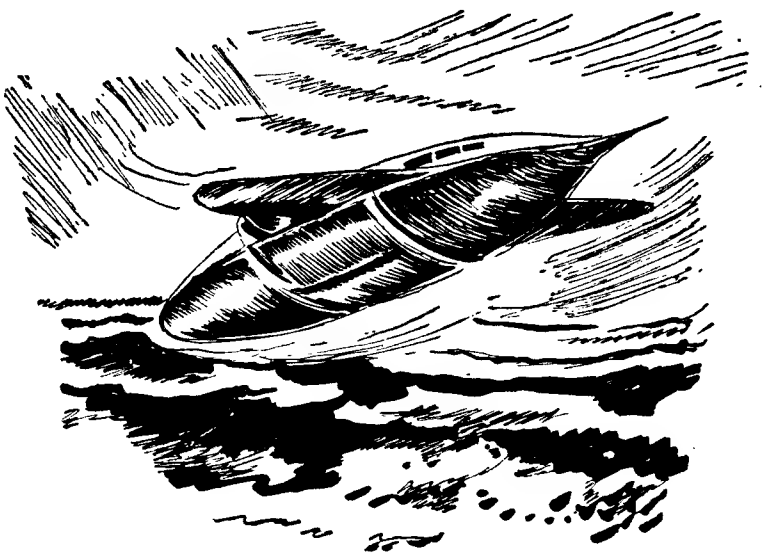
— E' a quinta vez que perguntas á mamã como é que ela se sente depois de lhe teres dado aquela bebida...

—Está tranquilo, homem. Já te disse que não há qualquer bicho 500 quilómetros em redor deste local!



— João, já te disse para não voltares a caçar veados.

UM HIDROAVIÃO SUBMERGÍVEL



NO final de uma conferência organizada pelo Instituto Americano de Aeronáutica e de Astronáutica, e pela Marinha americana, sobre os sistemas de armas navais e a guerra anti-submarina, em San Diego, um engenheiro da Sociedade «General Dynamics Corporation» foi autorizado a dar alguns pormenores sobre as concepções da Marinha em matéria «de avião submarino».

Trata-se de um aparelho do tipo hidroavião que, uma vez na zona do seu objectivo, tem de poder transformar-se em submersível para conduzir o seu ataque.

O estudo do anteprojecto realizado pela «General Dynamics» mostra que um tal aparelho é perfeitamente realizável no estado actual da técnica.

O sr. C. R. Tuttle, engenheiro-projectista na divisão «Convair», que estava encarregado de apresentar o estudo preliminar da «General Dymanics» aos representantes dos serviços oficiais, fez sobre o assunto uma descrição sumária. O aspecto geral do aparelho é o de um hidroavião com carlinga e estruturas clássicas.

Dispõe de três reactores; dois montados sobre pilares dispostos na parte superior da viatura; o terceiro reactor colocado no eixo sobre a parte superior da carlinga, retraído em relação á caixa central do hidroavião.

Os reactores ficarão estanques antes de mergulharem. Apenas o reactor colocado no eixo é utilizado em cruzeiro, não servindo os da caixa senão para a descolagem, que será facilitada por um hidro-«ski» que recolhe.

Para o que diz respeito ás condições de acesso, o raio de acção do avião-submarino está actualmente fixado entre 550 e 900 quilómetros, deslocando-se o aparelho a velocidades que variam entre 280 e 415 km/h.

Ao mergulhar, o raio de acção é de 92 km á velocidade de 9 km/h, para uma profundidade de 23 metros. A carga util situa-se entre 225 kg e 680 kg.

A realização de um tal avião-submarino levantará numerosos problemas, que serão objecto de estudos aprofundados. Trata-se efectivamente, de conciliar duas fórmulas essencialmente diferentes — o avião e o sumarino.

Além dos problemas inerentes ás duas fórmulas, outros particulares terão de ser resolvidos; «contrôle» da flutuabilidade, estabilidade e pilotagem nos meios diferentes, possibilidade de salvamento e de sobrevivência nesses dois meios.

Para controlar a imersão, é necessário prever um aparelho que apresente uma «densidade elevada» e cuja parte maior do volume interior tem de poder ser susceptível de ser inundada, ficando apenas determinados compartimentos, perfeitamente estanques, isolados da água do mar. Os elementos de estrutura imersos (exterior e interiormente), como sejam a vela, estrutura da carlinga, serão de preferência realizados em aço inoxidável ou em titane, sendo este ou os estratificados aguentados pela cápsula prensada da equipagem. Enfim, a deslocação do aparelho deve ser igual ao seu peso, e as dimensões deverão ser também o mais possível reduzidas.

Podem encarar-se diferentes tipos de propulsão submarina, mas numa primeira fase de desenvolvimento, para uma realização rápida e relativamente económica, a melhor solução que se apresenta situa-se entre a bateria de acumuladores eléctricos e as pilhas de combustível.

Os carros irão até à porta do apartamento

Uma grande cidade de arquitectura moderna vai ser construída perto do centro de Munich, mesmo a dois quilómetros dos Paços do Concelho, devendo estar concluida dentro de quatro anos. Ao fim de vários meses de estudos, os engenheiros e urbanistas chegaram a acordo com os arquitectos. Tem-se em vista substituir um velho quarteirão por um conjunto de imóveis ultramodernos. Esta solução tornará possivel evitar a fuga de pessoas para os arredores da cidade, ampliando-a exageradamente para a periferia, com os consequentes problemas de transito e de transportes. A tendência actual é, alias, morar na cidade e possuir um pequeno apartamento nos arredores, para um fim de semana

Assim, ira nascer a cidade-satélite de Munich, com uma variante — é que desta vez, satélite não significa arredores; pelo contrário, ficara a ser o centro habitacional mais importante da cidade. Esta cidade-satélite não sera apenas um conjunto de imóveis para habitação a semelhança de um arranha-céus, mas um enquadramento de edificios em espaços verdes e parques ajardinados. Ocupara uma area de 30 mil metros quadrados e os edifícios tornarão possivel alojar 12 000 pessoas. Ali trabalharão mais 14 000 pessoas em escritórios comerciais.

Esta cidade compor-se-á de diversas zonas, ligadas por passagens aéreas e subterraneas. Uma das curiosidades do novo agregado populacional consiste numa concepção nova de construção. Assim, os residentes nos diversos andares dos vários edifícios poderão ir até a porta dos seus apartamentos de automóvel, graças a torres exteriores com «passarelles» que são autênticas ruas. A nova «cidade dentro da cidade» tem já um nome: chamar-se-a «Cidade Richard Strauss». A realização do projecto implica um investimento de 350 milhões de marcos e mais 30 milhões despendidos pelo Municipio para os ajardinamentos e passagens de transito automóvel e para peões.

GRAFOLOGIA

Publicamos hoje mais análises grafológicas de leitores que nos enviaram as suas letras. Todos os outros que desejem fazê-lo devem envíar-nos, pelo menos, uma página, nunca menos, em papel sem linhas. O texto não interessa. Podem escrever o que quiserem não esquecendo a assinatura que é de grande importancia, a idade e o pseudónimo.

As cartas devem ser dirigidas a grafóloga directora da secção juntando 15$00 em selos.

Para uma análise grafológica mais pormenorizada o leitor deverá enviar 40$00.

S. O. S. — Boa formação moral, coordenação de ideias, compreensão rápida. Ternura encoberta, grande timidez. Bastante força de vontade, mas fácilmente moldável á vontade das pessoas de quem gosta. Inteligência viva, alma de artista, espírito culto. Infelizmente, para estragar esse conjunto de qualidades, possui um feitio péssimo que o faz sofrer imensamente e o deixa acabrunhado e sem coragem para nada.

YOGA — Grande força de vontade, grande desejo de vencer no decorrer dos anos, mas uma moleza cerebral quebra todos os seus planos projectados. Existem em si duas personalidades em luta constante uma contra a outra. E' teimosa e não acata fácilmente os conselhos que lhe dão. E' muito reservada e cautelosa; para si nada é certo nem séguro; está sempre á espera de um acontecimento que venha alterar a sua vida e assim vai o tempo passando...

M.me RENIER

LEILÃO DE REMESSAS TRANSPORTADAS POR CAMINHO DE FERRO

No dia 19 de Abril de 1965 e dias seguintes, ás 10 horas, na estação de Lisboa (Rossio), proceder-se-á á venda, em hasta publica, de todas as remessas que não tenham sido retiradas nos prazos estabelecidos, bem como de outros volumes abandonados e que não tenham sido reclamados.

Avisam-se mais uma vez os Srs. Consignatários das remessas de que podem ainda retirá-las, pagando á Companhia os débitos que corresponderem, para o que poderão dirigir-se ao Serviço da Fiscalização das Receitas — Escritório de Reclamações (Largo dos Caminhos de Ferro — Lisboa), nos dias uteis, até ao dia 16 de Abril, das 10 ás 17 horas, excepto aos sábados.

Nas estações estão afixados Avisos em que se enumeram as remessas acima referidas, os quais podem ser consultados pelas pessoas interessadas

BIBLIOTHECA
LUSITANA
Historica, Critica, e Cronologica.
NA QUAL SE COMPREHENDE A NOTICIA DOS AUTHORES Portuguezes, e das Obras, que compuzeraõ desde o tempo da promulgaçaõ da Ley da Graça até o tempo presente.
OFFERECIDA
À AUGUSTA MAGESTADE
DE
D. JOAÕ V.
NOSSO SENHOR
POR
DIOGO BARBOSA
MACHADO
TOMO I
LISBOA OCCIDENTAL.
Na Officina de ANTONIO ISIDORO DA FONSECA
Anno de M. D. CC. XXXXI
Com todas as licenças necessarias.

Preenchendo uma importante lacuna no nosso meio erudito, a Editora Arcádia presta uma valiosa contribuição às letras portuguesas ao promover a publicação da 3.ª edição da Bibhioteca Lusitana, que há largos anos se encontrava esgotada. A edição que agora se apresenta é rigorosamente limitada a 1.100 exemplares, 100 dos quais numerados a romano e fora do mercado, sendo os restantes igualmente numerados e chancelados pelo editor. Facilitando a sua aquisição, optou-se pela distribuição em oito tomos de 300 a 400 páginas cada, distribuindo-se, gratuitamente ao fim de cada dois tomos, as capas das respectivas brochuras.

CONDIÇÕES DE ASSINATURA E PAGAMENTO

Os quatro volumes (oito tomos)

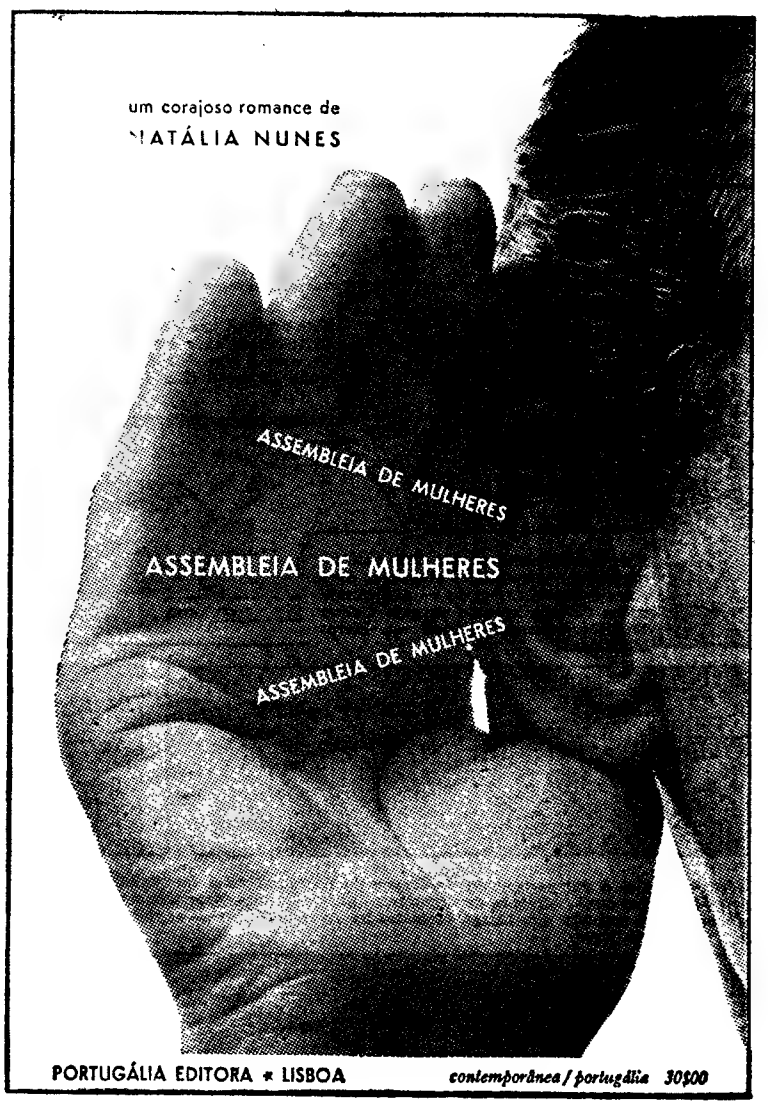
Pagamento total adiantado 1.000$00
Pagamento em mensalidades 11X100$00 1.100$00

Volumes isolados

Cada tomo 150$00

Pedidos para:
arcádia T. de S. Paulo, 7, 3.º Lisboa 2

3
PONTOS CERTOS
VAUXHALL 101 S VX 4/90
LICAR CONCESSIONÁRIOS GM AV. CASAL RIBEIRO, 48-A TEL. 537122/4 LISBOA
VAUXHALL viva
Peça uma demonstração e
CONSULTE-NOS SOBRE O VALOR DO SEU CARRO E CONDIÇÕES DE PAGAMENTO



DE ABRIL

Carneiro

(De 21 de Março a 20 de Abril)

Se bem que seja combativo na obtenção das aspirações, encontrará grandes obstáculos, rivalidades que o tornam incapaz de prosseguir os objectivos. Precisa perseverar e não se lançar á toa em novas direcções; conserve a que oferece maior estabilidade. Vida sentimental: paixões intempestivas, subitaneas, mas fugazes, sem a noção das responsabilidades futuras e das consequências. Saude: superabundancia de energias. Dias desfavoráveis: 12, 13 e 14.

Touro

(De 21 de Abril a 21 de Maio)

A influência dominante neste signo, de Vénus e Jupiter, augura um período de êxito e fortuna, acumulando prazeres e felicidades. Grande prestígio social; optimismo; espírito liberal e tolerante. Vida sentimental: período de magnetismo pessoal irresistível em que pode realizar e satisfazer todas as aspirações do coração. Contudo, terá de pôr em ordem e resolver os problemas em atraso corrigindo as faltas do passado. Saude: alterações do metabolismo. Dias desfavoráveis: 12, 13 e 15.

Gémeos

(De 22 de Maio a 21 de Junho)

Mercurio retrógrado até ao dia 22 há-de causar-lhe algumas demoras e atrasos nas transacções, tornar o intelecto vacilante e indeciso. Precisa de ser hábil e aproveitar rápidamente as ocasiões que se lhe oferecem; medir o salto e as responsabilidades e marchar para a frente. Vida sentimental: tendência para o exagero; contradição; respostas prontas e agressivas; cinismo e crítica intolerável. Extravagancias amorosas, fáceis e fortuitas. Saude: desarranjos circulatórios de origem nervosa. Dias desfavoráveis: 11, 13 e 15.

Caranguejo

(De 22 de Junho a 23 de Julho)

A configuração dos planetas na casa X indica que pode adaptar-se com facilidade e vencer todas as eventualidades. Efluvios de grande eloquência, poder de expressão na musica e na poesia e nas artes em geral. Vida sentimenttal: afabilidade; carácter persuasivo, confiante em si mesmo. Natureza ardente, apaixonada, inquieta. Flutuações em matéria de finanças. Saude: afecções intestinais, cálculos renais e palpitações de coração. Dias desfavoráveis: 11, 12 e 15.

Leão

(De 24 de Julho a 23 de Agosto)

As forças lunares concentram-se neste signo e nos seguintes, neste período, os seus átomos-germes são fecundantes tanto nos homens como nas plantas. É possível que sinta a necessidade de evasão, de exultar, de manifestar-se espectacularmente. Contudo, não deve expandir o que lhe vai na alma a qualquer. Vida sentimental: imaginação romanesca, lunática, voluvel. Desejo de mudar de horizontes. As finanças estão sujeitas a mudanças. Saude: altos e baixos. Dias desfavoráveis: 11, 12 e 15.

Virgem

(De 24 de Agosto a 23 Setembro)

A conjunção da Lua com Urano no dia 12 dá-lhe um carácter indómito, intrépido, engendra certa excentricidade que precisa evitar. Reviravoltas bruscas de concepções e de atitudes. Tendência para se entrincheirar em obstinação extrema. Vida sentimental: viva atracção para o sexo oposto com auto-ilusões fantásticas; caprichos que podem destruir a harmonia conjugal. Inversão; gosto das pessoas pervertidas. Saude: desarranjos nervosos, crises intestinais. Dias desfavoráveis: 11 e 15.

Balança

(De 24 Setembro a 23 de Outubro)

Boa posição para formar associações, assinar contratos e estabelecer colaboração. Bom entendimento e sentido elevado do dever. Popularidade e favores publicos. Os nativos têm a faculdade de julgar eficazmente e com isenção. Vida sentimental: propensão para a aventura amorosa; desejo de mudar de ambiente, de se escoar dos aborrecimentos quotidianos, das ocupações, dos contactos. Saude: frágil no sexo feminino, sensibilidade ás mudanças de temperatura. Dias desfavoráveis: 12, 13 e 15.

Escorpião

(De 24 Outubro a 22 Novembro)

A passagem da Lua neste sector vai impeli-lo para a extroversão, a impetuosidade inconsiderada. Não se mostre impaciente, agastado por não poder assenhorear-se do que não lhe pertence. Vida sentimental: pode obter resultado notável se puser os esforços pessoais nas relações sociais cooperativas. Não é com maldizer que consegue levar água ao seu moinho. Não faça imposições, mas sugira. Saude: crises digestivas. Dias desfavoráveis: 11, 12 e 15.

Sagitário

(De 23 de Nov a 21 Dezembro)

A entrada de Jupiter na casa VII a 23 inaugura um período de euforia em todos os sectores que digam respeito ao cônjuge. Fortuna, prestígio social, colaboração e casamento. Posição ideal para contrair nupcias. A cooperação do associado contribuirá para a elevação comum dos cônjuges. Vida próspera e estima dos parentes e amigos influentes. Vida sentimental: o espírito encara as coisas sob um angulo optimista de apreciação; prestimoso, equilibrado e protector. Saude: atenção ás doenças crónicas do fígado. Dias desfavoráveis: 11, 15 e 16.

Capricórnio

(De 22 de Dez a 20 de Janeiro)

Saturno, patrono na casa III, favorece os trabalhos intelectuais, a filosofia e a matemática para os estudantes e estudiosos dos trabalhos de precisão. Se o lar ambiente exerce influência opressiva, isole-se e evite os conflitos familiares, não crie complexos de inferioridade nem de fatalidade. Vida sentimental: as viagens neste período seriam proveitosas para a realização das aspirações. Apegue-se literalmente aos objectivos, concentre todas as energias especialmente na política externa. Saude: força de acção poderosa; lógica, análise, firmeza e tenacidade é que são precisas. Dias desfavoráveis: 12, 13 e 16.

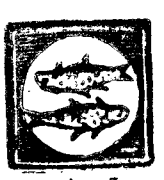
Aquário

(De 21 de Janeiro a 19 Fevereiro)

A configuração do planeta reinante deste signo é favorável aos pioneiros que procuram desvendar o Céu. Os que têm faculdades podem aproveitar as explorações em novas estruturas com êxito. O espírito interessa-se por tudo que é novo e procura renovar o que está caduco. Vida sentimental: flutuações vivas, originais, concepções progressistas. Corre o risco de antecipação na vida amorosa, não seja impaciente e não queime a mocidade nas sensações precipitadas. Saude: grande excitabilidade e nervosismo. Dedique-se mais ao espírito, ás actividades científicas. Saude: influência regeneradora. Boa energia mental. Dias desfavoráveis: 15 e 16.

Peixes

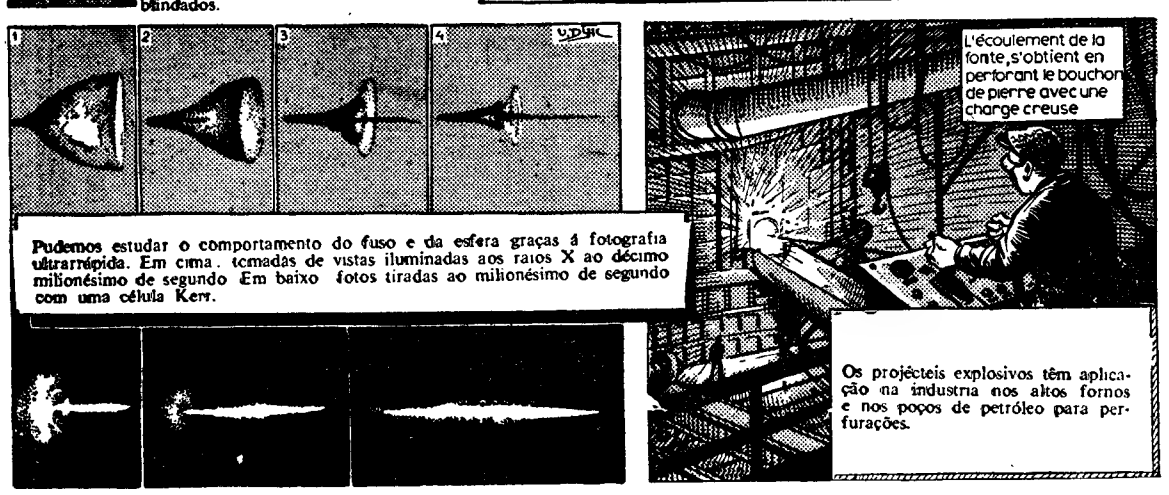
(De 20 de Fev a 20 de Março)



Saturno, estacionário neste signo, mitiga a inconstancia dos Peixes, que tendem para deslisar na corrente. Deve aproveitar as faculdades de concentração que este lhe confere. Reflexão, ponderação, tenacidade, seriedade e constancia. Deve prosseguir os objectivos com lógica e precisão. Vida sentimental: êxito na vida tranquila familiar sem o contacto do publico; nos laboratórios, nas pesquisas químicas e científicas. A casa que diz respeito ao casamento oferece aspecto inquietante por agora. Saude: trate do sistema medular; tendência para lumbago, abaixamento da tonalidade organica; baço e doenças da pele. Dias desfavoráveis: 12, 15 e 16.

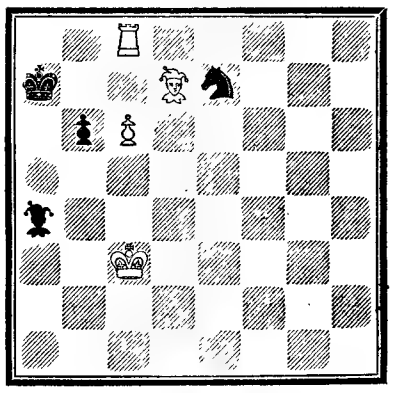
SIBYLLA

O PROJÉCTIL EXPLOSIVO



Xadrez para todos

ESTUDO N.º 11
M. C. LIBOURKIN



BRANCAS (4): R ç3, T ç8, B d7, P ç6

NEGRAS (4): R a7, B a4, C é7, P b6

As brancas jogam e ganham

RESOLUÇÃO DO ESTUDO N.º 10

A posição inicial deste estudo permite encontrar fácilmente o lance ideal que proporcionará ás brancas empatarem a partida:

1. **B d5**

O objectivo é continuar com **2. T a8+** e **3. T×D**

1. **..., B f8**
2. **T a8+!**

observe-se que **2. T b3+?** permitia a vitória das negras: **2. ..., R a7; 3. T b7+, R a6; 4. B ç4+, R a5!; 5. T a7+, R b4** e as negras ganham em virtude de o seu Rei se escapar via **b1** e **ç1**

2. **..., R ç7**
3. **T ç8+!**

agora, se **3. ..., R×T**, segue-se **4. C×d+** e **5. B×D.** Também se as negras jogassem **3. ..., R d7,** continuar-se-ia com **4. C é5+** e **5. B×D**

3. **..., R b6!**
4. **T b8+, R a5**
5. **T a8+, R b4**
6. **T b8+, R a3**
7. **T a8+, R b2**
8. **T a2+!, R b1**
9. **T g2!**

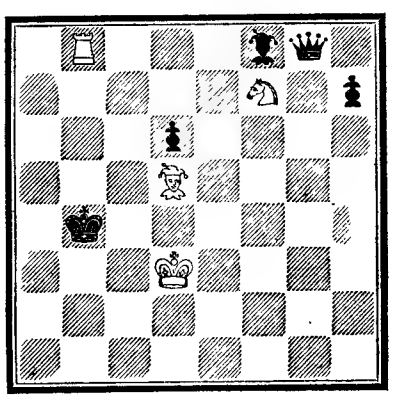
as brancas ganharam um tempo atacando a Dama

9. **..., B g7**
10. **T g1+, R b2**
11. **T g2+, R a3**
12. **T a2, R b4**
13. **T a8!**

as brancas voltam a ganhar um tempo sobre a outra extremidade da diagonal **h1-a8.**

13. **..., B f8**
14. **T b8+**

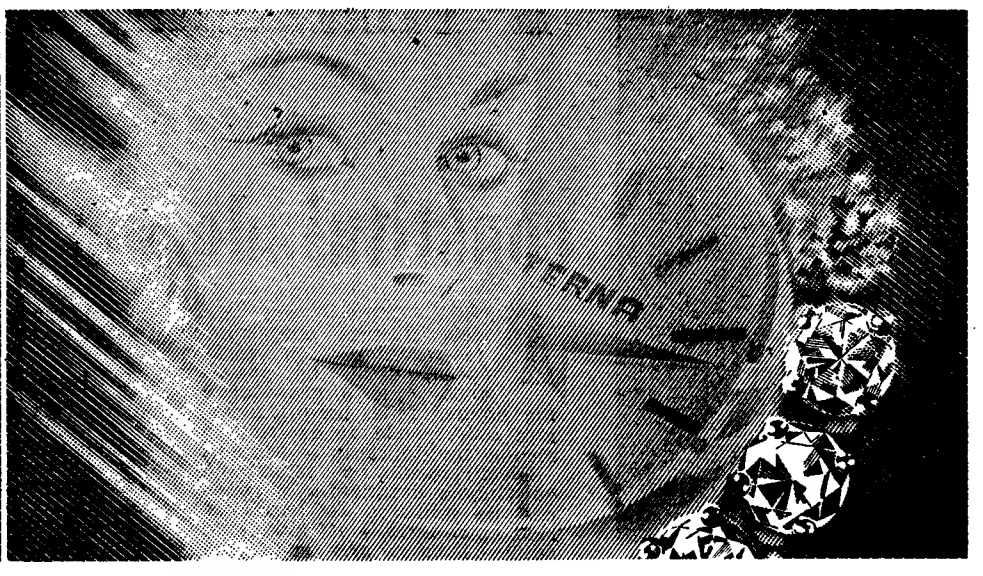
e chegou a altura de as negras escolherem entre o retorno á variante anterior: **14. ..., R a3; 15. T a8+, R b2; 16. T a2+, R b1; 17. T g2!,** ou retroceder para **14. ..., R ç5; 15. T b5+, R×T; 16. C×d+, B×C; 17. B×D** e empate.



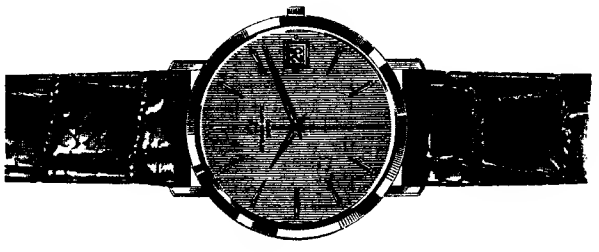
Posição depois de 14. T b8+

NOTICIÁRIO

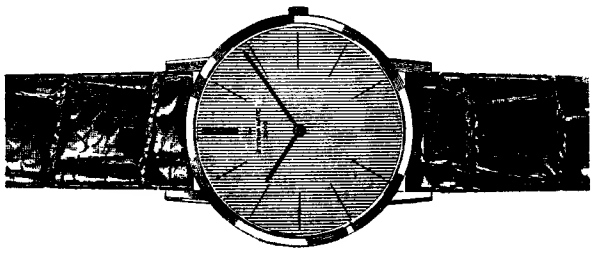
Foi remodelada a Secção de Xadrez do Ginásio Clube Figueirense, que está agora a cargo de Luís Ratinho, José Dias Santos e Edmundo Barrué, com o apoio, na parte técnica, do mestre de xadrez dr. Jorge Babo.



46 T-1466
Impermeável
Ouro 18 K. 7.850$00
Incrustações 3.700$00
Aço inox. 3.100$00

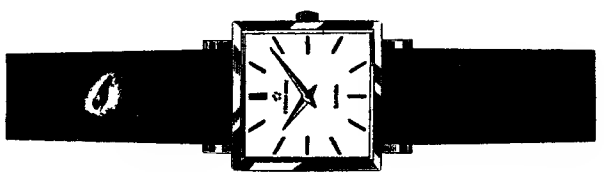


44-1456
Ouro 18 K. 6.500$00
Plaqué 80 MK 3.500$00
Aço inox. 2.500$00



06 VS-1446 com vidro «saphira»
Ouro 18 K. 5.000$00
Plaqué 80 MK. 2.600$00

65-1446
Ouro 18 K. 5.500$00
Plaqué 80 MK. 2.700$00



ETERNA·MATIC 3000

Os progressos fulgurantes da ciência e da tecnologia, permitiram criar um relógio inteiramente revolucionário, duma precisão e duma robustez admiráveis: O ETERNA·MATIC «3000-DATO», o relógio calendário-automático, com segundos ao centro, o mais plano do mundo

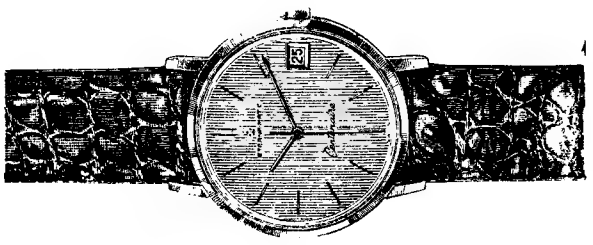
ETERNA·MATIC Sahida

A harmonia de linhas do «SAHIDA» é incomparável e a sua precisão iguala a dos relógios de homem. Construído com o famoso rolamento de esferas que celebrizou o ETERNA·MATIC, «Sahida» é o relógio automático para senhoras mais elegante do mundo.

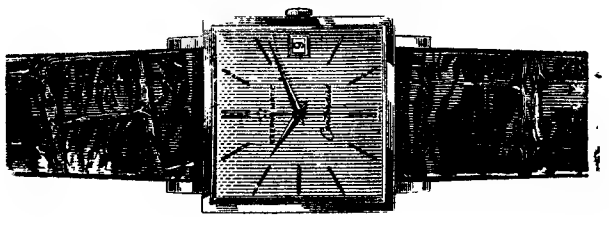
Um relógio automatico? Então, um ETERNA·MATIC

com rolamento de esferas

44 T-1439
Ouro 18 K.
desde 5.500$00
Em plaqué ouro
desde 2.800$00
Em aço inoxidável
desde 2.350$00



65-1438
Ouro 18 K. 7.000$00
Plaqué 80 MK 2.600$00



30 TT-1424
Em aço inox. 2.400$00
Sem calendário 2.300$00

30 PTX-1424
Em aço inox. 3.000$00
Sem calendário 2.900$00

ETERNA·MATIC Centenaire

O «Centenaire» dá corda a si mesmo ao menor movimento do pulso. Equipado com o revolucionário «rotor» sobre rolamento de esferas, exclusivo do ETERNA·MATIC, é o modelo que mais favores tem recebido dos grandes técnicos mundiais de relojoaria.

ETERNA·MATIC Kon Tiki

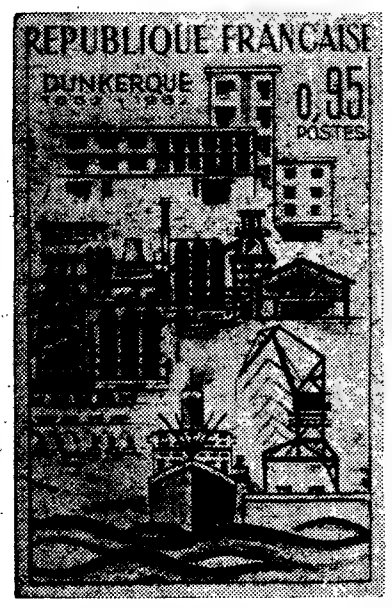
Choques, calor, frio, humidade, poeira. Insensível às influências exteriores, o «Kon Tiki» funciona, imperturbável ano após ano. Cada caixa «Kon Tiki» é controlada a uma pressão de 20 atmosferas, o que corresponde a 200 metros de profundidade na água.

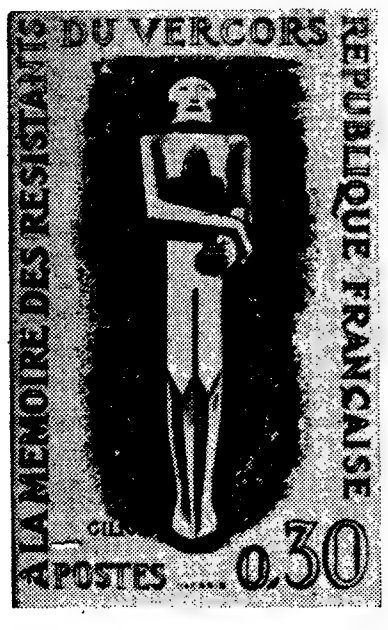
ETERNA·MATIC

À venda nos relojoeiros de maior prestígio em mais de 140 países do mundo

A FILATELIA ENTRA NOS DOMÍNIOS DA ARTE E DA HISTÓRIA

constituindo um divertimento que cultiva e educa





ALBERT Decaris, um dos mais ilustres desenhadores-gravadores da nossa época, dizia, há poucos anos, «que o gravador é um homem feliz, porque a sua arte corresponde ao espírito do século: multiplicação e difusão».

Efectivamente, a estampilha ou vinheta destinam-se a centenas de milhares de amadores. Mas, entre estes, e até quanto ao público leigo na arte da filatelia e para quem o selo apenas representa uma necessidade aborrecida e dispendiosa, poucos pensarão no artista «curvado na sua prancheta, de olho colado á lupa, com o seu fino bisturi de aço ou o seu cinzel minúsculo cortando e recortando o metal em sulcos paralelos, aprofundando-o e procurando a sobreposição que, finalmente, lhe dará a imagem que formou no seu espírito».

Nenhum trabalho de arte exige mais precisão e paciência e só muitos séculos de expèriência e de talento levaram, lentamente, o artista até esta perfeição. Mergulhado num universo que é apenas seu, esse artista é um trabalhador obstinado que trava uma luta silenciosa e delicada contra o aço. Anónimo, sem os triunfos exuberantes e públicos dos que se dédicam a outros ramos da arte, esse artista acaba por se ver rodeado no seu trabalho por um certo misticismo.

Disse ainda Decaris sobre esta profissão «sui generis»: «O aço temperado do cinzel ataca o aço doce do molde e as qualidades do artista gravador definem-se e èxpandem-se».

Fáceis de conservar, os selos não exigem, como os quadros, um espaço que vai desaparecendo: os albuns dos filatelistas mostrarão aos nossos descendentes que a arte é eterna, que corresponde a uma necessidade do espírito humano e que as suas leis imutáveis não devem nada á moda nem ás descobertas de artifícios modernos. Mas esta moda ou costume dos tempos actuais poderão entrar no domínio da arte e da história, graças á filatelia.

Um selo perpetua as vicissitudes de Dunquerque

Entre os selos comemorativos e evocadores de lugares célebres, são particularmente notáveis os que foram emitidos em França, no ano de 1962. Tornou-se especialmente valioso um de 0,95 Fr., vertical (cores: verde, vermelho e tonalidade de fuligem) desenhado e gravado por Combet, representando a cidade de Dunquerque.

Combet conseguiu realizar um trabalho notável a partir de um tema bastante mais ingrato do que aquele que lhe valeu o Grande Prémio de Arte Filatélica, com o vitral da igreja de Conches. O seu Dunquerque é um pouco estilizado e muito vigoroso. Austero e rígido, falta-lhe graça, mas o desenho é expressivo e preciso, a gravura excelente e a história desta pequena cidade, que esteve sucessivamente sob dominação dos condes de Flandres, dos duques de Borgonha, das Casas de Áustria e da Espanha, valia a pena ser evocada. Conquistada, perdida, reconquistada, depois cedida á Inglaterra, Dunquerque muito importante sob o ponto de vista estratégico, foi, um dia, resgatada por Luís XIV. Em 27 de Outubro de 1662, a Inglaterra perdeu-a. Nesse dia, o rei de França entregou aos ingleses dois milhões de libras, devendo seguir-se reembolsos trimestrais de três milhões durante dois anos...

Depois desta negociação, Luis XIV fez uma entrada solene na cidade e Vauban foi encarregado de a fortificar, Fez dela a mais sólida porta do reino.

Hoje, Dunquerque, classificado como o terceiro porto da França, desempenha um papel importante pelas ligações que proporciona com as regiões industriais, continuando a desenvolver-se graças aos tratados do Mercado Comum. Continua também a ser importante a sua situação estratégica.

Imagens da história da Resistência

E' igualmente notável uma série de estampilhas intitulada «20.º Aniversário da Libertação». Os quatro primeiros conjuntos são dedicados ao «Apelo de 18 de Junho de 1940», «A Resistência», «A Deportação», «Os Desembarques na Normandia» e a «Provença», terminando com a «Libertação» das duas cidades muito queridas dos franceses: Paris e Estrasburgo.

A emissão destes selos foi a sequência lógica da que se efectuou em 1962, consagrada aos «Altos Lugares da Resistência», para assinalar em imagens a história da Resistência, a luta da còragem, da vontade e do sacrifício de milhares de franceses.

A emissão de 1962, desenhada e gravada por Decaris, comportava três selos: o de 0,20 fr., «Memorial da França Combatente», o «Mont Valérien» (verde-esfumado e cinzento-fuligem — orizontal) e a reprodução do monumento concebido pelo arquitecto Félix Brunau e inaugurado em 18 de Junho de 1960.

Esta cripta, encerrando dezasseis corpos, encontra-se erguida sobre o talude mais próximo da «clareira dos fuzilados»: numa frente de 120 metros, dezasseis alto-relevos lembram, por alegorias, o heroismo dos combatentes e assinalam, pela escolha dos assuntos e variedade da expressão, as formas múltiplas de que essa luta se revestiu. O Mont Valérien, desenhado e gravado por Decaris, nada perde da sua grandeza. O traço é muito firme e a linha pura. É, possivelmente, mais notável do que o selo do mesmo artista em memória dos «Resistentes de Vercors», no valor de 0,30 fr., vertical, na cor azul-escuro. A obra do escultor Gilioli, na estrada do colo de Lassau, nesta região de relevo atormentado, é de uma simplicidade impressionante e comovedora. Limitada ás proporções exigidas pela exiguidade da imagem, dá uma impressão de austeridade vigorosa. Vercors e os seus heróis não perdem nada do seu sentido e legendário heroismo, de sofrimento, nem o selo o seu valor de execução. Mas proporciona uma ideia de como a redução de uma obra pode modificar a aparência. O valor estético nem sempre se salva.

A estampilha de 0,50 fr. de cor azul-esbatido e verde-azulado (vertical), á «Memória dos Resistentes da Ilha do Sena», conserva as proporções do Memorial. O monumento do escultor Quillivic representado neste selo, menos impressionante do que na realidade ou o de Vercors, é mais carregado e banal, embora com uma imagem expressiva.

Factores determinantes da beleza de um selo

Qual será o mais belo selo? — perguntava-se durante o «Grande Prémio de Arte Filatélica». E' o mais bem desenhado? E' o de melhor gravação? Será aquele que desperta a atenção quando posto num envelope?

A questão, ainda não resolvida, continua de pé. Talvez o mais belo selo seja aquele que reune todas estas qualidades.

Olhando-se o selo de Combet, laureado com o Grande Prémio de Arte Filatélica Francês, reconhece-se que do maravilhoso vitral da igreja de Conches, o artista soube fazer um selo surpreendente: a composição, a cor, a harmonia dos tons, são a resultante de uma interpretação sincera e pura e de uma grande sensibilidade. A procura do belo neste selo não oferece dúvidas: é a obra de um verdadeiro artista.

Mas o selo «Cloitre de Moissac», de Spitz e Mazlin, não é, na sua descrição, de menor êxito. A técnica é tão perfeita, a realização tão delicada que não se sabe que mais admirar: se a subtileza do desenho se o trabalho do gravador. Olhar para este selo com uma lupa ajuda a verificar a que ponto vai a sua perfeição.

Para a multidão, não há dúvida de que o selo de Conches é o de maior êxito, conquistado pela harmonia da cor e dos traços. O de Moissac descobre-se, lentamente, linha por linha, maravilha após maravilha. E' um noivado entre a deslumbrante Provença e a discreta Bretanha. Ambas têm o seu encanto, formado por motivos muito diferentes.

Mas o Fragonard não é menos belo, cativando o olhar de quem o contempla.

Quem desdenhará, perante um tal resultado, que o selo não é uma obra de arte? Além disso, um artista desenhador-gravador filatélico entrega-se de alma e coração á sua profssão, dando-lhe tudo quanto há de sensibilidade e arte em si.

Obra de arte tirada aos milhões de exemplares, não vale, a maior parte das vezes, uns escassos centavos — esse selo que sai da inspiração e habilidade de um autêntico artista

Para onde caminha a filatelia?

O leitor ocupa-se de filatelia ou de timbrologia? Sim, efectivamente, hoje em dia, faz-se uma distinção nítida entre as duas e cada vez se caminha mais para a timbrologia. Esta exprime uma ideia geral enquanto que a filatelia, que é a aplicação de uma ciência desenvolvida, se torna cada vez mais difícil e complexa.

O ano de 1880 assinala os princípios da filatelia, quer dizer, o estudo do selo de correio. Este passatempo instrutivo tomou, com os anos, uma extensão considerável, entusiasmando pessoas de todo o Mundo.

Depois, passou a ser encarada por um lado financeiro: uma obra técnica e artística tem necessáriamente o seu valor. Coleccionavam-se selos de todos os países, estudando-os sob todas as formas e nas suas mais diversas emissões. Nisto residia a verdadeira filatelia. Hoje, a filatelia sofreu uma grande transformação — tornou-se timbrologia, interessando todos os que lidam com os selos, mas da forma como se faz tudo neste século das velocidades. Compra-se sem discriminação ou discernimento e coleciona-se tudo quanto cai sob as mãos do amador. São, depois, classificados, quando há tempo para isso, mas as emissões sucedem-se numa cadência jamais conhecida.

Poucas são as pessoas que procuram um selo que falte numa colecção pacientemente reunida. Os coleccionadores de hoje dividiram-se por especialidades, havendo os temáticos, do primeiro dia, ultima emissão, cor, etc. Também está muito na moda a colecção da selos de correio aéreo.

No entanto, é a colecção temática a mais expandida e que goza das predilecções do publico. Cada vez se abandonam mais as colecções de emissões anteriores a 1900. Os velhos albuns estão nitidamente em decadência. Em contrapartida, coleccionam-se, com entusiasmo, grandes figuras internacionais, meios de transportes, flores, animais, barcos, sábios, cidades, etc.

Por seu lado, a multiplicidade das emissões proporciona tanto rendimento como um caça-níqueis. O próprio Vaticano faz de cinco a seis emissões por ano. Assim, o autêntico filatelista vê-se em embaraços para andar ao corrente de tudo e acompanhar o ritmo das emissões, vendo-se impossibilitado de o conseguir.

O êxito da Filateca-1964

Constituiu um autentico exito, demonstrando o interesse de um numero cada vez maior de apaixonados pela filatelia, a realização da Filateca-1964, que esteve patente no Grand-Palais dos Campos Elíseos. Foi uma exposição internacional de filatelia, com grande projecção e interesse em todo o Mundo.

Colecções raras e preciosas foram levadas para ali, de todos os países participantes: selos antigos, estampilhas recentes das administrações postais francesas e estrangeiras, colecções temáticas de selos postais exóticos, etc.

Artistas de vários países apresentaram algumas das suas mais notáveis obras de desenho e gravura de selos, dando uma panoramica impressionante do trabalho de criação neste ramo da arte.

Desde o especialista exigente e esclarecido ao simples estreante e amador, todos encontraram matéria de discussão e de enriquecimento dos seus conhecimentos filatélicos.

Tendência para a filatelia educativa

A iniciativa tomou vulto em fins do ano de 1963, graças ao príncipe Reinier e á princesa Grace Tratava se da organização de uma exposição-concurso mundial para a melhor apresentação de selos e colecções. Dava-se especial atenção aos temas com intenção cultural e educativa. O certame foi um êxito.

A «Escola Católica dos Meninos de Wissembourg», conquistou a «Taça de Honra» do concurso. A sessão de encerramento foi pretexto para realçar o interesse e importancia da filatelia.

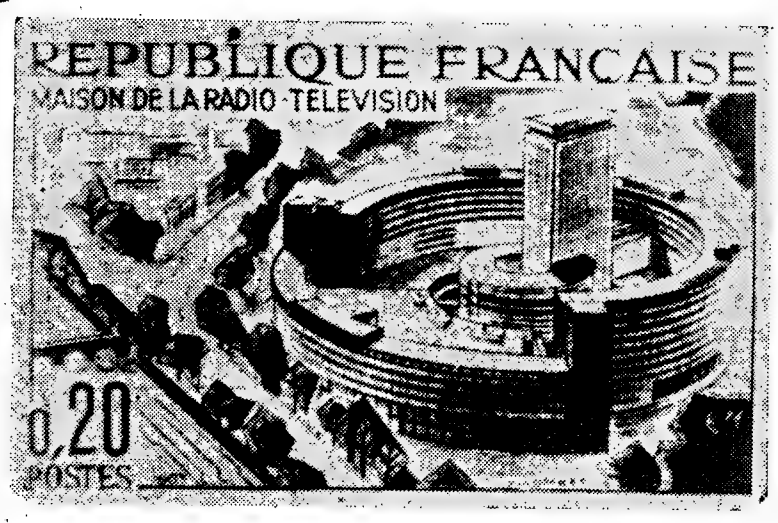
Por sesa ocasião, Jacques Marette, ministro dos Correios francês, teve ensejo de afirmar, em discurso publico escutado por milhares de pessoas — as que assistiram á sessão e as que a seguiram através da televisão:

«A filatelia é uma das expressões modernas de arte. O selo postal tem um indiscutível valor informativo e formativo — é um pilar modesto para a democratização da arte em proveito das massas impossibilitadas de possuirem outras obras de arte mais custosas. A filatelia contribui, ainda, para a elevação do nível médio e intelectual e artístico da multidão».

DANIELLE HEMMERT

(Da Academia Ronsard e membro do juri do «Grande Prémio de Arte Filatélica).

EXTRAORDINÁ
«Vauxhall» apresenta dois mode
dinário conforto, que se distin
suas linhas e em que todos os
estudados. A janela detrás, côn
de grande beleza e permite ó
VX 4/90



«As árvores de casas» ou as «casas de caracol» leves, fortes e removíveis resolvem problemas de habitação

(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

Esse nucleo de habitações, que se tornam em estranha florescência de uma árvore em fabulosas paragens planetárias, corresponde ás ideias arrojadas e renovadoras do famoso arquitecto, o qual projectou um bloco de apartamentos, desmontável e removível, que pode ser montado rápidamente onde se torne cruciante a falta de habitações e onde seja necessário dispor, dentro de algumas horas, de alojamentos, por ocasião, por exemplo, de congressos, torneios desportivos, etc. E esses grandes *canteiros de construção* podem surgir rápidamente nas regiões assoladas por cataclismos e constituem soluções para o problema da afluência extraordinária a praias, estancias de turismo e repouso, etc.

O elemento essencial da *árvore de casas* consiste numa espécie de mastro de aço e alumínio, o qual pode atingir a altura de noventa metros e cuja estabilidade é garantida por cabos metálicos. Por esse mastro sobe e desce um elevador. As casas, técnicamente designadas *cabines*, brotam dos ramos da *árvore*.

O arquitecto estabeleceu três traçados para a utilização de cada casa: para se instalarem trabalhadores, com doze camas; como apartamento completo de três quartos; ou para serviço de hotel, como combinação de dois quartos para casal e dois simples.

O arquitecto Doellinger já recebeu a primeira encomenda de uma *árvore de casas*.

Estes prodígios da moderna construção sobre os mais arrojados planos da novíssima arquitectura, tornam-se possíveis graças aos novos materiais de características verdadeiramente surpreendentes.

Temos, por exemplo, um desses mais modernos e revolucionários materiais, chamado *stahalit*, que, na opinião dos técnicos, «abre novas perspectivas á construção de casas pré-fabricadas», pois se caracteriza pela extrema leveza, sendo embora maciço e de grande resistência. Especialistas da Krupp, em Essen, planearam e montaram uma dessas casas feita do referido material, que, em robustez, se iguala aos materiais vulgares. E' tão forte e resistente que suporta toda a sorte de prateleiras e mesmo os grandes armários de cozinha — mas tão leve que flutua sempre na água. Além disso, o reduzido peso facilita o transporte a grandes distancias.

Pode o extraordinário material ser serrado e trabalhado com pregos e parafusos. Resiste ao calor, ao frio, ao ataque de insectos destruidores e a quaisquer agentes de decomposição. O índice de uma dessas paredes de 12 centímetros de espessura corresponde ao índice de uma feita de tijolo, e espessa de 100 cm.

Ao ser planeado este novo material, os peritos partiram da ideia no mais resistente aplicado largamente em construções modernas, ou seja o cimento. Foi, porém, substituído o saibro por esferas de barro queimado com inumeras e minusculas bolhas de ar. Assim, os técnicos deram um grande passo em frente ao substituírem o concreto por uma substancia á base de resina sintética que forma espuma. Armaduras de aço e cantoneiras de ferro dão a estes novos elementos de construção as qualidades estáticas requeridas.

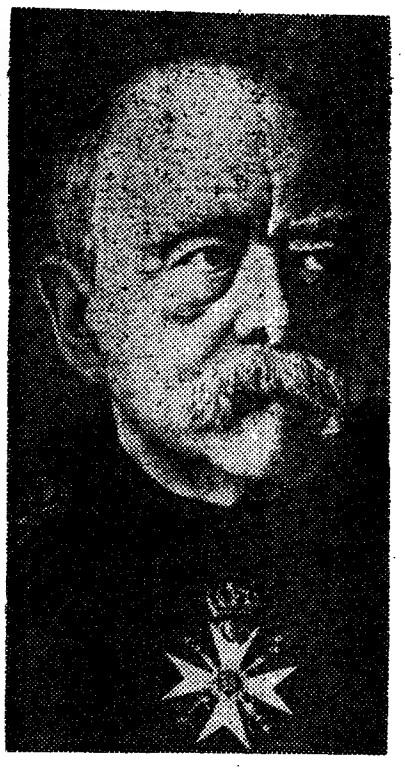
OTTO VON BISMARCK —O «CHANCELER DE FERRO» NASCEU HÁ 150 ANOS

Otto von Bismarck nasceu no dia 1 de Abril de 1815 (há, portanto, 150 anos), em Schönhausen, pequena localidade de Brandeburgo, e morreu em Friedrichsruhe, no dia 30 de Julho de 1898.

Descendente de uma familia de «Junkers», era filho do capitão de cavalaria Alexander e de Luise Menken, filha de um famoso professor de filosofia da Universidade de Leipzig. Depois de ter estudado leis em Gotlinga e Berlim, ingressou no exército, não tardando a ascender a oficial.

Contudo, o seu temperamento autoritário não estava muito de acordo com a disciplina militar, pelo que se retirou para a Pomerania ao fim de dois anos, passando a dedicar-se á agricultura em propriedades dos seus antepassados.

Em 1846 foi eleito membro da Dieta prussiana; assim iniciou uma carreira que se prolongaria por quarenta anos. Logo desde o começo da sua actividade política, Bismarck não demonstrou qualquer preocupação com a popularidade: no «Landtag» convocado pelo rei Frederico Guilherme em Fevereiro de 1847 assumiu, com efeito, quase deliberadamente, a defesa das concepções mais conservadoras. Assim, a revolução do ano seguinte encontrou-o também resoluto e duro na oposição. Contudo, não tardou que se malo-



OTTO VON BISMARCK

grasse a tentativa revolucionária, e, então, Bismarck pôde reconquistar o seu lugar de intransigente defensor dos privilégios do Estado absoluto e da monarquia de direito divino.

Após um primeiro periodo no decurso do qual se mostrou partidário da Áustria, com a qual tinha de comum as ideias reaccionárias e o desejo de sufocar totalmente o espírito de rebelião, na Dieta de Francfort de 1851, e na qualidade de ministro da Prussia, iniciou a política que haveria de provocar, nos anos seguintes, a exclusão daquele país da Confederação germanica.

Em 1859, foi enviado, como re-

(Continua na 12.ª página deste suplemento)

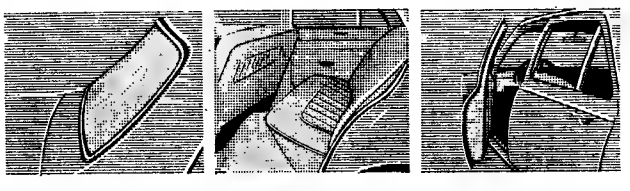
ORDINÁRIO - o requinte dos pormenores na nova linha Vauxhall

enta dois modelos novos, luxuosos e de um extraor-, que se distinguem pela pureza e elegância das m que todos os pormenores foram minuciosamente nela detrás, côncava, dá a estes modelos um aspecto za e permite óptima visibilidade. Os assentos com os estofos de cores sóbrias e ricas, em harmonia com a cor do carro, oferecem o maior conforto e apoiam as costas e os joelhos. As portas e os vidros são curvos para tornar o automóvel ainda mais espaçoso e confortável. O Concessionário «Vauxhall» porá à sua disposição o carro que desejar conhecer e experimentar.

101s

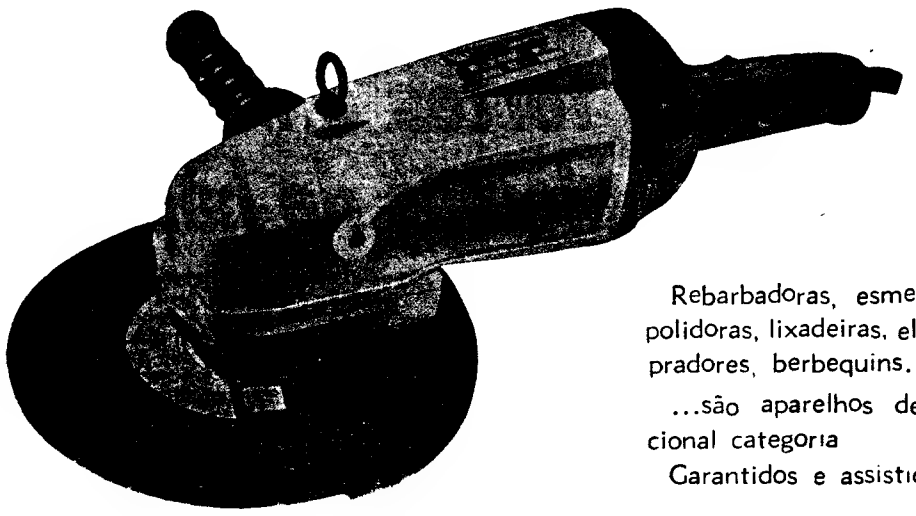
VX 4/90

Produtos da General Motors montados em Portugal



GM PORTUGAL

FERRAMENTAS ELÉCTRICAS PORTÁTEIS «RUPES»



Rebarbadoras, esmeriladoras, polidoras, lixadeiras, electro-sopradores, berbequins...

...são aparelhos de excepcional categoria

Garantidos e assistidos.

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

H. CABRAL & SARZEDAS, LDA.

LISBOA • Telef. 63 97 37 • RUA DA CORRENTEZA, 35-A

PÁSCOA feliz! com

STARMIX

A máquina de cozinha mais completa do mundo

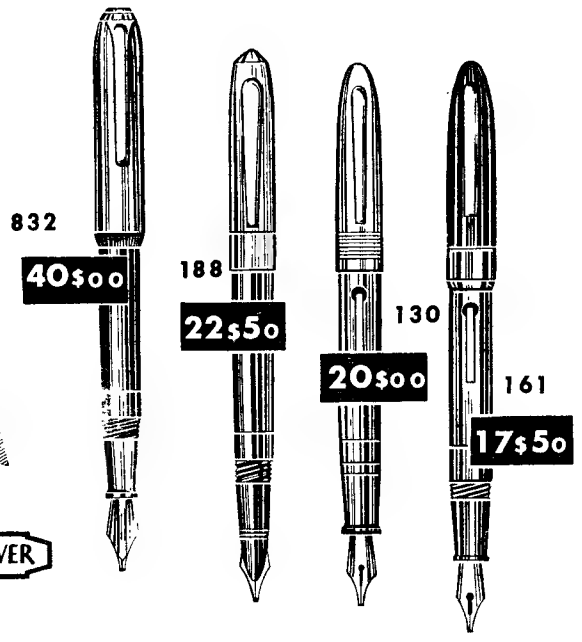
VENDAS SÓ ATRAVÉS DOS AGENTES OFICIAIS • PEDIDOS DE CATÁLOGOS A OLAVO CRUZ, L.DA RUA DAS FLORES, 59 - LISBOA

---

89 ANOS DE EXPERIÊNCIA 1896 1964

WEAREVER

AGORA EM PORTUGAL

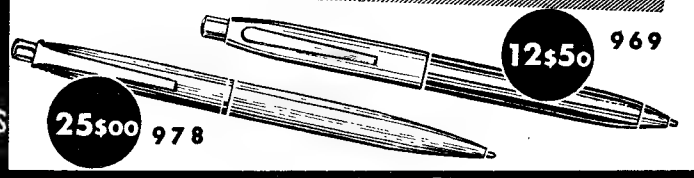


APOIADA PELA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL

WEAREVER

GARANTIA

Os produtos WEAREVER são o resultado de muitos anos de investigação no fabrico de instrumentos de escrita a preços populares. Em todos os produtos WEAREVER são utilizados os melhores materiais, numa fabricação constantemente melhorada ao longo de 68 anos. Garante-se a todo o tempo a substituição gratuita de qualquer peça que apresente imperfeições de material ou defeito de fabrico.



REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

Papelaria Fernandes, s. a. r. l.

LARGO DO RATO, 13 - T. 68 21 31 • LISBOA • R. DO OURO, 145 - T. 32 85 61

ATUPAL

AGÊNCIA TURÍSTICA DE PORTUGAL

DE

JOAQUIM BARAONA

Finalmente, abriu em Portimão, a Agência que resolverá o seu problema de instalações no Algarve. Quer passar férias no Algarve, dirija-se à ATUPAL e terá alojamento garantido.

ATUPAL aluga os melhores apartamentos, moradias e mantém contacto com grande parte dos hotéis, pensões, residenciais e estalagens.

ATUPAL

existe apenas para o servir

ATUPAL

a sua Agência ..

ATUPAL

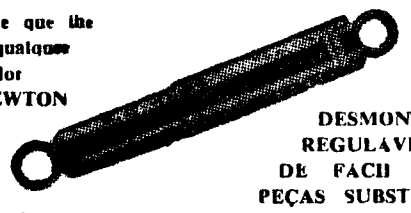
No Algarve e Costa do Sol espera por si. Dirija-se portanto à Rua Santa Isabel, n.º 15, Lote 1, 5.º esq.º (com elevador) em Portimão.

NEWTON

PRODUCT

O MELHOR AMORTECEDOR

Não deixe que lhe vendam qualquer amortecedor Exija NEWTON



DESMONTÁVEIS
REGULÁVEIS
DE FÁCIL AFINAÇÃO
PEÇAS SUBSTITUÍVEIS

Representante:
AUTO-TRIUNFO — Rua de Santa Marta, 56

TELEVISORES
PEQUENO ANÚNCIO
GRANDES DESCONTOS
A. SANTOS SILVA
4-A — R. Passos Manuel — 4-A

Rádi

SE É PARA SI... PREFIRA O MELHOR!... Rádi

BOSCH * PONTO AZUL

FRIGORÍFICOS — TELEVISORES — RÁDIOS

Não há dúvida: BOSCH É BOM

Agora mais barato — Facilidades de pagamento

Antes de comprar consulte

DISCOTECA POPULAR, LDA.

Rua 1.º de Maio, 146-A (Santo Amaro)

PIANOS

VERTICAIS E DE CAUDA

ALUGAM-SE

Estabelecimentos

VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Industria, S. A. R. L.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

PHILIPS:

TELEVISORES
FRIGORÍFICOS

Pagando a pronto muito mais barato

M. Gonçalves Carvalho
Av. Sacadura Cabral, 37
(ao Campo Pequeno)
Tel. 77 37 40 LISBOA-1

Em FORNOS DE ALGODRES o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no CAFÉ MONDEGO (Sr. Carlos Melo).

Grupo natural de tulipas Darwin Coronado **intercaladas noutras plantas num jardim rústico**

JARDINAGEM

É MUITO FÁCIL A CULTURA DAS TULIPAS

Nada há mais simples do que cultivar tulipas nos canteiros dos jardins, ao ar livre. Plantam-se os bolbos, de 15 de Setembro a 15 de Novembro, com o auxílio de um sacho, em terra bem revolvida. Em rigor os bolbos de tulipas podem ser plantados até meados de Dezembro.

A profundidade a que se colocam os bolbos varia entre 10 e 25 centímetros, e a distancia entre cada um não deve ser nunca inferior a 8 centímetros.

Embora as tulipas mostrem preferência pelas terras saibro-argilosas, um pouco frescas, quase se pode afirmar que se dão bem em toda a parte, contanto que fiquem perfeitamente expostas á claridade.

Os cultivadores das maravilhosas flores, no que toca a cuidados especiais, apenas terão de manter a terra limpa e permeável por meio de gadanhas, com ancinho ou arrendas (segundas cavas), no fim do Inverno e no princípio da Primavera.

Depois... Depois é só colher tulipas.

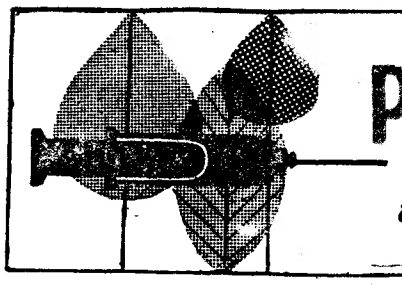
Quando a floração chega ao fim, e para favorecer a maturação dos bolbos, antes de os desenterrar, cortam-se as hastes das plantas acima das folhas. Os bolbos estão sazonados logo que as folhas secam completamente. É a altura de tirar aqueles da terra e de os deixar alguns dias sobre um estrado, na arrecadação, ou mesmo espalhados no solo, ao ar livre, se o tempo correr seco.

Finalmente, não será preciso mais que desembaraçar os bolbos das folhas velhas e conservá-los, em lugar seco e arejado, até á época mais própria de os repor na terra — de Setembro a Novembro.

Como nos tempos que correm os jardins são de dimensões cada vez mais reduzidas, pode acontecer que seja necessário libertar mais rápidamente o espaço ocupado pelos bolbos ainda enterrados após a floração. Neste caso, arrancam-se estes da terra antes de as folhas ficarem completamente secas, mas então *replantam-se* lado a lado numa pequena vala que se abre num recanto do jardim, onde se completará a maturação. Conseguida esta, proceder-se-á como acima indicamos.

Note-se, finalmente, que podem deixar-se os bolbos permanecer enterrados, no local da primeira plantação, durante três ou quatro anos. Poderá acontecer, evidentemente, que venham a formar tufos, que darão tulipas menos formosas, mas neste caso a floração será mais abundante.

As palmeiras — plantas que ficam bem nos jardins, nos parques e mesmo no interior das casas — não cederam ainda totalmente o lugar aos «ficus», «dieffenbachias», «pothos» e «dracenas». Ainda se podem admirar algumas palmeiras notáveis em varandas e patamares de Lisboa. Na gravura: exemplar de «chamaerops excelsa»



PARA BEM DA SAÚDE

a cargo do DR. MARIO CEIA

TELEGRAMAS MÉDICOS

Perto de 3000 investigadores, médicos e não-médicos, debruçam-se com interesse sobre o misterioso DMSO (dimetil-sulfureto), um produto químico que se aproxima da panaceia universal! Experiências em animais mostraram já que o DMSO alivia as dores, neutraliza as inflamações e imobiliza os micróbios e os fungos patogénicos para o homem... Falando numa reunião de médicos, o professor Stanley Jacob, da Universidade de Oregon, declarou que o DMSO será o medicamento com mais aplicações em toda a História da Medicina! Facto curioso, os químicos conhecem o DMSO há muitos anos, mas só recentemente se começou a estudar as suas benéficas propriedades terapêuticas.

★

Para o tratamento de certas escleroses da pele, nomeadamente uma afecção chamada esclerodermia, um médico grego descobriu o para-amirobenzoato de potássio.

★

Foi inaugurado, na Suiça, em Janeiro ultimo, um Instituto Nacional destinado ás investigações clínicas em cancerologia. Esse Instituto de investigações centralizará e fará a síntese de todos os estudos e de todos os resultados dos tratamentos efectuados na Suíça respeitantes aos cancros. É dirigido pelo dr. Barandun e a equipa médica é constituída por mais quatro médicos e dez assistentes. Assim vão quase todos os países da Europa caminhando, de progresso em progresso, na luta contra o cancro.

O QUE DIZEM OS MÉDICOS

★ «A higiene geral dos obesos e o seu tratamento psicoterápico prolongado durante muito tempo, têm uma influência capital na perenidade do êxito terapêutico», declara o ilustre especialista francês dr. L. de Gennes.

«É relativamente fácil conseguir que um obeso emagreça; é muito mais difícil fazer com que este retorno á normalidade seja definitivo».

★ Num notável artigo publicado em «Jornal do Médico», o dr. Fernando Namora declara, a respeito da falta de apoio aos investigadores que, infelizmente, se nota nalguns países europeus: «Dos quarenta prémios Nobel que trabalham em laboratórios americanos, uma boa percentagem é de origem ou formação europeias. A tirania política, a rotina, a imprudência ou a cegueira dos dirigentes e mais outros males que mergulham certos povos na letargia empurraram a inteligência para o êxodo».

E, mais adiante: «Mas quanto a nós, não nos preocupemos. Tais problemas são-nos alheios. Nesta quintarola bucólica, que o mar e o sol acariciam, herdeiros saudosistas de camponeses bíblicos e de marujos de veleiros, mérito é não desejarmos acertar o passo com o frenético mundo em redor... Num mundo que construiu o agitado presente e começou já a viver o futuro, basta-nos permanecer, nos domínios da investigação científica e das grandes conquistas da inteligência, beatíficamente adormecidos».

Soluções insólitas para o vício de fumar

Como as estatísticas têm demonstrado á saciedade, o tabaco é nocivo para a saude, sobretudo se fumado sob a forma de cigarros O modo mais eficaz de pôr termo a este risco é *deixar de fumar!* No entanto, e como o fumador inveterado raramente dá provas da força de vontade necessária, têm sido propostas multiplas soluções, em grande parte bastante curiosas e de eficácia algo discutível.

A mais simples é a que convida os fumadores de cigarros a «passarem-se» para o rapé... «O uso do tabaco como rapé, diz um especialista, pode ser uma técnica suficiente para suprimir os hábitos nocivos dos fumadores. O rapé provoca leve irritação da mucosa nasal, o que produz espirros No entanto, ao fim de algum tempo o apreciador de rapé já não espirra e pode apresentar certo grau de rinite atrófica e perda do olfacto».

O tratamento de um mal por outro mal, parece, pois, bastante discutível!

Outras soluções menos originais, acabam de ser propostas pelos bulgaros e pelos americanos.

Na Bulgária, a questão do tabaco foi estudada como um problema de lógica: dado que a nicotina é responsável por muitos dos malefícios do tabaco, se suprimirmos aquela, suprimimos as perturbações que provoca. E o senhor Percy Belcher, secretário do sindicato dos trabalhadores do tabaco expôs um método revolucionário de cultura do tabaco que dá um produto descotinizado naturalmente! O segredo: enxertar plantas do tabaco em plantas jovens de omatteiro ou de estramónio! O método acaba de ser patenteado internacionalmente e em breve saberemos se apaixonará o mundo..

Os americanos, esses, encontraram outro meio de desinteressar os fumadores. Uma das mais importantes companhias de seguros dos E U. A. considerando que a taxa de mortalidade entre os não fumadores é inferior á da população em geral, acaba de anunciar que reduziria os prémios a pagar pelos adversários dos cigarros, dos charutos e dos cachimbos! Dirigiu-se ao ponto fraco do homem: a sua bolsa. é decerto engenhoso e talvez que nos Estados Unidos, o sistema pegue ..

Entretanto, um laboratório americano procede a experiências com uma nova substancia antitabaco, o *parafumol*. Os resultados parecem prometedores e o *parafumol* em breve aparecerá na Europa.

A Organização Mundial de Saude, que evita todas as soluções do tipo «racional», limita-se a insistir sobre a necessidade de renunciar, por todos os meios, ao cigarro, ao charuto e ao cachimbo. Declara-se de acordo com as conclusões dos cientistas ingleses e americanos, segundo os quais, os fumadores estão mais sujeitos ao cancro do pulmão. As seguintes soluções são propostas pela O. M. S.:

— Instruir o publico e especialmente os jovens sobre os perigos de fumar.

— Proibir o fumo nos locais publicos e nos transportes colectivos

— Impor restrições á publicidade de marcas de cigarros.

— Procurar os meios de tornar os cigarros menos nocivos. Certos filtros. diz a O. M. S., retêm parte do alcatrão mas não existem provas de que os filtros actualmente existentes sejam completamente eficazes.

— Se é impossível deixar de fumar tentar, ao menos, não engolir o fumo e não fumar o cigarro quase até á ponta. pois é nesta zona que se acumula o alcatrão

Mas, acrescenta a Organização Mundial de Saude, o melhor meio de evitar os riscos é, sem duvida, deixar de fumar!

Os pacemakers

Foi em 1952 que, pela primeira vez, o dr. Zoll utilizou os estimuladores electrónicos do ritmo cardíaco, designados por «pacemakers», os quais têm permitido salvar algumas centenas de vidas. Sucessivamente aperfeiçoados, são, hoje em dia, pequenos dispositivos electrónicos ligados por fios ao próprio coração. Estes fios saem do corpo e vão dar ao «pacemaker». Nos aparelhos mais recentes. os electrodos não penetram no corpo mas são aplicados sobre a pele do peito O «pacemaker» transistorizado é transportado pelo doente, dentro do bolso ou ligado á cintura

Em diversas perturbações do coração em que o indivíduo pode estar sujeito a síncopes mortais, o «pacemaker» ao mínimo desfalecimento cardíaco descarrega um choque eléctrico de brevissima duração, suficiente para pôr de novo o coração em marcha!

O INCRÍVEL EM MEDICINA

● **No Colóquio sobre o Emprego dos Radioisótopos na Nutrição e na Fisiologia Animal, que se realizou em Praga, o dr. Reinhold, do Líbano, assinalou que estudos efectuados em anões humanos, na Pérsia e no Egipto, haviam fornecido elementos extremamente preciosos sobre o papel dos oligoelementos metálicos na nutrição. Deduz-se destes estudos que a paragem do crescimento nos rapazes era devida a uma carência de zinco no regime alimentar!...**

● **As lagartas secas constituem parte importante da alimentação dos Pedi, uma tribo de negros do Transval. Um médico que analisou esta apreciada iguaria, chegou á conclusão de que é bastante nutritiva, pois as lagartas secas contêm quantidades adequadas de cálcio, de gorduras, de fósforo e de vitaminas B_1, B_2 e PP!**

● **Doentes operados na Suécia vão convalescer para Itália! Com efeito, este método está a ser posto em prática por uma clínica de neurocirurgia de Estocolmo. Segundo o professor L. Leksell, director da referida clínica, é mais fácil e mais económico enviar os convalescentes, de avião, para Itália, com a vantagem adicional de melhores condições climáticas A diária de tais doentes num hospital sueco andaria á volta de 1100 escudos!**

● **Um grupo de cirurgiões de Detroit (E. U. A.) opera com êxito as válvulas aórticas calcificadas, usando uma broca de dentista de alta velocidade!**

● **Ao contrário do que sucede na maioria dos países, há um excesso de dadores de sangue na Suécia! Cada dador recebe 160$00 por doação e, segundo o director do Centro de Transfusões de Sangue de Gotemburgo, existem a mais perto de 1000 dadores!**

VEJA A DIFERENÇA...

Só aparentemente estes dois desenhos são iguais. O segundo apresenta, em relação ao primeiro, dez diferenças. Caso o leitor as não consiga localizar, veja a solução publicada em posição inversa.

SOLUÇÃO: 1 — A cortina, lado direito. 2 — A peça interior do fogão de sala. 3 — Uma das velas colocadas sobre o móvel. 4 — Menos uma perna no banco. 5 — A embalagem «Wick» vazia. 6 — «5 gall». 7 — A caixa de fósforos fechada. 8 — Diferente o recipiente que a senhora transporta na mão esquerda. 9 — Menor o vidro do candeeiro sobre a mesa. 10 — A janela diferente em cima.

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

A PENITÊNCIA DO JEJUM QUE CARLOS MAGNO IMPÔS AO BISPO

O jejum imposto pela Igreja consistia no tempo de Carlos Magno em se tomar uma única refeição ás três horas

Por consideração pelos seus oficiais, pois tinha em alto apreço os serviços que prestavam, o imperador comia, nos dias de jejum, ás duas horas. E por essa sua compreensiva condescendência fez-lhe um bispo algumas considerações.

Ouviu Carlos Magno com a maior tranquilidade e disse ao zeloso prelado:

— As vossas observações são justas, mas ordeno-vos que não comais nada até que os meus oficiais tenham acabado a sua refeição.

Havia para servir cinco mesas consecutivas: a do imperador, na qual se reunia toda a sua família, era servida pelos príncipes e pelos duques, os quais só comiam depois dele; os condes serviam os duques e depois de completa a mesa dos condes é que os oficiais podiam comer. Desse modo, quando chegava a vez destes, já era noite.

Teve, pois, o bispo que esperar muito tempo, e cheio de fome, a altura de poder tomar a sua refeição, consoante a ordem dada pelo soberano.

Bastou, contudo, essa prova bem convincente para logo reconhecer que Carlos Magno tinha inteira razão em antecipar o seu almoço de uma hora, demonstrando assim a atenção que os seus oficiais lhe mereciam.

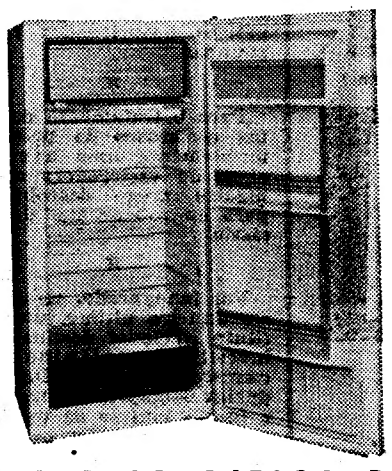
O EMARANHADO DA LÍNGUA CHINESA

ABUNDAM no idioma chinês os homófonos (palavras, como se sabe, que têm o mesmo som e se pronunciam da mesma maneira). Na nossa língua ainda se podem distinguir pelo sentido; no chinês, porém, são em elevado numero. Há, por exemplo, sessenta e nove palavras que se pronunciam i, **cinquenta e nove que soam** shi **e vinte e nove que se dizem** kiu.

Para facilitarem a compreensão, os chineses mudam a entoação dos vocábulos, de modo a alterarem-lhes o significado. Assim, a palavra fu **num tom alto e regular corresponde a** marido; **dita, porém, com ascendente inflexão da voz, passa a significar** fortuna **— coisas que não se coadunam bem muitas vezes, na China e em toda a parte.**

Kelvinator

PODEROSA E MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO DE RENOME MUNDIAL DE REFRIGERAÇÃO ELÉCTRICA PARA O LAR



APRESENTA O SENSACIONAL
MODELO KV70—200 LITROS

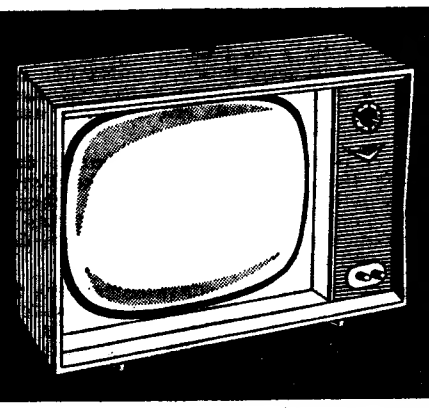
- INTERIOR EM CHAPA ESMALTADA
- CONGELADOR A TODA A LARGURA
- DESCONGELAÇÃO SEMI-AUTOMATICA
- TOTAL APROVEITAMENTO DA ALTURA

O FRIGORÍFICO PARA TODA A VIDA

FRIGORÍFICOS

PAGANDO A PRONTO
MUITO MAIS BARATO
CASA M. L. FERREIRA
Rua D. Estefânia, 48 - 1.º

TELEVISORES



SEM ENTRADA INICIAL
SEM FIADOR
PRESTAÇÕES MENSAIS
DESDE ESC. 100$00

Assistência técnica garantida pela GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

A. OLIVEIRA

Av. Almirante Reis, n.º 91-A — Telefones 73 63 08/73 08 38/53 83 23

«HABITAÇÕES ECONÓMICAS»

FEDERAÇÃO DE CAIXAS DE PREVIDÊNCIA

ANÚNCIO

OBRAS NO PRÉDIO SITO EM LISBOA - ALVALADE NA AVENIDA DA IGREJA, N.º 52

Faz-se público que no dia 30 do corrente mês, pelas 11 horas, na «Habitações Económicas» — Federação de Caixas de Previdência, Avenida Duque de Ávila, n.º 169-4.º, se procederá ao concurso para adjudicação da empreitada supra.

Base de licitação — 280 000$00
Depósito provisório — 7 000$00

Nos Serviços Técnicos da Federação estará patente o processo do concurso, todos os dias úteis, excepto aos sábados.

As propostas deverão ser enviadas pelo correio, em carta registada e de forma a darem entrada na Federação até às 10 horas do citado dia 30 do corrente mês.

Lisboa, 8 de Abril de 1965.

O PRESIDENTE
a) **Dr. Pedro de Castro e Almeida**

Policlinica do Intendente

AV. ALM. REIS, 27, 2.º — T 45387

Dr. Abel Alves — Ouv., nariz e garganta, 14 h
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos ás 18 h.
Dr. Armando Valle — Anál. clín. e vacinas, 11 h.
Dr. Armando Luzes — Rins e vias urinárias, 17 h.
Dr. Benard Guedes — Raios X, 16 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv. mentais (2.ªs 4.ªs e 6.ªs), 18 h
Dr. Formigal Luzes—Ag Físicos, 15 h
Dr. Fernando Castro Amaro — Med geral, 14 h.
Dr. J. Junqueira Jor. — Boca e dentes, 17 h
Dr. Maia Mendonça — D. das crianças (2.ªs, 4.ªs e 6.ªs), 15 h.
Dr.ª Maria do Carmo Martinho — Clínica médica. Doenças do coração. Electrocardiogramas, 15 h.
Dr. Souto Soares — Cirurgia geral, ortopedia, operações, 14 h.
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras (3.ªs, 5.ªs e sáb.), 15 h.
Dr. Tito de Noronha — Doenças da pele e sífilis (2.ªs 4.ªs e 6.ªs) ás 12 1/2.
Dr. Xavier de Brito — Clínica Médica, estômago intestinos fígado, ás 18 h. tácio, 2.

QUESTÕES DE LINGUAGEM

PONTUAÇÃO DE VOCATIVOS

Os vocativos no início da correspondência têm, entre nós, tratamentos diversos no que respeita a pontuação. Umas vezes aparecem com vírgulas, outras com dois pontos. Há até quem não use (talvez por comodidade) qualquer espécie de pontuação, tal como já vi alguém seguir usos estrangeiros ao preferir o sinal de exclamação...

O Senhor Josué Pinha da Silva (do Porto, como suponho) pede a minha opinião a tal respeito, mas declara não se lhe afigurar correcto o emprego da vírgula.

Talvez tenha razão, mas, eu, habitualmente, é o sinal que prefiro. Haverá nisto alguma coisa de ponto de vista pessoal, como haverá também uma questão de hábito, abrigada no facto de, que eu saiba, nada haver expressamente determinado (com carácter oficial ou oficioso, evidentemente) a tal respeito.

Devo, no entanto, esclarecer que sigo tal critério menos por seguir também hábitos seguidos por correspondentes meus estrangeiros (sobretudo franceses e ingleses), mas porque verifico a vírgula constituir a boa e mais regular companhia dos vocativos.

Se se puser de parte a ideia de correspondência, vê-se que a vírgula se emprega em regra em condições idênticas: «Homens irresponsáveis, por que vendeis tão vilmente a opinião própria?».

Mas o caso ainda se torna mais característico quando o vocativo não vem no início da frase: «Escuta, meu amigo, o mundo está cheio de ingratos».

Na verdade, o vocativo da correspondência, em vez de vir ao alto do texto como é hábito, poderia usar-se metido no corpo do mesmo texto e, então, já não haveria duvidas com o emprego das vírgulas

Ora veja-se:

«Estou, meu caro amigo, muito envergonhado porque ainda não respondi à tua carta de...».

Isto corresponde evidentemente a

Meu caro amigo,

Estou muito envergonhado porque ainda não respondi à tua carta de...

§

Os dois pontos devem reservar-se para os seguintes casos:

1. — indicar uma citação, enumeração ou partes distintas de um todo;

2. — indicar o desenvolvimento ou explanação de uma ideia ou pensamento, que completa o sentido da oração antecedente;

3 — a substituir o ponto e vírgula em período composto e complexo, se esta notação já foi empregada separando relação diversa;

4 — a separar o preâmbulo, ou o ultimo considerando — dos decretos, leis, portarias, avisos, sentenças, acórdãos, diplomas sociais — do texto pròpriamente dito dos artigos ou da conclusão;

5 — depois de certas locuções explicativas: *a saber, como sejam, tais como*, etc.

JOSÉ PEDRO MACHADO

Aqui entre nós...

(CONVERSA ÍNTIMA)

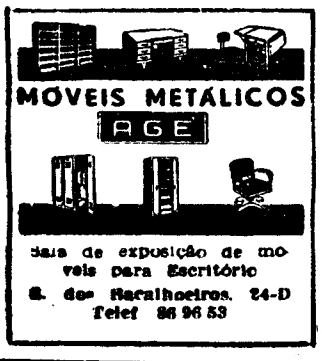
JOVEM SÓ: — Confesso que já tinha saudades suas, das suas lindas cartas, da sua juventude e carinhosa amizade. Que quer? Somos todos uns sentimentais, e embora eu não seja mais do que um coração a repartir-se por quantos precisam de um bocadinho de compreensão e amizade, também gosto de receber, e desta permuta de puras dádivas é feita a minha alegria. Bem haja, pois, por não ter esquecido esta «velha amiga», e por tudo o que a sua carta me trouxe.

Claro que fiquei feliz com a sua felicidade, e fico desejando que tudo o que ambiciona se realize. O que penso de tudo isso? Mas, minha amiga, só posso pensar «que está apaixonada», porque assim o diz claramente e o deixa entender em todas as suas palavras; não posso pensar mais nada porque a respeito de «ele» nada me diz, ou melhor, o que me diz é tão pouco que apenas me permite esboçar um retrato muito impreciso. Julgo, no entanto, por aquilo que me não diz, e relembrando apreciações que noutras alturas fez de outras pessoas, julgo que desta vez terá encontrado realmente quem seja capaz de a compreender e acompanhar para além dos entusiasmos da mocidade e da paixão. Se assim for, a minha amiga já o terá sentido, porque a lucidez é uma das características da sua tão rica personalidade. Quanto ao que certas pessoas possam objectar, creio que cada vez isso vai tendo menos importancia... Confesso que já tive preocupações a esse respeito, mas presentemente estou tranquila. Sei que a vossa amizade ficará cada vez mais só amizade, separada, como o azeite da água, da sua vida «sua», de todos os problemas, de todos os sonhos, de todas as riquezas que só a si pertencem, á sua sensibilidade e á sua inteligência. E não me assusta que seja a minha «jovem só» a escolher sózinha o seu caminho, porque sei que será capaz de o escolher com doses equilibradas de... lirismo e bom-senso.

Fico desejando que me escreva novamente, cada vez mais segura da sua felicidade e mais próximo dela.

Um abraço.

TELMA



Sala de exposição de moveis para Escritório
R. dos Mercadores, 24-D
Telef 86 96 53

ALBUFEIRA
(Algarve)
ALDEIA TURISTICA
DE AREIAS DE S. JOAO
(junto à Praia da Oura)
UMA DAS MELHORES
ESTÂNCIAS DE TURISMO
DO PAIS
Alugam-se moradias durante todo o ano
Informa — Caixa Postal 7
ALBUFEIRA

PARA OS MAIS PEQUENOS

A história da Gata Borralheira

Contada pela Tia Maria Lúcia

QUANDO eu era pequenina como vocês, a minha mãe contava-me uma história de que eu gostava muito. Gostava mais dela do que de qualquer outra. Gostava tanto que insistia sempre para que minha mãe a repetisse, insistia até mesmo depois de eu própria já a saber de cor e salteado

Essa história era a da «Gata Borralheira». Mais tarde li a história nos livros, e ouvi contá-la a outras pessoas. Mas não era a mesma, tim-tim por tim-tim que minha mãe me cantava. A da minha mãe era mais bonita, pelo menos para mim. E' esso que eu agora vou contar. Desejo que os meus queridos sobrinhos também gostem dela

☆

ERA uma vez uma mulher viúva que tinha uma filha. Em frente dela morava um homem que também era viúvo e também tinha uma filha. As duas meninas eram da mesma idade. Mas o homem e a filha eram muito bons, e a mulher e a filha eram muito más.

Uma vez a mulher chamou a filha do vizinho e disse-lhe:

— Olha, hás-de perguntar ao teu pai se quer casar comigo; eu prometo tratar muito bem da vossa casa e ser muito tua amiga.

A menina, quando o pai chegou a casa para cear, deu-lhe o recado:

— O' meu pai, a nossa vizinha manda perguntar se vocemecê quer casar com ela, que ela promete tratar muito bem da nossa casa e ser muito minha amiga.

O homem pôs-se a pensar, a pensar que lhe fazia falta uma mulher que lhe acarinhasse a filha e zelasse a casa, e respondeu:

— Pois sim, diz á vizinha que eu estou disposto a casar com ela.

Daí a pouco tempo, a mulher viúva casou com o vizinho, vendeu a casa dela que era muito velha, toda a cair, e foi, com a filha, viver para a casa do vizinho, que era melhor e mais bonita.

Mas a mulher era má, e em vez de acarinhar a enteada, tratava-a muito mal. Mandava-lhe fazer os serviços piores e mais difíceis, dava-lhe para vestir e calçar vestidos e sapatos velhos e rotos que já tinham servido á filha, não a deixava brincar nem mesmo descansar, e tudo assim. A menina, como era muito boa, a tudo se calava e sujeitava. Mas a sua vida era muito triste, principalmente em comparação com a da outra menina, que andava toda enfeitada com rendas e laços, todos os dias comía doces, andava na escola e não fazia nada que a cansasse.

As duas meninas tinham o mesmo nome: Maria. Mas a mãe só chamava Maria á sua filha; como a outra menina passava muito tempo na cozinha, ao pé da chaminé, a acender o lume, a descascar batatas e a lavar a loiça, chamava-lhe a «Gata Borralheira».

O pai da menina tinha uma vaquinha de que a menina gostava muito. A mulher deixava a enteada tratar da vaquinha, levá-la ao campo a pastar, porque achava que isto era um trabalho grosseiro. Mas a verdade é que a menina sentia grande prazer em tratar da sua amiga vaquinha.

Ora, quando compreendeu que esta tarefa dava alegria á enteada, a mulher ficou toda contrariada e pensou logo em desgostá-la. Por isso, disse-lhe assim:

— Amanhã vais pôr a vaquinha a pastar. Tens aqui esta estriga de linho. Leva-a e tens de trazer o linho fiado e dobado, mas não te dou roca nem fuso, nem dobadora. Se não fizeres o que te digo, mando matar a vaquinha.

☆

Depois, na próxima semana, veremos o que aconteceu. Entretanto, os Sobrinhos que queiram colaborar com a Tia Maria Lúcia, podem fazer um desenho para ilustrar o que hoje ficou dito. O desenho deve:

— Ser desenhado só pelos sobrinhos, sem ajuda nem sugestão de outra pessoa.

— Ser desenhado a tinta da China ou com esferográfica preta, em papel branco sem linhas.

— Não ser colorido.

— Não ter nada escrito sobre o desenho.

— Ter escrito na parte de trás: nome, idade (anos e meses) e morada do autor.

— O desenho mais expressivo e original que corresponda a todas estas condições, será publicado, e o seu autor receberá uma linda lembrança.

— Os trabalhos devem ser enviados ao «Diário de Lisboa» — «Secção Para os Mais Pequenos», até ao próximo dia 16 do corrente.

Senhora a passear á chuva — desenho de Joaquim Filipe Lapas de Gusmão Vasco, de 10 anos

O AVARENTO

Levando um velho avarento
Uma pedrada num olho
Pôs-se-lhe no mesmo instante
Tamanho como um repolho.

Certo doutor, não das dúzias,
Mas sim médico perfeito,
Dez moedas lhe pedia
Para o livrar do defeito.

— Dez moedas?—diz o avaro.
Meu sangue não desperdiço!
Dez moedas por um olho!
O outro dou eu por isso.

BOCAGE

Oiçam lá estas...

— Não faça isso! — repreende a visita ao ver a Lili fazer uma diabrura. Deus castiga as meninas que são más, tornando-as feias.

A Lili olha atentamente a visita, e responde com ar de pena:

— Então a senhora foi muito má!

☆

Na aula de Português, o professor pergunta ao aluno:

— Quais são as obras de teatro de Almeida Garrett?

— ... ...

— Então, vamos, o menino sabe. Ainda há dias falámos nelas.

— ... ...

— Bem, se não se lembra, eu vou ajudá-lo. Frei...

— Frei... Frei... Freixo de Espada á Cinta!

PANORAMA INTERNACIONAL

Um trunfo americano no Vietnam

por NUNO VIEIRA

O discurso proferido esta semana pelo presidente Johnson constituiu a sua mais importante declaração sobre o problema vietnamiano desde que recomeçaram, no ano corrente, os ataques aéreos ao Vietnam do Norte.

A sua afirmação de que os Estados Unidos estão dispostos a negociar sem condições tem sido largamente comentada, havendo quem considere a atitude americana uma atitude de bom-senso. Em contrapartida, a sugestão de Johnson para um bilião de dólares de auxílio por parte dos E. U. A. ao Sueste da Ásia é criticada por alguns, que a classificam de tentativa para comprar a paz.

No entanto, as palavras do presidente foram bem claras e, determinação americana de levar uma vez mais, ele afirmou a por diante a política aplicada no Vietnam do Sul. Aliás, os acontecimentos das ultimas semanas mostraram inludivelmente que o Governo de Washington não está disposto a ceder.

Num gesto que pareceu criar o risco de um gravíssimo conflito, os americanos atacaram o Vietnam do Norte e, contra a espectativa, nem os chineses nem os russos cumpriram até agora as suas promessas de irem em socorro dos seus camaradas de Hanoi. Foi uma perigosa jogada de xadrez dos estrategas americanos que, assim, alargaram a guerra ao Vietnam comunista sem que afinal, ficassem os E U. A em pior situação. Pelo contrário: estes colocaram-se em melhores condições para negociar, pois para pôrem fim aos ataques á Republica Democrática do Vietnam poderão exigir (e, na verdade, já o exigem) o fim de qualquer apoio aos guerrilheiros sul-vietnamianos.

A tese americana foi sempre de que não havia no Vietnam do Sul uma revolta popular contra as autoridades de Saigão, mas sim um concluio comunista para subverter a ordem num país amigo da América do Norte. Seja ou não assim, a verdade é que, sem a presença das forças militares americanas, do dinheiro americano e de outro auxílio dos Estados Unidos, há muito que a sorte da luta se teria decidido

Até hoje, o Governo de Washington tem-se recusado a negociar a retirada americana do Vietnam e não é difícil prever que sómente a negociará depois de assegurados os fins a que se propôs, especialmente desde que obteve um novo trunfo, com o alargamento do conflito ao Vietnam do Norte, sem que tenha havido retaliação.

OTTO VON BISMARCK

(Continuação da página central deste suplemento)

presentante prussiano, a São Petersburgo, e depois, em 1862 a Paris; dali teve de regressar á sua pátria chamado pelo rei, que, envolvido num conflito insolúvel com o Parlamento, não viu outra saída senão a de se confiar á energia e ao rigor absolutista de Bismarck.

Acolhido com hostilidade, o novo primeiro-ministro agiu sem hesitações adoptou medidas contra a liberdade de Imprensa e dissolveu a Camara.

A morte do rei da Dinamarca, Frederico VII, proporcionou-lhe oportunidade para apresentar a reivindicação alemã sobre os ducados de Schleswig-Holstein; embora desejando uni-los á Prussia algumas considerações de politica interna forçaram-no a pedir o auxílio da Austria, e, assim, terminada em 1864 com a vitória dos dois aliados a guerra por esse motivo provocada, a Convenção de Gastein decretou a anexação dos territórios em litígio aos dois vencedores

Este período não constitui, contudo, mais do que um parentesis na actuação política de Bismarck, dominada pela luta contra a Austria; e assim, pouco depois reatou as suas actividades tendentes a subtrair a Alemanha da influência do imperador austriaco e a substituir a hegemonia dos Habsburgos pela dos Hohenzollern Para isso, e desenvolvendo uma grande habilidade diplomática, conseguiu obter a neutralidade da França e estreitar uma aliança com a Itália, desejosa de resolver o problema do Véneto; desta maneira, pôde iniciar a guerra contra a Áustria, que terminou com o resultado desejado por Bismarck.

Porém uma vez eliminado estorvo austríaco, a Alemanha via se ameaçada pela França, que não admitia a presença nas suas fronteiras de um poderoso estado compacto. Com a guerra de 1870, Napoleão III ficou vencido e o seu país enfraquecido não conseguiu opor-se aos designios do chanceler prussiano, que, a 18 de Janeiro de 1871 proclamou em Versalhes o Império alemão

Após estas vitórias e satisfeito com os resultados obtidos, Bismarck iniciou uma política de equilíbrio europeu Para tal voltou á amizade com a Áustria e deu vida, em 1882, graças ao concurso da Itália, á Tríplice Aliança.

No século do liberalismo e precisamente quando outros povos se constituiam em nações mediante os plebiscitos e a adesão espontanea dos cidadãos, Bismarck realizou, por outro lado, a unidade da Alemanha pela força e a partir de cima. Entre 1872 e 1878 lutou a fundo através do «Kulturkampf» contra a Igreja católica; mas o malogro desta campanha levou-o a abandoná-la por completo em 1879. Não conseguiu melhores resultados com a sua outra luta contra os socialistas, em que se empenhou, com a habitual dureza, entre 1880 e 1884.

Bismarck, que em 1865 fora nomeado conde e em 1871 príncipe, foi afastado do poder em 1890 pelo novo soberano Guilherme II, e viveu os ultimos anos da sua vida numa solidão desdenhosa.

Além de catorze tomos de discursos e de uma abundante correspondência, deixou o livro *Pensamentos e recordações*, publicado entre 1898 e 1921 — muito importante para uma compreensão mais exacta da vida política alemã e europeia do século passado.

Esta obra, cujo título original é *Gedanken und Erinnerungen*, é constituida por três volumes, escritos por Bismarck pouco após ter sido afastado do Poder, e surgiram, os dois primeiros, imediatamente após a sua morte, em 1898; o terceiro, dedicado ás suas relações com Guilherme II, não deveria ter sido publicado, por vontade do autor, senão depois da morte do Kaiser, mas foi editado, após longa controvérsia judicial, em 1921

O seu conteudo é do maior interesse, e nela o Chanceler de Ferro revela-se escritor vigoroso Bismarck começa por descrever, em toques rápidos e vivos, o ambiente que enfrentou na sua primeira juventude: a vida doméstica, política e social da Prussia antes de 1848. Não tarda que as suas aventuras pessoais se combinem com as do país; e, a partir desse momento, as suas *Recordações* não são apenas a sua biografia, mas também uma rica e preciosíssima fonte para a história política e diplomática da Alemanha e da Europa.

Ninguém soube descrever com maior precisão e vigor do que Bismarck alguns momentos e aspectos da política alemã: quando nos fala do famoso telegrama de Ems, que provocou a declaração de guerra da França em 1870: quando afirma que «nenhuma grande nação poderá nunca decidir-se a imolar-se a si mesma no altar da fidelidade aos tratados», formula e grava as máximas do realismo político de que foi mestre.

Com as páginas de política alternam muitas outras descritivas e anedóticas, nas quais o escritor faz desfilar, ante os nossos olhos, imperadores e imperatrizes, reis e rainhas, ministros e generais, diplomatas e parlamentares, cientistas e artistas, criando amiude sagazes quadros característicos.

Só quando fala de Guilherme I, do soberano a quem serviu durante tantos anos e de cuja glória foi o máximo artífice, o seu tom se torna reverente e afectuoso; então domina o sentimento da recíproca confiança e fidelidade.

Grande parte do terceiro volume é dedicada a Guilherme II. Desde a sua infancia aos seus primeiros actos de monarca, desde as questões que não tardam a levantar-se entre o imperador e o chanceler, até á demissão deste ultimo, tudo é narrado com estudada meticulosidade e frieza crítica.

Após o capítulo sobre a queda de Bismarck, e outro, não desprovido de agrura, sobre a eleição do seu sucessor, feita por Guilherme, o chanceler demitido apresenta conceitos e documentos bastante severos acerca da personalidade de Guilherme II e sobre a sua leviandade e presunção. A queda do Kaiser pareceu confirmar as infaustas previsões do velho chanceler, e, realmente, a opinião do homem de Estado, primeiro construtor do Império germanico, adquire, então, a autoridade de uma sentença histórica

A FIGURA DA SEMANA

A SRA. SIRIMAVO BANDARANAIKE

SIRIMAVO BANDARANAIKE

Dudley Senanayake, chefe do Partido Nacional Unido, das direitas, assumiu, há dias, o cargo de primeiro-ministro do Ceilão, até então ocupado pela sr.ª Sirimavo Bandaranaike, cujo Governo de coligação do Partido Liberdade Sri Lanka e o marxista Lanka-Sama Samaj foi derrotado nas recentes eleições gerais.

A sr.ª Sirimavo Bandaranaike afastou-se do Poder, após chegar á conclusão de que lhe era impossível formar um novo Governo, e apesar da insistência dos amigos nesse sentido.

A sr.ª Sirimavo Bandaranaike nasceu em 1916, filha de uma próspera família proprietária de terras; embora educada em escolas católicas, era budista.

Em 1940, casou-se com Solomon West Ridgway Diaz Bandaranaike (nascido em 1909), que se tornou primeiro-ministro em Abril de 1956, como «leader» do Partido Liberdade Sri Lanka, e foi assassinado por um monge budista no dia 25 de Setembro de 1959.

Durante a existência do marido, a sr.ª Sirimavo Bandaranaike não se entregou a actividades políticas — mas tomou parte no movimento Mahila Samiti, o qual procurava elevar o nível de vida da mulher, nas áreas rurais; também se evidenciou como forte partidária do «contrôle» de nascimentos.

Após a morte do marido, recusou a presidência do Partido Liberdade Sri Lanka e tomou uma parte ínfima nas eleições de Março de 1960. Mas em Maio desse mesmo ano aceitou o referido cargo e chefiou o partido nas eleições de Julho de 1960, tendo então conseguido a maioria Tornou-se, desse modo, a primeira mulher chefe do Governo de um estado independente.

O assassínio de Solomon Bandaranaike elevara Wijayananda Dahanayake ao cargo de primeiro-ministro do Ceilão. Nas eleições de Março de 1960, o Partido Nacional Unido conseguiu apenas 50 dos 151 lugares mas era o maior partido singular, daí resultando que o seu «leader». Dudley Senanayake, ascendesse a primeiro-ministro. Por sua vez, as referidas eleições de Julho de 1960 deram ao Partido Liberdade Sri Lanka 70 lugares, reduzindo a força do Partido Nacional Unido.

E foi precisamente Dudley Senanayake quem agora substituiu a sr.ª Sirimavo Bandaranaike na chefia do Governo do Ceilão.

CAROCHINHA
Modas Juvenis até 20 anos

Av. Guerra Junque...
Telef. 72 67 31

FABRICANTE
EXECUTA, MÓVEIS MODERNOS E DE TODOS OS ESTILOS. SOFÁS-CAMAS, MAPLES E CORTINADOS
«ARTIS»
RUA MARIA ANDRADE, 64
(perto da Igreja dos Anjos)
Telef. 848719

De uma semana para a outra

DIA 3

EM PORTUGAL — Os oficiais do «Jeanne d'Arc» e do «Victor Schoelcher», surtos no Tejo, prestam homenagem aos navegadores portugueses junto ao monumento de Belém. ✲ Nomeado secretário-adjunto do Instituto de Alta Cultura o sr. dr. Santos Matos.

NO ESTRANGEIRO — Nova York. Fulgêncio Batista financiará um jornal em língua espanhola. ✲ Barcelona: na reunião anual dos engenheiros da I. B. M. torna-se publico que cérebros electrónicos podem compor sinfonias no estilo de Mozart.

DIA 4

EM PORTUGAL — O Chefe do Estado assiste á bênção dos navios bacalhoeiros. ✲ Atribuídos os prémios de Imprensa de 1964. ✲ O ministro das Corporações preside ao almoço comemorativo do 25.º aniversário da Caixa de Previdência da C. U. F.

NO ESTRANGEIRO — Os americanos colocam em órbita, pela primeira vez, um reactor atómico. ✲ «Vá para o inferno» — sugerem em Djakarta ao enviado especial do presidente Johnson. ✲ «A boicotagem do Alabama é uma espada de dois gumes» — sublinha um chefe integracionista negro.

DIA 5

EM PORTUGAL — O Chefe do Estado recebido a bordo do «Jeanne d'Arc». ✲ Regressam tropas do Ultramar. ✲ Inaugurado um Curso de Segurança de Voo no I. S. T. pelo secretário da Aeronáutica.

NO ESTRANGEIRO — Saigão: «Parece já haver mísseis contra aeronaves no Vietnam do Norte». ✲ Violento sismo na Grécia arrasa quatro aldeias e causa 15 a 30 mortos. ✲ Londres: «Sir» Alec é classificado de cretino.

DIA 6

EM PORTUGAL — Funcionários da extinta Panair são recebidos no Ministério das Corporações. ✲ Morre o antigo ministro eng. Cancela de Abreu.

NO ESTRANGEIRO — Santa Mónica (Estados Unidos), oito «Oscars» para «My Fair Lady». ✲ A Espanha não terá Gibraltar — afirma a Imprensa londrina.

DIA 7

EM PORTUGAL — Altas individualidades dos meios financeiros europeus em Lisboa. ✲ Torna-se publico que quinhentas mil pessoas recebem por ano em Portugal a vacinação antivariólica.

NO ESTRANGEIRO — Varsóvia. Brejnev e Kossyguine preparam a renovação do tratado russo-polaco de assistência mutua. ✲ Julgado em Argel Hocine Ait Ahmed, companheiro de Ben Bella. ✲ Consta nas Nações Unidas que U Thant poderá ir a Pequim, Hanoi e Saigão.

DIA 8

EM PORTUGAL — O «Diário de Lisboa» entra no 45.º ano da sua publicação. ✲ Seiscentos recrutas juram bandeira no Campo de Tiro da Serra da Carregueira.

NO ESTRANGEIRO — Pelo quarto dia consecutivo as autoridades comunistas encerram as auto-estradas entre a Alemanha Ocidental e Berlim. ✲ Reacções favoráveis em Paris e Londres ao discurso do presidente Johnson sobre o Vietnam. ✲ Começam os julgamentos do ex-presidente Perez Jimenez e do biólogo Gaston Neanssens, em Caracas e Paris.

DIA 9

EM PORTUGAL — Assinalou-se com várias cerimónias o 47.º aniversário da batalha de La Lys. ✲ Em Bragança, comemorou-se o centenário do nascimento do Abade de Baçal.

NO ESTRANGEIRO — Hanoi impõe condições para negociar a paz no Vietnam. ✲ Ao largo da ilha de Hainan, jactos americanos travam combates com «Migs» de nacionalidade desconhecida.